DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 331 e Officinas
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ASSIGNATURAS
Anno.... 40$000 — Semestre 25$000
Trimestre.... 15$000
ESTRANGEIRO.... 70$000
AVULSOS, 200 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

ANNO VI — NUM. 1632 — BRASIL — Rio de Janeiro — Domingo, 27 de Abril de 1924

Avulso 200 rs. Interior 300 rs.

O JORNAL
EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

Temos batido e rebatido cem vezes esta velha questão da emigração estrangeira para o Brasil. Acreditamos sinceramente que um governo que conjugasse os seus melhores esforços para intensificar as correntes immigratorias para o interior das nossas terras teria prestado um dos maiores serviços que a politica de construcção real do Brasil poderia exigir. Ainda ha tres ou quatro dias, discutindo mais uma vez o eterno problema, tivemos opportunidade de frisar o nosso descaso ou a nossa desorientação administrativa no assumpto, contrastando com a attitude de acção continua e efficiente da Argentina, para a qual a questão de attracção de braço estrangeiro tem naturalmente alcance egual ao que tem para nós. Diziamos então que o que havia entre nós de organização official para a attracção, localização e fixação dos immigrantes era deploravel.

Nos debates da ultima reunião da Sociedade de Medicina foi a nossa critica, que é de todo o mundo que se preoccupa com a questão, confirmada pela autoridade de alguns medicos que puderam attestar as pessimas condições de nossa hospedaria de immigrantes e o descaso da administração publica pela sorte de milhares de immigrantes que espontaneamente, se dirigem para o Brasil. Mas, em questão de immigração estrangeira, não ficou ahi a Sociedade de Medicina.

Em bôa hora, esta douta associação abriu o debate sobre um aspecto do problema da immigração, que sempre nos pareceu capital — o da conveniencia de não introducção de elementos asiaticos no nosso meio.

Com a sua autoridade de technicos, chegaram os membros da Sociedade de Medicina, contra uma pequena minoria, á condemnação formal do immigrante amarello. Para elles, como sempre foi nossa opinião, o livre ingresso das populações amarellas da Asia, absolutamente inassimilaveis ao nosso meio social e absolutamente indesejavel sob o ponto de vista eugenico, é um mal que precisa ser evitado em tempo. O facto de precisarmos precipitar o povoamento do nosso solo — condição primordial do pleno desenvolvimento da nossa civilização — não significa que devamos abrir os nossos portos a todos que nelles queiram entrar.

Reconhecendo como todo o mundo as admiraveis qualidades de intelligencia, de trabalho e de disciplina dos japonezes, por exemplo, não podemos, entretanto, desconhecer a sua incapacidade de assimilação. Não se integrando na massa brasileira, como não se integraram nunca no meio muito mais poderoso da America do Norte, os immigrantes asiaticos em nada adiantariam ao aproveitamento das nossas riquezas latentes, podendo ainda criar um perigo de que estamos livres.

Fez bem, pois, a Sociedade de Medicina, chamando a attenção do Congresso e do governo para o assumpto capital da immigração: é possivel que ella seja mais feliz do que nós outros, que vivemos a debater inutilmente e ha tanto tempo esta questão que os nossos governos, tão preoccupados com os "casos politicos" devem julgar superiormente de somenos importancia...

Monetarius em Portugal

Na historia portugueza, Jeronymo Müntzer ou Hieronymus Monetarius, como elle latinizava, é conhecido principalmente pela carta datada de 14 de julho de 1493, que escreveu a el-rei d. João II, a desafial-o a procurar pelo occidente o caminho das Indias orientaes. Foi portador dessa carta, escripta de accôrdo com o Imperador Maximiliano, o proprio Martinho da Bohemia ou Behaim, ao fazer a segunda viagem a Portugal, como interessado principal, visto ser elle a pessoa indigitada por Monetarius para chefiar esse emprehendimento. Já então Christovão Colombo entrára em Lisbôa, aos 6 de março do mesmo anno de 1493, de regresso das Antilhas, suppostas Indias orientaes.

A carta, traduzida e publicada por Fr. Alvaro da Torre, num opusculo do seculo XVI, hoje rarissimo, tem sido repetidamente allegada, não só como documento apreciavel para a historia das tentativas precolombinas, mas tambem como peça biographica para o estudo da residencia em Portugal de Martinho da Bohemia. Como tal, a aproveitou Ravenstein ciosamente, pois Hartonaren Schedol (1440-1514) e Monetarius são os unicos autores allemães, contemporaneos de Behaim, que a elle se referem.

Mas Monetarius veio tambem á peninsula nos annos de 1494 e 1495, nos fins do reinado de d. João II, e registou as suas impressões. Doutor em medicina por Pavia, quando em Nüremberg, onde assistia, se manifestou uma virulenta epidemia, cuidou mais da sua defesa pessoal que da dos seus clientes e, acompanhado de amigos, bons conhecedores de linguas, partiu á busca da segurança e de novas impressões. Nascido em Feldkirch (Vozelberg), talvez em 1460, Monetarius teria então 34 annos, bem válidos e bem providos de cultura vária, com accesso facil ás altas esphéras sociaes e com um particular interesse pela actividade maritima e geographica dos portuguezes e hespanhóes, que tanto sorprehendia e deslumbrava as côrtes do norte da Europa. Isso fez delle um bom observador.

Em 1508 o nosso viajante morria, deixando inéditas duas obras de alcance: o relato das suas viagens, **Itinerarium sive peregrinatio per Hispaniam, Franciam et Alemaniam**, e um tratado sobre o descobrimento da Guiné pelos portuguezes, **De inventione Genco per infantem Heinricum Portugalliae**.

Do itinerario publicou uma parte o erudito bavaro Schmetler, em 1847; e do tratado sobre a Guiné fez Hunstmann uma edição em 1857. Mas a parte para nós mais importante, do **Itinerarium**, permanecia inédita. O prof. Arturo Farinelli, especialista na literatura de viagens á peninsula, que examinou o manuscripto em Munich, não hesitou em declarar que o considerava o mais interessante dos relatos conhecidos de viajantes na peninsula, na edade média.

Finalmente o sr. L. Pfanol publicou em 1920 a parte do **Itinerarium**, referente á peninsula e o academico Julio Puyol acaba de nos dar uma versão castelhana do seu texto latino, com annotações elucidativas.

Monetarius percorreu tranquillamente a Hespanha, demorando-se a primeira vez nas suas exigentes observações, desde 17 de setembro de 1494, data em que entrou na Catalunha, até 13 de novembro, dia em que transpôz a fronteira portugueza.

Entrou em Portugal pelo Alemtejo, por Serpa e logo Evora, onde então residia a côrte.

A primeira impressão portugueza, que conservou, foi a vista de uma pelle de serpente da Guiné, com trinta palmos de comprimento e a grossura de um corpo de homem, estendida á porta da linda egrejinha de S. Braz — o unico templo de estylo normando afortalezado, que possuimos.

Dirigindo-se a visitar d. João II, de novo se sorprehendeu com a vista de um camello, no patéo do Paço. O accesso junto do rei foi-lhe facilitado por Cataldo d'Aquila Siculo, preceptor do infante d. Jorge, bastardo do soberano, o autor de obras latinas impressas em Lisbôa, 1500. O acolhimento foi o mais benigno e cordeal.

O rei convidou-o quatro vezes para a sua mesa, conversou largamente com Monetarius e, estendendo a sua benevolencia a um dos companheiros delle, Antonio Hedwart, de Augsburg, armou-o cavalleiro publicamente, na capella real, offerecendo-lhe uma espada, umas esporas e um elmo.

Assim, consigna Monetarius as suas impressões do rei: "O rei d. João é de condição aprazivel, de animo sagaz e governa o seu reino pacifica e tranquillamente. E' em extremo affavel e amigo de inteirar-se de tudo por si mesmo; ao que se chega a elle para lhe falar de emprezas bellicas, de navegação ou de outras de interesse, escuta-o attentamente, ordena que se façam as provas ou demonstrações do que diz, e se parece veridico ou possivel, dá-lhe os meios de que necessita para pôl-o por obra. Tem peregrino engenho para negociar e enriquecer-se, tanto com o commercio como de outras maneiras, e assim envia a Genova tecidos de lã de côres, como os tapetes que se fazem em Tunis; vendas, cavallos, diversas mercadorias de Nüremberg, caldeiras de cobre, salvinhas de latão, panno vermelho e amarello, capas de Inglaterra e Irlanda, e outra infinidade de coisas; e elle recebe ouro, escravos, pimenta, baga do paraiso, grande quantidade de dentes de elephante, etc., etc."

Munido de um salvo conducto, que lhe deu d. João II, Monetarius põe-se a caminho de Lisboa. Na "insigne cidade", como lhe chama, installou-se junto do convento de S. Domingos, ao Rocio, em casa de um socio de Martinho da Bohemia. Uma das suas primeiras curiosidades foi a visita á Judiaria, populoso bairro adjacente ao sopé do Castello. A arrogancia dos judeus andava então um pouco abatida, porque no porto estava ancorada uma poderosa não "Rainha", que antes de acabado de dezembro conquistaria a Napoles uma leva delles. "Muito agradado da cortezia das gentes de Lisboa, Monetarius fixou a sua attenção principalmente no que offerecia aspectos de exotismo, como a flora de Africa, que os portuguezes pittorescamente iam transplantando: os dragões de tronco enredado, sobre cujo porte e "habitat" disserta com proficiencia, sem esquecer Plinio, os crocodilos, os leões, os pelicanos, etc.

Como para descansar dos contrastes, que lhe offerecia a vida portugueza, o erudito viajante procurou as tréguas de um dia nordico em clima meridional, visitando um navio de Dantzig, casualmente no porto, onde se banqueteou com o capitão Bernardo Fechter, que lhe proporcionou "riquissima cerveja de Dantzig".

Impressionou-o agradavelmente a fartura do mercado de Lisboa, que não era maior na sua natal Nüremberg, lembra, e deslumbrou-o a abundancia dos generos e artigos armazenados na Casa da Mina, provindos da Guiné e da Ethiopia.

No arsenal trabalhava-se afanosamente no material de guerra, capacetes, couraças, morteiros, espingardas, arcos, lanças; "tudo de excellente qualidade e em maxima quantidade". Como os operarios eram negros, commenta: "todos os operarios dos fornos eram negros, pelo que nos parecia achar-nos entre os cyclopes das forjas de Vulcano".

Uma recordação piedosa dos cruzados leva-o a Almada, palavra que explica com a fantastica etymologia de Allemanha.

De Santarem nota a abundancia de Olivedos, de Thomar o Castello da Ordem de Christo, e de Coimbra ainda os olivedos e a ponte, de robusta fabrica; nem uma palavra para a Universidade.

No Porto, nota a "consideravel vetustez", e tem a grata sorpresa de encontrar Eduardo Calvo, amigo do seu professor João de Laudsberg, prégador do Imperador Maximiliano. E em apressadas cavalgadas passa em Barcellos, Braga, Ponte de Lima, Valença do Minho, por onde sae de Portugal, a 11 de dezembro. Tinha-se demorado entre nós 28 dias.

Depois percorre a Galliza, desce á Castella, a Madrid e Toledo, e sobe de novo á Catalunha, passando a França pelo desfiladeiro de Roncesvalles, a 9 de fevereiro de 1495.

A parte do **Itinerarium** referente a Portugal é muito mais pequena que a referente a Hespanha, porque versa um percurso menor e porque Monetarius não demorou o seu exame tão exigentemente como no paiz visinho. Foi verdadeiramente entre nós um ligeiro "touriste", induzido em erro pela precipitação da sua visita.

A d. Jorge, filho de d. João II, chama d. Gregorio, e a fundação do Convento dos Carmelitas de Lisboa, attribue ao infante d. Henrique, lapsos de que o absolverei de bôa mente, agradecido pelo perfil de d. João II, tão favoravel ao inclito monarcha, que o commentador hespanhol foi lembrando que o rei, não obstante essa aprasibilidade de condição, matou e fez matar, agradecido ainda pela gentil cortezia que attribue aos meus patricios "de um e outro sexo".

Bastaria que Monetarius houvesse contado as conversas que entretivéra com d. João II, necessariamente das navegações, nas quatro vezes que se sentou á sua mesa, para que a parte portugueza do **Itinerarium**, revestisse um interesse superior.

Fidelino de FIGUEIREDO.

O conto do O JORNAL

RESURREIÇÃO

PARA O DR. ANGELO SCARPA

Sempre que o joven siciliano concluia o eito da capina e alcançava o cimo da montanha onde terminava o cafezal, soltava a voz e cantava uma cantiga de sua terra. Giovanni viu a luz do sol numa aldeola da Sicilia, debruçada sobre as aguas encantadas do mar Jonio, o mar das lendas e maravilhas, em que outr'ora se banhavam as nereidas atrevidas e cantavam sereias maravilhosas para desgoverno das galeras e seducção dos navegantes. Habituou-se a sentir a poesia das plagas em que nascera — os penhascos rasgando as ondas aggressivas e, mais para terra, a quietude dos olivaes sombrios e dos vinhedos tranquillos, que a aragem fazia baloiçar ao mais tenue sopro. A inspiração da paizagem natal formou-lhe a alma energica e sensivel. Tinha as ancias das ondas incessantes, a resistencia dos rochedos, mas, se um golpe de emoção a tangesse de leve, sentia-se ferida, como os olivaes sombrios e os vinhedos tranquillos no affago caricioso das brisas.

O destino um dia baniu-lhe com a familia para um paiz distante e o seu olhar sorprehendido se deslumbrou deante da verdura dos cafezaes do Brasil. Arrastára-o a luta pela vida e a esperança de prosperidade dava-lhe alentos e coragem. No emtanto, por mais bellas que fossem as terras em que se achava, a sua retina conservava a paizagem da sua aldeia e seus ouvidos pareciam a todo momento sentir o rumor das ondas se desfazendo sobre os rochedos.

Ninguem o excedia no trabalho, ou fosse na "limpa do cafezal, curvado, empunhando a enxada, ou na "apanha", derrigando os ramos para colher o fruto maduro. Alegre, jovial, attingia o alto do monte onde se abria o vallo da divisa entre o cafezal e o capoeirão, limpava o suor que lhe porejava da fronte, descansava alguns instantes e desferia a voz de tenor soluçando a cantiga que na infancia aprendera na sua terra natal.

Uma tarde, mal acabára de cantar e os accentos de sua voz se perderam no silencio dos montes, do outro lado do valle uma voz feminina repetiu, docemente, a mesma canção. A saudade levou-lhe á alma a visão de sua aldeia; lembrou-se das historias encantadas e das lendas maravilhosas de sereias que povoaram os mares da Sicilia nos tempos remotos e lhe foram cantadas pelos seus maiores. A verdura dos cafezaes rogados pela viração, no enlevo daquelle momento, lhe pareceram as ondas tremulas do mar Jonio; sentiu-se arrebatado por aquella voz encantada, como o nauta lendario.

Era o navegante da vida, cheia de tormentas e borrascas; tambem á margem desse mar cantam sereias maravilhosas. A galera de seus sonhos perderam o governo, vagava sem rumo, á mercê de um encanto imprevisto. Desde esse dia verificou que na sua alma faltava qualquer coisa, cuja grandeza não sabia explicar e lhe fôra suggerida por aquella voz mysteriosa. Passava a tarde um dia, esperava ancioso a tarde do dia seguinte, pelo prazer de ouvir a sua cantiga repetida, pela emoção de escutar a voz modulada e suave, como jámais ouvira. Entristeceu ao pensar que seria impossivel sentir aquella voz perto de si, cantando só para seus ouvidos. Deixou de cantar á hora habitual; tambem aquelle éco delicioso não feriu os ares.

Certa vez, com sorpresa, sem que houvesse cantado, os ventos trouxeram o rythmo quasi imperceptivel da voz encantada e as phrases se perdiam velladosas no fundo do valle, mas penetravam fundamente no seu coração. Tomado de curiosidade, embrenhou-se por entre os cafeeiros, contornou a grota e pôde, á distancia, ver quem repetia a sua canção favorita. Era Angioletta, filha de lavradores que tomaram o outro trato do cafezal, na mesma fazenda a que se engajou a familia de Giovanni. Morena, alta, longos cabellos negros lhe envolviam a cabeça esculptural: cantava baixinho, parecendo temer que alguem a ouvisse. O siciliano se approximou cauteloso, descobriu-se e não pôde reprimir o impulso que o sacudiu:

— Perdôa, senhorita, falou Giovanni accentuando a sua lingua de origem: um pouco mais alto, se canta tão bem a cantiga de minha terra.

Angioletta perturbou-se e, dominando o embaraço do momento, sorriu e respondeu:

— Muito obrigada. Esta canção é de minha terra tambem. Aprendi-a quando menina.

Num gesto gracioso, afastou uma madeixa de cabellos que lhe caira sobre a face; seus negros olhos rasgados cravaram-se sobre o mancebo.

— E's da Sicilia? interrogou Giovanni offegante.

— Sou de uma aldeia da provincia de Messina.

Giovanni experimentou alegria indizivel. Encontrára uma patricia, á sombra dos cafezaes do Brasil, uma alma amiga que devia comprehender a sua nostalgia, sentir as mesmas saudades que sentia. Seus paes, já velhos, e sua irmã não lhe bastavam para conforto. O seu coração de rustico exigia mais alguem, esse alguem estava ali, para Angioletta que o destino imprevistamente lhe puzéra á frente e offereceu-lhe a casa humilde em que habitava com aquelles. Pediu desculpas de havel-a surprehendido.

Já havia dado alguns passos, estacou e voltando-se para Angioletta, com voz supplice disse tristemente:

— Canta, senhorita, hoje, amanhã, depois, sempre, para que eu ouça por toda vida o mavioso cantar que tanto amo. E desappareceu por entre os cafeeiros verdejantes.

Os paes de Giovanni e Angioletta fizeram amizade e viram com bons olhos a affeição que approximava os dois jovens.

A colheita foi propicia; a fortuna começou a sorrir para os colonos e, conforme as tradições da terra natal, as familias concertaram o casamento dos dois enamorados, para depois da safra futura. A felicidade se abria, em flor para Giovanni e Angioletta; o amor suavisava os trabalhos. O novo anno veiu desabrochando esperanças. A abundante floração do cafezal promettia uma recompensa generosa aos sacrificios do labor diario, de sol a sol. Veiu a guerra.

(Continúa na 2ª pagina)

VIDA LITERARIA

HENRIQUE PONGETTI — "Pan sem frauta" — Empreza Editora "O Norte" — Rio, 1923.
PEREGRINO JUNIOR — "Vida futil" — Livraria Leite Ribeiro — Rio, 1923.
VINA CENTI — "Seculo XX" — Annuario do Brasil — Rio, 1923.
FERNANDO DE AZEVEDO — "No tempo de Petronio" — Livraria do Globo — S. Paulo, 1923.

Máo grado a laboriosa subtileza de certas expressões suas, o sr. Henrique Pongetti é um escriptor com que devemos contar. Investigador attento e malicioso dos nossos costumes, como que deseja sorprehender a alma da vida moderna do Rio. Procura apanhar em flagrante os desvios do coração, os impulsos indeterminados entre a sensação e o sentimento. Acha, não raro, phrases que valem pelo registro sismographico de um caracter ou de uma intelligencia. Mas, além de reunir uma somma razoavel de observações humanas e de ter a alegria juvenil a accelerar-lhe o rythmo criador, sabe elle ver a physionomia das paizagens, dispondo de bôa memoria visual para as suas descripções. O sol deslumbra-o como um diccionario de côres e, em varias paginas suas, ha algo dessa lama de luz das telas dos pintores impressionistas. Suas mulheres elegantes espalham um perfume de vicio e apparecem-nos sempre enjoiadas de carbunculos; são criaturas hieraticas que andam mettidas em bainhas de sedas e pedrarias, tendo-se mesmo a impressão de que ellas ficariam melhor entre as rosas e as clematites de Byzancio ou nas acropoles de marmore da Grecia decadente, do que aqui. Encontram-se, nesse prosador, passagens ironicas; nellas, porém, a sua distincção innata o afasta do comico vulgar, e a sua comicidade está antes na intenção que nas palavras. Escreve o sr. Pongetti numa linguagem meio torturada, onde, por vezes, ha abundancia de phrases superfluas e escassez das necessarias, mas isso não representa ostentação de opulencia e sim amor proprio de quem não gosta de fazer o que é muito facil. Em summa, é elle um imaginativo avido de modernidade, um romantico latino que quer conter as suas exuberancias nos moldes do romance de introspecção, que, reconhecendo-se ainda um tanto limitado na escolha dos seus motivos artisticos, quer um contacto mais directo com a fauna humana, quer lutar corpo a corpo com a realidade. Parece-nos que o sr. Pongetti tem todos os trunfos na mão: estylo, gosto da verdade, perspicacia de psychologo. Se não se distrair, vencerá pela certa, será, muito breve, um romancista vigoroso.

No seu livro de estréa, "Pan sem frauta" (aliás, um titulo infelicissimo, porque não exprime o livro e não exprime coisa alguma), já ha figuras e episodios que o collocam entre os instantaneistas da nossa prosa, entre os vivificadores da belleza brasileira. O volume, que consta de uma serie de contos e impressões, abre com uma epistola de Pan a um joven amigo, do que o velho deus se faz o conselheiro doutoralmente sarcastico, epistola vasada naquella maneira entre burlesca e professoral das "Cartas de um Satyro", de Remy de Gourmont. Pan já agora não é mais o selvagem que tingia as barbas e o peito com o succo das uvas gulosamente devoradas num parreiral da Arcadia; é um burguez condecorado que habita num hotel cosmopolita, espreitando talvez por uma fresta o que vae pelos quartos vizinhos. Vemol-o com os cascos mettidos num par de sapatos Neulin, occultando as pernas velludas "em cuecas de linho da Flandres" e em "meias de fio de Escocia", e cobrindo os chifres com um chapéo de palha Borsalino, ora afundado numa cadeira Mapple, ora correndo as ruas num automovel Lancia velocissimo. (O sr. Pongetti, que se mostra seduzido pela gente rica, ainda que a satyrize ou por isso mesmo que a satyriza, tem a preoccupação da indumentaria e do mobiliario, dando, com muito escrupulo, a cada peça de fazenda e a cada movel o nome apropriado.) O ex-chefe dos faunos e dos sylvanos embriaga-se mais que em outros tempos, porque tem agora "o recurso da ammonia e do café amargo". Acha, naturalmente, os homens e as mulheres do Rio differentes dos da Grecia e vê aqui, em meio a esta gente triste como linguagem de necrologio, muito monstrengo que os espartanos sacrificariam inexoravelmente de encontro aos rochedos, para não estragar a raça. Com geito de grego elle só encontraria entre nós um copeiro do seu hotel, typo de "sileno gorduchoto", se esse famulo não estragasse a semelhança com um abominavel par de suissas que lhe dá uma cara de Cambio.

A' missiva em que Pan fala dos seus habitos ao joven amigo, segue-se um bello retrato de Paulo Barreto. Como sinto nesta linda obra de arte o talento paradoxal daquelle que deixou, nos seus livros de contos, tantas paginas esplendidamente castas, em flagrante contraste com a reputação escandalosa que lhe quiz afundar a vida no desespero e na infamia! Cremos, com o sr. Pongetti, que João do Rio ia sendo victima da sua preoccupação de espantar os seres ingenuos ou de irritar os philisteus da burguezia, através dos dictames ironicos com que elle, rebelde á disciplina dos classicos e só obediente á moral do sarcasmo, petronizava nas suas chronicas e nas suas palestras, comprazendo-se em gestos de effeito ou em pilherias de um cynismo mystificador que pareceram excessivas á pacifica população carioca. Lembramo-nos ainda do seu fraque de brim branco, do seu monoculo e das suas enormes orchideas, que tanto preoccuparam o lapis dos caricaturistas. Como esse fogoso improvisador, intelligente de fazer medo, foi novo, com a sua agil malicia de felino, numa literatura de velharias, "onde todas as idéas vestem, á maneira das meninas do collegio Sion, a mesma roupa!"

Além de ter certas irreverencias para com Paulo Barreto, irreverencias permittidas, e até obrigatorias, em se tratando de um escriptor que não tomou ninguem a serio e converteu a vida num eterno tiro ao alvo de epigrammas no ventre dos cidadãos graves, é o sr. Pongetti irreverente para com outras glorias mais respeitaveis, e excede-se quando vê em Wagner um aproveitador de muitas dedicações femininas, um gigolô de genio, ou quando vê em Machiavel "um grave symbolo da canalhice universal", com um criterio simplista de quem não leu attentamente o "Principe", indo atrás de uma classificação injusta da turba, que fala frequentemente em "machiavelismo", mas sem saber direito do que se trata.

Como teria prazer em pôr um peixeiro numa cadeira do Municipal para ver a cara que fariam o diplomata da direita e o banqueiro da esquerda, o sr. Pongetti tem prazer em pôr um termo de giria entre dois vocabulos sisudos, ás vezes mesmo de um sabor archaico. Mas só o faz para divertir-se á custa dos puristas, dos que se escandalizam á apparição de um termo que não esteja catalogado no Moraes ou no Aulete, e não por máo gosto fundamental. Porque, quando quer dar ao seu estylo audaciosamente novo um sopro antigo, é capaz de exaltar "uma fronte tão branca, lisa e larga, que inspirava o desejo de escrever nella, como nas lapides, um enigma latino".

Poderiamos ainda destacar do livro do sr. Pongetti varias allegorias fantasiosas. Mas, acima das suas allegorias, estão as suas scenas e os seus typos de observador local ou de amador de almas cosmopolitas, scenas e typos denunciadores de que ha nelle um excellente romancista em perspectiva. Miss Pickles é, por exemplo, uma figura que já vimos com certeza numa mesa de hotel, com os seus "cabellos côr de fogo esticados sobre o craneo", com o seu "côque austero" e o seu "grampo de celluloide marchetado imitando tartaruga", com o seu amor aos "molhos violentos", ás "mostardas tremendas dos gastronomos albionicos", com os seus desvios de "aberrada estomacal capaz de salgar uma geléa de morangos e de deitar assucar numa purée". A alcunha que lhe arranjaram deriva exactamente do gosto immoderado da preceptora ingleza aos "legumes avinagrados de Morton". (Verifica-se aqui que o sr. Pongetti tambem se preoccupa muito com as sopas e as conservas: em outros logares allude com volupia a um aristocratico "dindonneau aux marrons" e mesmo a uns prosaicos "escalopes de foie de veau".)

Não menos divertida é a passagem que evoca um bando de mulheres sábias, literatas e artistas, discutindo ou gargalhando, num verdadeiro rumor de aviario em tumulto. E' ainda digno de nota o trecho em que o sr. Pongetti nos faz ver a alta roda entregue aos furores epilepticos de uma choreographia barbara. O retrato dos musicos, uns mestiços de "carapinhas immoveis como elmos de bronze, verdadeiros endemoninhados a pedir exorcismos", parece-nos bem pincelado.

Nem tudo, naturalmente, é bom assim no volume. A par dos episodios borbulhantes de vida dos contos, ha, nas chronicas do sr. Pongetti, evidentemente inferior neste genero, erros de julgamento, metaphoras abusivas e até velharias. Assim, quando elle vê no "landaulet" de Ruy Barbosa "a expressão grave do rosto de Miguel-Angelo" (!); quando imagina uma cavalgata á ilha de Cythera (como é possivel ir a cavallo a uma ilha?); quando emprega (muitos milhões de escriptores já o fizeram antes delle) a imagem da salamandra resistindo ao fogo, e quando repete o canto "ossianico" do mar, de Guerra Junqueiro.

Tambem discordamos do sr. Pongetti quando acha os livros de Mathilde Serão "capazes de fazer pensar". Essa escriptora populaceira, que mistura o vinho barato de Capri á agua benta de Piedigrotta, não pode ter a pretenção de fazer pensar ninguem. Outro deslize seu é falar nas "roseas novellas de Charlotte Bronte". Roseas as novellas que, no entender de Gosse, estão cheias de "movimentos de paixão tragica", de "fortes traços de odio e de amor" e de "paizagens sinistras"? Nada ha de menos roseo nas letras... E — para concluir — lembremos que Shylock, o traficante de Veneza, ao contrario do que presume o sr. Pongetti, não conseguiu cortar a libra de carne humana": folheie de novo o seu Shakespeare e veja se não temos razão.

Apesar, porém, dos cambaleios e dos tropeções do chronista, o contista é forte no "Pan sem frauta". Este livro, para servir-me de uma feliz observação do proprio autor, não é dos que mal apparecem, desapparecem. Sendo em si mesmo um livro interessantissimo, vale muito mais como ante-gosto do romance que o sr. Pongetti está ultimando e que, segundo ouvimos a alguem autorizado no assumpto, abrirá sulco em nossa literatura.

Menos mordaz que o sr. Pongetti e menos retorcido de expressão, o sr. Peregrino Junior é tambem um fascinado pela vida mundana ou, de accôrdo com o titulo do seu volume de chronicas e indiscreções, pela "vida futil". Possuindo uma intelligencia facil que se recreia com a propria facilidade e tendo uma leve graça no desenho da phrase, tece elle numerosos arabescos á margem do Rio elegante e algumas das suas situações anecdoticas representam mais que a careta quotidiana dos profissionaes do humorismo, que só sabem rir em inglez e nos divertem muito tristemente. Gosta da ironia em pilulas e, se alguns dos seus paradoxos são logares-communs na Europa ha mais de cincoenta annos, outros não deixam de ser relativamente novos.

Indica-nos elle, ainda que nem sempre com muita precisão, as taras grotescas de uma raça gasta e degenerada, o vicio gelido, calculado, quasi algebrico, dos galanteadores de salões, a petulancia dos rapazelhos que trazem todo o verniz social nas botinas e a comedia sentimental das mulheres levianas que são eternas menores, gente toda ella de cabeça mobil como um "bilboquet", gente que confunde amor e lascivia como ha quem chame champagne a uma insipida tisana extraida do ananaz. Os heróes do sr. Peregrino Junior são em geral supinamente ridiculos: são poetas que se suicidam vinte ou trinta vezes em verso; cortezãs vetustas, com umas espaduas já famosas no segundo Imperio, verdadeiras Parcas do amor venal, que convertem a "Venus victrix" numa virago repulsiva, entrevendo-se-lhes, através do "maquillage", o cadaver da face, algo como uma mascara funebre; são sujeitos ricos que vivem a trincar com os caninos charutos caros, veneno em canudinhos, e dão mergulhos ao cumprimentar as damas, se bem que já figurem entre os invalidos da paixão. Todos elles se mettem a perpetrar phrases espirituosas, embora, nelles, a presença de espirito esteja sempre ausente. Encontramol-os no Assyrio, no Alvear e em outros logares onde a vaidade associa esophagos e acompanhamos-lhes as vidas tão faceis de devassar quanto as casas que ficam debaixo dos Arcos. Não pretendemos, certamente, impôr a nobreza do remendo e a dignidade do sebo, mas é forçoso convir que essa gente toda não passa de um bôlo de lombrigas, de zeros á esquerda de zeros, e que o sr. Peregrino faz mal, escriptor de merito que é, perdendo tempo com esses titeres, com as frivolidades falsamente romanescas dos "almofadinhas" e das "melindrosas".

Emfim, como em seu livro ha alguns trechos de agradavel leitura, não nos irritemos muito... Se ás vezes o sr. Peregrino enche paginas e paginas enumerando nomes de senhoras e cavalheiros que compareceram a bailes ou a missas, serviço que a Agencia Americana faz muito melhor, outras vezes apresenta-nos um subtil "elogio da mentira", que Wilde talvez não assignasse, mas leria até o fim; apresenta-nos uma digressão sobre o nu' artistico e o nu' obsceno, que é bem de um familiar dos livros de Carrillo; apresenta-nos uma divertida psychologia dos cartões de visita e um fino dialogo entre um leque e um "pardessus". Só não lhe perdoamos o ter puerilidades como esta, que cheiram a giria de "garçonnière" barata: "Chopin é um caso serio na minha vida", e o citar, com excessiva gravidade, os versos de Bilac sobre Fernão Dias Paes Leme, versos que as alumnas, da sra. Angela Vargas costumam chacinar despiedadamente, numa recitação declamatoria que está para a verdadeira arte de dizer como as turmalinas de Fernão Dias para as esmeraldas authenticas.

Em summa, só ha um caminho a indicar ao sr. Peregrino: já que é intelligente e tem o dom do estylo, deixe de ser arbitro do bom tom, coisa ao alcance de qualquer rapazelho da provincia que aqui chega vestido de brim barato e entra a dar conselhos de elegancia aos srs. Arnaldo Guinle e Ataulpho de Paiva; deixe em paz a "Vida futil" e, por isso que é capaz de compor scenas e animar personagens, atire-se ao conto, dê-nos o livro de contos amazonenses que nos promette na sua lista de volumes "a apparecer".

Peregrino Junior em "travesti", a sra. Vina Centi, no "Seculo XX" (um titulo bem pretencioso para o que o livro encerra), repete o autor da "Vida futil", em linguagem peorada. Todos os seus heróes ostentam maneiras protocollares e falam a cada passo em Palace-Hotel, Jockey-Club e Caxambu', falam em "flirts" e em banhos de mar, vendo no Leme uma especie de Ostende burgueza e republicana. A sra. Vina Centi acha Petropolis uma cidade "criteriosa (!) e sincera", e diz, no estylo do "Jornal das Moças", ser a inveja "um mal que habita os corações infelizes". Relaciona tambem muitos nomes de pessoas chiques (por que o governo não aproveita esses chronistas elegantes para os serviços do proximo recenseamento?), pessoas que são quasi sempre sombras chinezas, sombras de almas, simples automatos com uma vida de emprestimo: conquistadores faunescos que jogam á cabra-cega com o Codigo e mulheres que zelam pouco pela cintura de Aphrodite, aventureiras muito pintadas que lembram gravuras de revistas de modas e não procuram no mundo senão olhos admirativos em que espelhem a sua artificiosa formosura e uma galeria extasiada para os seus vestidos novos, vivendo na dupla hypocrisia das palavras e dos adornos, do carmim e do falso pudor, e passeando pela terra entre negaças e faceirices habilmente estudadas.

Eis ahi o livro da sra. Vina Centi, livro dessaborido como orchata ou capillé, livro banal como um leilão de prendas na provincia. Quanto ao seu estylo, é exangue, lymphatico, e não dará á autora logar de relevo nem mesmo no matriarchado literario que tanto nos affilge.

Isso de falar em mundanidades fez-nos pensar no "arbiter elegantiarum" de Roma, e levou-nos a ler, com uma satisfação sempre crescente, o formoso volume do sr. Fernando de Azevedo intitulado "No tempo de Petronio". Compõe-se esse volume de uma serie de ensaios do mais puro lavor humanistico, ensaios em que as abelhas de ouro da Attica zumbem por entre flores de rhetorica, da bôa rhetorica, daquella que Brunetière achava necessaria a toda obra de arte que se preze. Mostra-se-nos o sr. Azevedo forte nos seus trabalhos sobre a antiguidade classica e talvez seja, no genero, um escriptor unico entre nós. Sente-se que elle passeou pelos jardins de Academus e fez uma visita á casa de Horacio, ora só, ora ciceroneado por Saint-Victor ou Boissier. Seus conceitos são sempre enunciados com leveza, sem pedanteria, e ha robustez e desenvoltura nos seus periodos, a par de certa amplificação oratoria que faz pensar na toga romana envolvendo um corpo moço ao qual a gymnastica désse elasticidade e agilidade de movimentos. Não lhe faltam dialectica e enthusiasmo para bem explicar os assumptos que ama e é dos que nos ajudam a comprehender a belleza antiga. Sabe colher a verdade que se dissimula sob o pittoresco das anecdotas. Sem abusar da sua cultura, não trae a fatuidade de abrir em leque, pavonescamente, a cauda da erudição.

Dahi agradar-nos tanto a descripção da sua viagem em torno ao "Satyricon". Prova-nos o sr. Fernando de Azevedo que Petronio, mestre de elegancias e de delicadezas, que apenas parecia "possuir" o mundo num sentido esthetico e parecia respirar com volupia a ebriedade do dominio, foi tambem um grande romancista de costumes e o primeiro em ordem dos autores realistas. Sempre de emboscada para saltar sobre um ridiculo, amigo de lancetar vaidades, vivendo com um ar de perpetuo desafio, criou muitas personagens syntheticas e a sociedade romana vive em sua obra mutilada como na de nenhum historiador da sua época. Alma sensivel e sarcastica, victima embora da doença da analyse, conseguiu ver os sentimentos nobres, comprehendendo que o homem não é uma planta ou um marmore, e trazia em si qualquer coisa de superior que devia ser o "quid divinum" de Cicero. Tudo isso o tornou um "contemporaneo do futuro", um escriptor que póde ser lido em qualquer seculo e cujas satyras se adaptam a todos os povos, como as de Rabelais ou Cervantes. Criatura adoravel a que escreveu ha quasi dois mil annos: "O melhor não é o que se tem, mas o que se busca", e escreveu tambem a historia da matrona de Epheso, uma deliciosa "charge" ás viuvas inconsolaveis, que o proprio Voltaire não superou na passagem analoga do "Zadig"! Era de vel-o, particularmente, levar o seu ramilhete de urtigas ao ventrudo Trimalcião, um "nouveau-riche", um arrivista do tempo, offerecendo-o ao grosseiro amphytrião com o mesmo sorriso ironico com que, enxertando habilmente a ironia na lisonja, acariciava a contra-pello a vaidade de Nero.

O sr. Fernando de Azevedo soube evocar admiravelmente essa estranha figura e foi não menos feliz ao falar do "genio feminino" de Virgilio, do desterro de Ovidio entre os scythas, e ao tratar de Marco-Aurelio, um dos supremos heróes da humanidade moral.

Agrippino GRIECO.

NOTA: — Na chronica de domingo ultimo, devia sair: "...ha dezenas de coisas dos versos não rimados dos "Miseraveis" na "Morte de d. João"... e não como saiu.

RECEBIDOS: — Vicente Licinio Cardoso, "Pensamentos brasileiros". — Moacyr Chagas, "Ultimos poemas". — Silvino Olavo, "Cysnes". — Altamirando Requião, "Luz" e "Brutos e titans". — Raul de Azevedo, "Onde está a felicidade..." — João Curioso, "Camillo e as caturrices dos puristas". — Othoniel Menezes, "Jardim tropical". — Carlos Cavaco, "Versos de barricada". — Armando Gonzaga, "O discipulo amado", "O tio Salvador" e "Graças a Deus!..." — Viriato Corrêa, "Zuzu". — Antonio Guimarães, "A querida vóvó" e "Travessuras de Bertha". — Corrêa Varella, "O outro André"

O "RAID" LISBOA-MACAU

Resoluções do Gremio Republicano Portuguez

Impedimentos imperiosos fizeram com que esta collectividade sómente em sessão do seu Directorio, hontem realizada, deliberasse sobre a fórma como deveria agir sobre o Raid Lisboa-Macau, resolvendo pedir aos seus associados e amigos para darem-lhe a honra de inscreverem-se na lista aberta pelo Directorio, a qual se acha á sua disposição na Secretaria, das 14 ás 22 horas, prevenindo-os, para evitar qualquer abuso de pessoas pouco escrupulosas, que não tem listas em circulação.

Deliberou mais que fosse exarado na acta um voto de profundo pezar pela lamentavel perda que acaba de soffrer o Corpo de Aviação Militar do Brasil na pessoa de um dos seus mais distinctos officiaes, o capitão Rubens de Mello e Souza, e que por tal facto fosse enviado um telegramma de condolencias ao Aereo Club Brasileiro.

— Promovido pelos auxiliares da Casa Carvalho, desta capital, foi hontem remettido ao sr. dr. Teixeira Gomes, presidente da Republica Portugueza, um cheque com a quantia de 2.000 escudos para ser entregue á commissão angariadora de fundos para auxiliar o raid de aviação de Lisboa a Macau.

O EMBARQUE DO GENERAL VILLA LOBOS

Pelo rapido mineiro que partiu hontem, da Estação Central ás 6 horas, seguiu para Bello Horizonte, afim de assumir o commando da sua brigada, o general Tito Villa Lobos.

Ao seu embarque compareceram muitos officiaes e representantes de altas autoridades do Exercito. Na gare da Central fez-se ouvir, durante o embarque, a banda do 1.° de cavallaria.

TIVERAM LICENÇA PARA IR AO URUGUAY

O ministro da Guerra deu á necessaria licença as praças Domingos Passine e João Martins, jogadores do 1.° team de football do Club de Regatas Vasco da Gama, para irem ao Uruguay, como membros da delegação sportiva daquelle club.

QUERIA REVERTER AO SERVIÇO ACTIVO DO EXERCITO

De ordem do presidente da Republica, o ministro da Guerra indeferiu o requerimento do coronel medico, reformado Sylvio Pellico Portella, pedindo reversão ao serviço activo do Exercito, por carencia de interesse para o Exercito e acarretar onus novo para o Thesouro.

RIO-COMMERCIAL

A firma Leone & C. transferiu os seus escriptorios de commissões e representações para a rua Primeiro de Março 89, onde se acham ampla e confortavelmente installados, principalmente quanto ás secções de lapiseiras Eversharp e canetas Wahl, perfumarias da Colgate & C., artigos de prata de lei, material photographico, cimento, madeira e materiaes de construcção em geral.

INICIO DE LEGISLATURA

FOI RECONHECIDO O SR. MARCELLINO MACHADO

Debates oraes entre os candidatos do Ceará, da Parahyba e de Alagôas

Presidida pelo sr. Arnolpho Azevedo e secretariada pelos srs. Clementino Fraga, Augusto Gloria, Domingos Barbosa e Eurico Valle, a Camara realizou, hontem, mais uma sessão preparatoria.

Após a approvação da acta, sem observações, o sr. presidente declarou não haver papeis de expediente, nem pareceres á serem lidos.

MAIS UM RECONHECIMENTO

A requerimento de urgencia, feito pelo sr. Herculano de Freitas, foi approvado o parecer, da 1ª Commissão de Inquerito, reconhecendo o unico deputado do Maranhão, que não havia sido ainda reconhecido.

OS CASOS DO CEARA'

Reuniu-se, hontem, a 1ª Commissão de Inquerito, que, depois da leitura e approvação da acta, começou por abrir os debates oraes entre os candidatos contestantes e contestado do 2° districto do Ceará.

Falou, primeiro, o contestante sr. Daniel Carneiro que acoimou de nullos varios resultados do pleito, pedindo não fossem computados os mesmos em diversas secções eleitoraes. Assim, estaria, elle, eleito, em vez do sr. Floro Bartholomeu. O candidato referiu-se ainda a compressões e violencias para garantir aos candidatos do governo do Estado uma bôa collocação.

Em seguida, foi a palavra concedida ao sr. Belisario Tavora, tambem contestante do sr. Floro Bartholomeu.

A requerimento seu, a Commissão permittiu que pudesse tambem fazer uso da palavra o seu procurador sr. Themistocles Brandão Cavalcante.

Ambos, os srs. Belisario Tavora e Brandão Cavalcante, trataram de violencias, compressões e irregularidades, praticadas officialmente, para darem ganho de causa ao contestado.

Depois de varias considerações no sentido de pôr de manifesto fraudes e violencias do officialismo cearense, o sr. Belisario Tavora, ao concluir, pediu a annullação de varias secções eleitoraes do 2° districto.

Dada a palavra ao sr. Floro Bartholomeu, este demonstrou que muitas das secções, eleitoraes, cuja annullação não fôra pedida pelo contestante, por lhe aproveitarem os respectivos resultados, se resentiam das mesmas irregularidades apontadas pelo sr. Belisario Tavora. Assim, concluiu, os contestantes não queriam para o contestado o que desejavam em favor delles proprios.

Não havia, pois, razão por parte do contestante e não era justo ficasse elle sem o seu diploma, muito legitimamente conferido e que a Commissão devia manter, como elle esperava.

Os papeis foram entregues ao relator sr. José Gonçalves para dar parecer sobre o caso.

Abertos, depois, os debates oraes entre o contestado, sr. Vicente Saboya, e contestante, sr. Hugo Carneiro, do 1° districto do Ceará, ambos desistiram de falar, tendo entregue as suas contestação e contra-contestação por escripto.

Os papeis foram enviados ao relator, sr. Raul Sá, afim de formular seu parecer.

OS DEBATES DA PARAHYBA E DE ALAGÔAS

Outra Commissão reuniu-se hontem — a 2ª, que tratou do pleito nos Estados da Parahyba e de Alagôas.

Aberto o debate oral entre o contestante do primeiro desses Estados, sr. Aprigio dos Anjos, e os contestados srs. Walfredo Leal, com a allegação de não ter sido eleito, e João Suassuna co ma de inelegivel, por ter contratos com o governo, falou o contestante e, pelos contestados, o sr. Tavares Cavalcante, tambem diplomado pela Parahyba e advogado dos mesmos.

Durante o tempo em que falaram ambos, os debates estiveram agitados, devido aos muitos apartes trocados e as allusões pessoaes que, por muitas vezes, foram feitas mutuamente. O sr. Aprigio dos Anjos defendeu as votações de varias secções annulladas pela Junta Apuradora, pedindo á Commissão levasse em conta os respectivos resultados.

Findo o debate, o presidente declarou que ia remetter os papeis ao relator para dar parecer.

Por ultimo, empenharam-se em debate oral que foi longo e, tambem, acalorado, o contestado sr. Araujo Góes e contestante sr. Alfredo de Maya, de Alagôas.

O sr. Euclydes Motta e Natalicio Camboim muito apartearam o contestante que, ao justificar sua presença, affirmava ter obtido votação superior á do contestado, motivo pelo qual deve ser reconhecido ao invés do mesmo.

O sr. Araujo Góes respondeu, muito aparteado pelo contestante, tendo nessa occasião, ambos cuidado mais da situação politica de cada um do que da eleição propriamente.

Por ultimo, o sr. Costa Rego fez algumas considerações esclarecedoras da ligação do antigo Partido Conservador de Alagôas com o Partido Democrata, a que foram feitas allusões no decorrer dos debates e os papeis foram enviados ao Relator, para dar seu parecer sobre o pleito nesse Estado.

Renovação do terço do Senado

A SEXTA SESSÃO PREPARATORIA

Com a presença de 20 senadores, ás 12 horas e 40 minutos o sr. Mendonça Martins abriu a sessão, secretariado pelos srs. Silverio Nery e Pires Rebello. Sem reclamação, a acta foi approvada.

Do expediente constaram a communicação da Camara dizendo já haver numero para serem iniciados seus trabalhos e um officio do sr. Epitacio Pessoa accusando o recebimento do communicação do Senado de haver sido, na sessão de 20 do corrente, reconhecido e proclamado senador pelo Estado da Parahyba.

A POSSE DO SR. ROSA E SILVA

O sr. Manoel Borba, a seguir, requereu a designação de uma commissão para introduzir no recinto o sr. Rosa e Silva, o que foi feito, sendo o representante do Estado de Pernambuco conduzido á mesa ladeado pelos srs. Borba, Paulo de Frontin e Bueno Brandão, prestando o juramento constitucional.

RECONHECIMENTO E POSSE DO NOVO REPRESENTANTE DE SERGIPE

Não havendo numero na casa, o sr. Paulo de Frontin requereu o levantamento da sessão por meia hora, afim de poder ser votado o parecer da Commissão de Poderes, reconhecendo senador por Sergipe o sr. Augusto Cesar Lopes Gonçalves.

Levantada a sessão, depois de approvado o requerimento, decorrido o prazo alludido, o sr. Mendonça Martins reabriu a sessão, com a presença de 27 senadores, requerendo o sr. Paulo de Frontin urgencia para a immediata votação do parecer da Commissão de Poderes, que sem debate foi unanimemente approvado.

Proclamado o novo senador por Sergipe, o sr. Silverio Nery pediu a designação de uma commissão para receber o sr. Lopes Gonçalves, que se encontrava na ante-sala.

Nomeados os srs. Nery, Cunha Machado e Bueno Brandão, foi o embaixador de Sergipe levado até á mesa, onde prestou o compromisso legal.

Nada mais havendo a tratar, o presidente levantou a sessão, convocando os senadores para nova reunião, em 30 do corrente, que deverá ser a ultima.

COMMISSÃO DE PODERES

Sob a presidencia do sr. Paulo de Frontin e presentes os srs. Lauro Sodré, Moniz Sodré, Pereira Lobo, Cunha, Machado, Bernardino Monteiro e Soares dos Santos, ás 14 horas foi aberta a sessão.

A URNA DA 8ª SECÇÃO DO ESPIRITO SANTO

Antes de ser dada a palavra ao sr. Almachio Diniz para iniciar o debate oral sobre o pleito na Bahia, o sr. Irineu Machado requereu á commissão as necessarias providencias, afim de que fosse requisitada do juizo da 2ª Vara Federal, onde se acha, a urna da 8ª secção da freguezia do Espirito Santo, presidida pelo professor Dias de Barros, de onde foram arrebatados os livros eleitoraes por um grupo de individuos. Adeantou o candidato diplomado ter por objectivo deixar evidente não lhe poder interessar aquelle delicto, porque certamente na urna se encontrarão muitos votos em seu favor.

A commissão attendeu, asseverando que procederá á contagem dos votos que não serão aproveitados, por ser nulla aquella votação, em face de disposições taxativas da lei eleitoral.

O CASO DA BAHIA

Dada a palavra ao sr. Almachio Diniz, previamente informado de que não poderia se utilizar de mais de seis horas para a sustentação oral da defesa dos interesses do seu constituinte, foi procedida a leitura da contestação, adeantando o procurador não serem as seis horas sufficientes para exposição das fraudes eleitoraes na Bahia, que considerava a parte do territorio brasileiro mais fertil em bandalheiras eleitoraes.

Na leitura da contestação, demorou-se o sr. Almachio Diniz 2 1|2 horas, e, servido o café, pediu o advogado do contestante Pereira Teixeira o levantamento da sessão, para prosegulmento, na sessão immediata, da sustentação oral do que asseverara na contestação, marcando o presidente o dia de amanhã, ás 13 1|2 horas, para a conclusão do debate.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO

Vae ser criado um pelo professor Fernando Magalhães

O professor Fernando Magalhães, cathedratico de clinica obstetrica da Universidade do Rio de Janeiro, director do Hospital Pró-Matre e da Maternidade das Larangeiras, vae criar um curso de especialização. Esse curso será feito de accôrdo com os similares estrangeiros, constando de aulas theoricas e praticas, que serão professadas nos leitos das doentes e em manequins apropriados, nas clinicas do Hospital Pró-Matre e na Maternidade das Larangeiras. O candidato ao curso terá direito a frequentar os serviços da clinica, tanto diurno como nocturno, auxiliar operações e praticai-as mesmo, quando necessarias, sob o controle do professor Fernando Magalhães. As aulas serão diarias, obedecendo ao programma previamente organizado, de accôrdo com os interesses dos candidatos. A frequencia será obrigatoria. Haverá escalas para os serviços. As turmas serão de dez medicos.

As inscripções estão abertas no Hospital Pró-Matre e informações mais minuciosas poderão ser obtidas com o dr. Annibal Prata, assistente do professor Fernando Magalhães e encarregado dos referidos cursos.

O ABASTECIMENTO DE GADO

O movimento de gado na Central do Brasil, hontem, foi o seguinte:

Em transito para Santa Cruz 416 rezes, para Caçapava 322. Stock em Cruzeiro 404 rezes.

A chefia do movimento não recebeu telegrammas sobre o desembarque de gado em Santa Cruz.

A COMPENSAÇÃO DE CHEQUES NO BANCO DO BRASIL

Foi de rs. 250.096:804$338 o valor total dos cheques compensados durante a semana finda, sendo:

No Rio, 162.334:019$108; em São Paulo, 21.786:088$410; em Santos, 56.682:495$790; em Porto Alegre, 1.142:780$940; na Bahia, 1.660:000$; em Recife, 6.621:910$990.

AINDA PARA QUE HAJA SILENCIO A' NOITE

Nova deliberação do prefeito

O gabinete do prefeito distribuiu, hontem, á imprensa, a seguinte nota:

"Afim de attender ás multiplas reclamações que tem recebido contra os excessivos ruidos que se produzem alta noite, não sómente nas sédes dos clubs carnavalescos installados em quasi todos os bairros da cidade, como tambem nas ruas, proximo ás alludidas sédes, o dr. Alaôr Prata, prefeito dirigiu um officio ao sr. marechal chefe de policia consultando sobre a possibilidade de conseguir dos clubs carnavalescos a suppressão dos instrumentos de metal das respectivas orchestras.

No mesmo officio, o sr. prefeito reitera a solicitação no sentido de serem tomadas providencias para o fiel cumprimento da lei n. 1.350, de 10 de novembro de 1911, que dispõe sobre prohibição de ruidos, por quaesquer meios, nas horas destinadas ao repouso nocturno".

A aviação de guerra

O tragico fim de um valoroso aviador militar nos chama a attenção para certos aspectos que se observam na nossa aviação.

O facto é, em resumo, que nem no Exercito nem na Marinha coisa alguma ella representa como meio de defesa da Nação. Ella existe, apenas, platonicamente.

O Exercito possue, com organização de guerra, dois ou tres centros de aviação no Rio Grande do Sul. A Marinha tem, no Rio de Janeiro, alguns apparelhos em uso, mas não tem, nem ahi, nem em outro logar, nenhuma força aerea organizada.

Tanto no Exercito como na Marinha ha uma certa actividade nas respectivas Escolas de Aviação, mas, em uma como em outra, a parte relativa á utilização militar do material aereo pouco representa.

No Rio Grande é frequente não haver gazolina para os aviões voarem. Poder-se-á, portanto, pensar em que se façam exercicios de conjunto das varias especies differentes que a aviação comporta? No Rio de Janeiro vêem-se, uns dias por outros, aviões da Marinha ou do Exercito no ar; mas vôar, só por si, é claro que não representa coisa alguma para a aviação militar.

Os centros de aviação do Exercito são insufficientes. Na Marinha ha dois em construcção, tambem insufficientes, e que, ainda assim, só na administração passada é que foram contratados.

Em qualquer dos dois ramos da defesa nacional existem serias questões a resolver relativamente á captação do pessoal. E tanto em um como em outro existem, sobre tal parte, estranhas theorias.

O quadro é melancolico.

Mais vale não ter de todo meios de defesa do que tel-os insufficientes e enganadores.

Notemos, aliás, que certas illusões se dão apenas dentro das fronteiras.

A VAGA NA ACADEMIA BRASILEIRA

Com a morte de Vicente de Carvalho, acha-se vaga a cadeira n. 29, criada por Arthur Azevedo, que escolheu para patrono o comediographo Martins Penna (1815-1848). As inscripções para esta vaga encerrar-se-ão a 24 de junho proximo, nos termos dos arts. 27 e 28 do regimento interno, podendo sómente a elle concorrer os brasileiros que tenham, em qualquer dos generos de literatura, publicado obras de reconhecido merito ou, fóra desses generos, livro de valor literario.

Os candidatos deverão, em carta dirigida ao presidente, enviar á Academia a lista de suas obras publicadas em volume, com os nomes dos editores e a data das ultimas edições, remettendo-lhe exemplares dessas obras, ou, pelo menos, de algumas dellas.

— Para a bibliotheca da Academia foram offerecidas as seguintes obras: "La Raccolta Dantesca della Biblioteca Evan Mackensie" (con la chronologia delle edizione della Divina Commedia, prefazione di U. L. Morichini), Genova, 1923; "Laureis insignes", de Elysio de Carvalho, edição do Annuario do Brasil, Rio, 1924; "Ensaio Historico sobre a Independencia", de Xavier Marques, da Academia Brasileira, Rio, Liv. Alves, 1924; "Agonias e Resurreições", versos, obra posthuma, de Luiz Pistarini, Rio, Typ. do "Jornal do Commercio", 1924; "As duas bandeiras", discursos e conferencias, por Alcebiades Delamare, Centro D. Vicial, Typ. do Annuario do Brasil, 1924; ns. 1 e 2 do Boletim do Museu Nacional do Rio de Janeiro, 1924; e as revistas "Inter America", "Pegaso" e "A Cigarra", ultimos numeros.

— A sessão de quinta-feira proxima, 1° de maio, será publica, ás 17 horas, consagrada á memoria de Vicente de Carvalho, já estando inscriptos os srs. Medeiros e Albuquerque, Alberto de Oliveira, Goulart de Andrade, Amadeu Amaral, Augusto de Lima, Humberto de Campos e Osorio Duque Estrada, não havendo convites especiaes.

O SERVIÇO DE INSPECÇÃO DE FAZENDA

Aos chefes das repartições subordinadas ao seu ministerio, o ministro da Fazenda, em circular hontem expedida declarou-lhes que, aos membros das commissões de inspecção de Fazenda não é permittido intervir na distribuição de serviços a cargo dos mesmos chefes, nem destes requisitar funccionarios para seus auxiliares, pois o contrario importaria desrespeito ás leis e regulamentos em vigor, quando traçam os deveres e attribuições de cada um, inclusive o proprio regulamento expedido com o decreto n. 16.011, de 20 de abril de 1923, que determina, no paragrapho 4° do art. 1°, se dirijam os membros das referidas commissões ao seu ministerio, por intermedio do inspector geral, toda vez que os chefes das repartições deixarem de providenciar sobre as irregularidades por aquelles encontradas.

E' de toda conveniencia, pois, declara o mesmo ministro, que entre uns e outros não haja attritos e discussões, como bem aconselha o paragrapho 2° do sobredito art. 1°, e no caso mesmo de divergirem a proposito das medidas a adoptar para correcção de quaesquer irregularidades ou repressão de fraudes praticadas, deverão manter-se sempre em attitude elevada, agindo com a maxima prudencia, de molde a não desmoralizar a administração nem enfraquecer a autoridade dos seus representantes.

A ASSEMBLÉA GERAL DO BANCO DO BRASIL

O relatorio da directoria — Eleição do Conselho Fiscal — A questão cambial, a valorização do café e a missão ingleza

Com a presença de accionistas representando 505.590 acções, realizou-se hontem a assembléa geral do Banco do Brasil, para conhecimento do relatorio do presidente e parecer do Conselho Fiscal sobre as contas da directoria relativas ao anno de 1923, e, tambem, proceder á eleição de um director do Conselho Fiscal e respectivos supplentes.

Presidiu o dr. Cincinato Braga, presidente do Banco, tendo como secretarios os srs. Ernesto Machado Guimarães e José Mendes de Oliveira Castro.

Aberta a sessão, o presidente declarou o fim da convocação, e declarou ir mandar proceder á leitura das actas das assembléas de 2 e 26 de maio e 27 de junho do anno passado. Tendo o dr. Didimo da Veiga, representante do governo, que é o maior accionista do Banco, proposto que fosse dispensada a leitura dessas actas, visto a larga publicidade que as mesmas tiveram, e sendo isso unanimemente approvado pela assembléa, passou-se á votação dessas actas, que foram approvadas.

O presidente pôz em discussão o relatorio da directoria, tendo antes, porém, declarado ser seu intuito ler a sua introducção; esse documento, todavia, tivera já larga publicidade, achava-se em poder dos accionistas, e, por isso, julgava-se dispensado de o ler. Queria, no emtanto, fazer umas ligeiras considerações a proposito da gestão de que trata esse relatorio. A directoria, como todo o pessoal do Banco era credora das melhores referencias pelo zelo e esforços que desenvolveram pelo exito desse periodo administrativo do Banco, e dentro do humanamente possivel tudo fizeram e não pouco conseguiram pela prosperidade do estabelecimento, pelo augmento dos lucros e, portanto, em beneficio dos accionistas, não se limitando a isso a sua actividade, dedicação e competencia, pois que a acção do Banco se desdobrara em beneficios para o paiz, pois que aquella casa assumiu as proporções de "leader" da vida da nação, visando todos os seus orgãos de trabalho e de riqueza. Acceitaria qualquer critica a essa acção, qualquer idéa ou suggestão que visasse a prosperidade do Banco ou corrigir qualquer defeito. Punha em discussão o relatorio.

Ergue-se, então, o dr. Custodio Coelho, ex-director da carteira cambial, consultando a mesa sobre se poderia fazer algumas considerações sobre pontos que não têm relação directa com o relatorio em discussão. Annuindo a mesa, foi-lhe dada a palavra.

CONSIDERAÇÕES DO DR. CUSTODIO COELHO

O dr. Custodio Coelho iniciou o seu discurso declarando não ser seu intento perturbar a assembléa, tanto que daria o seu voto a esse relatorio e votaria nas eleições que iam realizar-se. Ia apenas defender a passada administração do Banco, contra a qual se levantou uma companha das mais injustas. Prometteu ser o mais breve possivel, começando por ler uma carta do ex-presidente do Banco, dr. José Maria Whitacker, sobre a ultima administração daquelle estabelecimento e a sua acção na questão cambial e valorizações do café. A extensão desse documento priva-nos da sua inserção nesta noticia. Elle esclarece essa intervenção com minudencias e considerações que mereceram, com o silencio da assembléa, um como que assentimento.

Passa o dr. Custodio Coelho a expôr o que foi a administração passada do Banco do Brasil, que mais patriotica não podia ser. Dil-o abstraindo a "pequena parte" que nelle teve, mas accentua-o com orgulho, com convicção da sua competencia, zelo e esforço. As accusações que se lhe assacam são injustas, mas ellas jámais conseguirão enfraquecer o Banco ou diminuir a importancia e alto beneficio dessa administração. Passa a explicar as relações do Banco com o governo, trata da taxa cambial, da formidavel agitação politica que se reflectia no cambio e no credito do paiz, na quéda daquella taxa, aggravada com a sublevação militar, até que chega a alludir á ordem do governo de então, dada pelo ministro da Fazenda, dr. Homero Baptista, para o Banco sustentar o cambio, dizendo que o governo responsabilizava-se pela differença entre a taxa em vigor e a alta, mas não pela respectiva cobertura no exterior. Isso só o conseguiu o Banco com o seu credito. Declara, então, que a maneira como o Banco se houve para a solidez do seu credito lá fóra. E isso ainda mais o comprova o caso da letra de quatro milhões de libras, operação realizada com os recursos do proprio Banco, que a 22 de fevereiro ainda obtinha de banqueiros inglezes dois milhões de libras para differenças da valorização do café. Não vê razão na propaganda que se estabeleceu contra o Banco e sua administração, accusando-os de darem prejuizos ao Thesouro, pelo contrario, deu-lhe lucros, que já foram largamente demonstrados. Estuda as causas da quéda das taxas cambiaes, e accentúa que Banco algum do mundo, por mais poderoso que elle seja, conseguiria fazer mais do que o fez o Banco do Brasil e a sua administração. Passa a tratar da acção da Carteira Cambial, então sob a sua direcção, buscando corrigir um ponto do relatorio em que se attribue um lucro inferior ao que realmente teve essa carteira. Esse lucro não foi apenas de 9.000 contos, e sim superior a 12.000, visto haver um saldo passado para o semestre seguinte o que pertencia á sua gestão. Isso avoluma o movimento da referida carteira depois que deixou de a dirigir, e diz: não se negue á administração passada o que de direito lhe pertence.

Faz, depois, um ligeiro retrospecto das differentes épocas cambiaes na Republica, e enaltecendo a obra de Joaquim Murtinho, trata do "fooding" no quadriennio Campos Salles, da criação da Carteira Cambial e Caixa de Conversão; encomia a acção de David Campista, alludo á intervenção dos quadriennios Rodrigues Alves, Affonso Penna e Nilo Peçanha, na manutenção e elevações das taxas de cambio, intervenção essa, feita por intermedio do Banco do Brasil e que foi sempre decisiva, como agora o foi para deslocar essa taxa da casa dos 4 3|8 para a de 6 1|2.

O dr. Custodio Coelho tem sentidas e delicadas phrases de protesto contra essa propaganda visando a passada administração do Banco, que, parece ter se querido tornar instrumento da paixão politica contra o governo do dr. Epitacio Pessoa, a quem dispensa adjectivos elogiosos, e ao seu ministro da Fazenda, dr. Homero Baptista. Por isso a defende dessa injustiça, a isola de accusações sem a minima razão.

Por fim, externa a sua estranheza para a liberalidade concedida á acção da missão financeira ingleza, que fez como que uma devassa no Thesouro e no Banco, terminando por pedir á assembléa que o relevasse do tempo que lhe occupou, mas, que a sua actuação na passada administração do Banco do Brasil e o conhecimento que tem do mutuo beneficio da acção do Banco na situação financeira do paiz, na sua vida economica, o conduziram áquella assembléa para expor o seu nome, que protesta contra a injusta propaganda aggressiva para os que naquelle caso agiram com patriotismo, com probidade, conhecedores das responsabilidades que pesavam sobre a sua gestão.

RESPOSTA DO DR. CINCINATO BRAGA

Ao orador respondeu immediatamente o presidente, dr. Cincinato Braga, na parte referente á missão financeira ingleza. Pedia licença para rectificar essa parte do discurso do dr. Custodio Coelho. Fôra, effectivamente, procurado pelo importante banqueiro inglez que chefiava essa missão, o qual lhe pedira para conhecer, pela escripta do Banco, as relações entre este e o governo, o Thesouro. Respondeu-lhe que não podia acceder ao seu pedido; que o proprio direito inglez, como o brasileiro, se oppunha a tal concessão, por ser contrario a principios conhecidos; que essa prohibição não se limitava ao governo, estendia-se a qualquer cliente do Banco. Indicara-lhe, porém, que, se o governo autorizasse, não teria duvida em expor-lhe o estado dessas relações. Munido de uma autorização do ministro da Fazenda, foi, então, concedida a esse banqueiro inglez o conhecer dessas relações entre o Banco e o Thesouro. Fôra o que occorrera, e que está muito longe de uma devassa, de resto autorizada pelo proprio governo.

Accrescenta que só um serviço a administração actual do Banco deseja que seja bem conhecido do publico: é o da emissão do papel-moeda, cujo departamento póde ser visitado por qualquer portador desse papel, mesmo de uma simples nota de 1$000. Esses portadores são credores do Banco, e este faz questão que se conheça da lisura com que é feito esse serviço.

Passa depois a tratar da campanha contra a administração passada do Banco, citada pelo dr. Custodio Coelho. Julga-se dispensado declarar que a actual administração do Banco do Brasil é absolutamente alheia a tal attitude. Não póde haver pessoa alguma que possa filiar essa campanha a inspirações ou suggestões do Banco, da sua administração superior. Lê um folheto que publicou sobre os serviços de todas as carteiras do Banco, onde se contêm referencias as mais dignas e justas á administração da presidencia Whitacker, a respectiva directoria. O dr. Cincinato Braga passa a encomiar a acção do dr. Custodio Coelho na carteira cambial, tendo os melhores conceitos para a directoria e o seu presidente, nos quaes a actual administração do Banco do Brasil reconhece os seus esforços para melhorar a situação cambial e auxiliar o governo de então nos seus altos problemas economicos. Está convicto de que a administração do Banco, de 1923, fez tudo quanto estava na sua competencia, no seu esforço e no seu patriotismo para realizar o que conseguiu em beneficio do paiz. A prosperidade em que encontrei o Banco, ao assumir a presidencia, deve-se a esses predicados desenvolvidos pela passada administração. Justifica o acto do governo de então, mandando intervir no cambio, intervenção essa, que não prejudicou o Banco, pelo contrario, deu lucros a este e ao Thesouro, havendo-se ambos com serenidade e devotamento patriotico, com triumpho, pois, que o "desideratum", a melhoria do cambio, realizou-se. Faz suas as palavras do dr. Custodio Coelho: não ha razão para essa critica, para essa maledicencia contra o governo passado, por ter intervido no cambio e o Banco do Brasil por ter agido com os seus recursos e de harmonia com os interesses da nação. Sente-se feliz em prestar essa homenagem á administração passada do Banco e acredita interpretar os sentimentos da directoria contra essa attitude injusta, que de fórma alguma, portanto, podia partir do Banco, que a reprova.

A ELEIÇÃO

Passou-se, em seguida, á eleição de um director, do conselho fiscal e respectivos supplentes, apurando-se o seguinte resultado:

Para director, dr. Josino de Alcantara Araujo.

Conselho fiscal — dr. Antonio Manoel Bueno de Andrade, Antoine Charles Kiefer, Raymundo Gabriel Vianna, dr. João Pedreira do Couto Ferraz e Manoel Francisco de Brito.

Para supplentes — Drs. Domingos Alberto Niobey, Jorge de Toledo Dodsworth e Vicente Saboia de Albuquerque, Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca e coronel Benjamin Ferreira Guimarães.

Proclamados os eleitos, a presidencia encerrou a sessão, cerca das 16 1|2 horas.

O NOVO MARECHAL

Foi graduado o ministro da Guerra

O presidente da Republica assignou, hontem, na pasta da Guerra, os decretos:

Concedendo a reforma pedida pelo marechal graduado Gabriel de Souza Pereira Botafogo.

Graduando no posto de marechal o general de divisão Fernando Setembrino de Carvalho.

O CONTO DO "O JORNAL"

Resurreição

(Conclusão da 1ª pagina.)

e, a Italia, a principio neutra, perdeu para os alliados, o grito de "As armas" foi lançado aos quatro ventos; a patria precisava de homens. Os colonos se reuniram machinalmente, instinctivamente; discutiram sobre a orientação que deviam tomar. Houve quem alvitrasse que nada tinham com a guerra os italianos que estavam fóra da patria. Os presentes, indecisos, ouviram apenas, nesse momento, o grito de Giovanni; o siciliano protestou com energia.

— A Italia é a nossa vida; abandonal-a é um suicidio. Mudar de terra não é morrer. A covardia e a conveniencia justificam as traições. Cada um de nós é um soldado e qual o soldado honrado que deserta na hora da luta?... A Italia nos chama, só ha uma solução: marchar. Viva a Italia!...

Ficou resolvido que os homens capazes deviam se apresentar ao consulado. Quando tornou á casa, já Angioletta havia saido de sua nobre attitude e veiu recebel-o á margem do caminho; abraçou-o com orgulho e com amor, derreando o peso de sua carne sadia sobre o peito robusto do namorado.

— Giovanni, viva a Italia, a nossa terra, bradou Angioletta. Seus olhos ergueram-se voluptuosamente e abrangeram a face corada do mancebo, que a estreitou nos braços.

— Para a vida ou para morte, viva! Giovanni repetiu.

Os dias se succederam sem diminuir o enthusiasmo do siciliano. Si não amasse a Italia, pensava elle, não era digno do amor de Angioletta. No dia da sua partida, uma linda manhã de sol, Giovanni foi levado até á estação pelos colonos e por alguns naturaes. Era o primeiro joven que seguia para a guerra. Angioletta sentia-se orgulhosa ao ouvir os commentarios sobre o seu noivo. Chamavam-no de patriota, corajoso, um valente. Giovanni partiu.

Os jornaes, por essa época, apenas registravam os combates intermittentes nas margens do Piave e nas abas dos Alpes Julianos. Passou-se um mez, e seguiu-se outro, sem que viesse, sequer uma carta de Giovanni. Os paes do siciliano haviam confiado o filho á protecção da "Madonna della Pietà", oravam com fervor pela victoria da Italia e pela vida do rapaz. Angioletta tambem o entregára á Madonna, sua protectora. De tarde, ao fim do dia, assentava-se á porta da casa de seus paes tecendo meias com agulha. Cantava a canção siciliana que lhe trouxe o primeiro amor e lhe trazia agora a primeira magoa. Quando qualquer colono recebia uma carta da Europa, mais intima fosse, era lida em voz alta no trecho relativo á guerra, aos combates encarniçados, ao recrutamento de homens, ao abandono dos campos. Se alguem indagava da siciliana sobre noticias do noivo, respondia com doçura, dando ás suas palavras uma expressão de alegria e enthusiasmo.

— Giovanni está defendendo a patria.

Veiu a colheita em que se devia realizar o casamento. Angioletta tinha crochets, bordados, crivos que fizera para ornar o quarto de noivado. A's vezes no meio do trabalho, entre os carreiros de café, pensava em Giovanni; uma grande tristeza turbava-lhe a alma e a siciliana chorava. As suas esperanças, a confiança no amor faziam-n'a sentir que Giovanni era siciliano, sabia amar a patria; era um herôe, só por isso sabia amal-a tambem. E o amor victorioso expunha á sua alma apaixonada Giovanni aureolado de glorias. Suspirava confiante na Madonna, que o havia de tornar são, forte e vigoroso, coberto de glorias para o seu amor.

As primeiras e vagas noticias dos combates começaram a chegar. Os jornaes procedentes da Italia descreviam os grandes feitos militares. Giovanni havia sido citado em ordem do dia do commando geral. Os paes do siciliano choraram de alegria. Angioletta exultou; ia desposar um herôe, um bravo, um patriota. Depois de uma quadra sem novas de especie alguma, outras noticias dos grandes combates e uma citação de Giovanni, que havia sido morto no campo de honra. Angioletta tomou luto. Os seus grandes olhos tornaram-se tristes, como os olhos da Madonna della Pietà, a face perdeu o rubor de saude e mocidade. Não podia crer que Giovanni morrêra. E, toda de preto, manto preto nos hombros, lenço preto ao cabello, pallida, muito pallida, ia á missa dos domingos, levar flores á Madonna e implorar resignação para o seu soffrimento.

Fez-se a paz. A Italia vencera. Os colonos commemoraram a victoria; deram vivas á Italia, a Giovanni. Angioletta ouviu o nome de seu noivo acclamado pelos seus patricios; sentiu orgulho e dôr. Ficou pensativa e seus labios, baixinho, balbuciaram a cantiga siciliana que acordou o primeiro amor no seu coração tranquillo.

Tudo agora acabado. A victoria da patria custou-lhe a primeira esperança e o primeiro amor. A magua de perdel-o, pensava, sentindo-se recompensada pela ancia de lembral-o grande, admirado de todos.

Encerrou-se o anno de 1918 — um natal triste para os paes de Giovanni e de Angioletta.

As primeiras florações de abril começaram a enfeitar os ramos. Manhãs enevoadas de neblina, golpeadas de sol, traziam novas alegrias de trabalho. Na ermida, uma egrejinha que alvejava sobre uma collina no cruzamento de caminhos, á frente da fazenda, rezava-se a missa da Paschoa. Os colonos enchiam o pequeno templo. Os sinos repicavam alegremente; espoucaram no ar foguetes, á hora do mysterio liturgico da resurreição. A' saida, quando Angioletta desceu o degrão do templo, parou sorpresa, attonita, pallida como a imagem da Senhora da Piedade, que todas as semanas enfeitava de flores e, quasi tombando ao solo, soltou um grito de espanto.

— Giovanni!... Diziam que tinhas morrido em combate...

E o siciliano fardado de "bersaglieri", tendo o peito coberto de medalhas e insignias, tomou Angioletta nos braços, apertou-a com effusão.

— Mas o teu amor me resuscitou. Por teu amor e pela Italia, mil vidas tivesse, mil vidas offerecera para a victoria da minha patria e para o triumpho de nosso amor!...

Diomedes de Figueiredo MORAES.

FACTOS E INFORMAÇÕES

BELLAS-ARTES

Um esculptor em evidencia no mundo das artes: Adolfo Wildt

Retrato do maestro Toscanni — Busto do esculptor italiano Adolfo Wildt

Dentre os artistas da actual geração italiana, occupa incontestavel logar de destaque a figura de Adolpho Wildt. E não só na Italia, mas na Europa intellectual, principalmente na Allemanha, é o seu nome alvo das mais violentas discussões, ora objecto de insultos academicos, ora tabernaculo dos rhetoricos incensos modernistas. A sua fama oscilla entre a do um louco e a do um genio.

Provavelmente não se trata nem de uma coisa nem de outra. Foi-nos concedido o prazer de uma visita ao seu "studio", em Milão, e a impressão que nos deixou tal visita não é a que nos possa firmar em qualquer dos conceitos acima.

Pelos seus ditos e pelos dos seus admiradores, Wildt deveria ser classificado entre os mysticos symbolistas, porque do symbolos e de philosophemas de caracter moral, de uma moral toda mystica, deveria ser o nucleo central da sua arte.

Mas todos sabem o valor que possam ter as pretendidas "intenções" dos artistas. Palavras que o vento leva...

Ficam porém as obras, as quaes, se forem de arte, não necessitarão das explicações dos iniciados, porque a arte não é cousa esoterica e clareza é um dos seus synonymos.

As de Wildt, numerosas e esparsas pelos museus e cemiterios da Allemanha ou da Italia, dão uma idéa bastante clara sobre que consista a sua arte. Essa, é bem de ver, fica além dos taes symbolos, verdadeiro "trompe-l'oeil" para os ingenuos que correm sempre em busca de mysteriosas intenções. E, na verdade, ella reside na volupia com que é trabalhado o marmore, no sensualismo do claro-escuro, nas estylizações violentas, nos violentissimos contrastes.

Dentre as suas obras, merecem ser citadas o "Virtemporis Acti", o "Prisioneiro", o busto de Toscanini, o de Paulucci de Calboli, o monumento a Aroldo Bonzagni, a "Familia" e outras. Baseados nessas e em outras obras que nos foi dado conhecer, é que tentámos explicar o verdadeiro "conteu'do formado" existente na sua obra, unico elemento capaz de ser olhado sob o ponto de vista esthetico. Os demais elementos e as "intenções", ficam fóra desse ponto de vista.

Não ha duvida que Rodin e Mestrovic influiram sobre a arte wildtiana, principalmente o ultimo, porque de Wildt poder-se-ia dizer que é um dilettante de "estados de alma".

Dilettante de estados de alma porque ora é a força o seu ideal sentimental, ora a angustia exasperada, ora a tortura moral, ora a serenidade, ora o dominio da vontade, ora a beatitude da fé. Mas, ao mesmo tempo, esculptor de raça. Todos esses sentimentos, mais ou menos amaneirados, são perfeitamente subjugados pelo escalpel, dominados pela massa marmorea, tornam-se nada mais do que pretextos para linhas, claros e escuros, movimento, massas, composição, esculptura, emfim, que tem uma vida independente e superior á delles e que exprime o que exprimem — a harmonia que constitue essa esculptura e que só ella póde exprimir. Libertado o campo dos elementos que poderiam perturbar a pura contemplação, nada mais cabe ao critico do que incitar a essa contemplação.

Estamos, certamente, longe de um Phidias ou de um Donatello. Mas não cabe duvida que a figura de artista de Adolpho Wildt, merece as discussões que se têm travado sobre a sua obra e a figura de primeiro plano que occupa na actual esculptura européa.

Mario da SILVA.

Exposição Helios Seelinger

Nos primeiros dias do mez de maio entrante terão os nossos artistas, amadores e collecionadores, opportunidade de apreciar uma exposição individual do pintor patricio sr. Helios Seelinger. Essa mostra de arte será levada a effeito na "Galeria Jorge".

O APPARELHAMENTO DA REDE SUL MINEIRA

O governo mineiro abre o credito de 8.054:000$000

O presidente da Republica recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Bello Horizonte — Tenho o prazer de communicar a v. exa. que o Governo do Estado abriu o credito de oito mil cincoenta e quatro contos para completar o apparelhamento da Rêde Sul Mineira nos termos do seu contrato com o Governo Federal. Já tendo gasto até agora mil novecentos e trinta e um contos nos melhoramentos da Estrada, com o dispendio da importancia constante do novo credito, o Governo do Estado cumpre integralmente antes do prazo marcado a obrigação assumida e emprega na via ferrea a renda do maximo da quantia prevista na clausula terceira do contracto. Cordiaes saudações. — **Daniel de Carvalho**, secretario da Agricultura."

O JURAMENTO A' BANDEIRA, PELOS SORTEADOS

Vae ser feito em conjunto no proximo mez

Como no anno passado, o juramento á bandeira pelos conscriptos incorporados ás unidades desta guarnição militar, vae ser feito em conjunto, salvo os que foram incorporados ás fortalezas.

O general Ribeiro da Costa já começou a providenciar para que essa solemnidade se revista do maximo brilhantismo, sendo provavel que ella se realize no Campo de S. Christovão.

O juramento deverá ter logar, de accordo com as ordens expedidas, no dia 13 do proximo mez.

O uniforme é o 6.º, brim kaki.

O AUGMENTO DE FRETES NAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO

Tendo tido conhecimento, por telegrammas das associações commerciaes do Porto Alegre e Pelotas, Camara Commercial do Rio Grande, Federação das Associações Commerciaes do Brasil e Centro do Commercio e Industria do Rio de Janeiro, de que o Lloyd Brasileiro, Lloyd Nacional e as companhias Costeira e Commercio e Navegação, pretendiam augmentar seus frêtes, a partir deste mez, o sr. Francisco Sá, ministro da Viação, recommendou ao inspector de Navegação que não consinta em taes accrescimos, caso haja meio de impedil-os nos contratos em vigor.

Accrescentou ainda o sr. Francisco Sá que o governo, empenhado em reduzir os preços das subsistencias, recebeu com desgosto a noticia da resolução das empresas em causa.

PROFESSOR VITTORIO PUTTI

O professor Vittorio Putti, director do Instituto Rizzoli, de Bolonha, que foi hospede da nossa capital por alguns dias, partiu, hontem, para a Republica Argentina, pelo "Duca degli Abruzzi".

UM PRESO QUE NAO TEM DIREITO A' PRISAO EM QUE ESTA'

O ministro da Guerra communicou ao da Justiça que Sylvio Pimenta de Abreu, actualmente preso á disposição do juiz da 3ª vara criminal, não tem direito á prisão a que estão sujei-

CARDEAL ARCOVERDE

Com as conferencias hoje, na Cathedral, começam as festas preliminares do jubileu sacerdotal de S. Ex.ª — As solemnidades civico-religiosas de hoje e de amanhã

Com as conferencias na Cathedral Metropolitana, a começar de hoje, ás 20 horas, têm inicio os solemnissimos festejos em commemoração ao 50º anniversario da ordenação sacerdotal de d. Joaquim Arcoverde Albuquerque Cavalcanti, cardeal presbytero da Santa Egreja Catholica Apostolica Romana, dos titulos de S. Bonifacio e Aleixo, arcebispo da Archidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

No seu aspecto profundamente religioso, pouco a pouco os catholicos do Brasil, de norte a sul, foram transformando as festas jubilares de sua eminencia em data nacional, por isso que, não desmentindo a crença religiosa que herdámos dos nossos antepassados, os governos dos Estados nomeavam compatricios, dentre os da deputação federal, para os representar nas festas jubilares, ao tempo em que o governo da Republica adheria, dando com isso um cunho civico-religioso a esses festejos, que, por sua natureza, deveriam ficar adstrictos á fé christã dos catholicos brasileiros.

Quem quer que tenha acompanhado a actuação da Egreja, durante o periodo republicano, dentro da nossa Carta Constitucional, que a separa do Estado, se não sorprehenderá com adhesão official dos poderes constituidos, que é a resultante indiscutida da aceitação dessa actuação, evoluindo sempre em communhão com a nossa fórma de governo e, quiçá, reintegrando a crença com o regimen, consorciando-os num só sentimento de patria e de religião. Fez mais a Egreja, na Republica: abriu excepções, adoptando, no seu rito, algo que toca muito de perto o coração dos republicanos, e releva notar aqui que, nas missas solemnes e cantadas, no momento da elevação da hostia e do calix, o côro sacro, ao invés do entoar os hymnos do ritual, rompe, num enthusiasmo que mareja os olhos de lagrimas, as notas triumphaes do nosso patriotico Hymno Nacional.

E' typico: a Egreja, fóra do Estado e do regimen, homenageia o regimen no momento do officio que é

S. Eminencia quando simples padre

o alicerce e a razão do seu culto e de seus ritos.

Ademais, a figura do ancião prelado, cujo 50º anniversario de ordenação sacerdotal se começa hoje a commemorar, está vinculada á Patria Brasileira, não só por descender dos primeiros habitantes do Brasil, como pelo facto de ter o cardinalato, a elle conferido, levantado, a quando de sua escolha, a alma nacional, pondo em fóco o diplomata que, no momento, geria a pasta do Exterior, o barão do Rio Branco.

São de hontem estes factos, que dispensam reproducção.

O que importa hoje é a commemoração em si, são os festejos que hoje se iniciam e de que participa o coração de todos os catholicos do Brasil.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DE SUA EMINENCIA

Joaquim Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti é natural do districto de Cimbres, comarca de Pesqueira, em Pernambuco, e filho do fazendeiro Antonio Francisco de Albuquerque Cavalcanti e de d. Marcolina Dorothéa de Albuquerque Cavalcanti.

Desde muito jovem mostrou-se Joaquim inclinado ao sacerdocio e, indo de encontro aos desejos de seu genitor, que desejava dois filhos clerigos, vaticinando que um delles seria bispo (o sr. cardeal tem um irmão, antigo conego da Sé de Olinda, que é o rev. padre Antonio Arcoverde de Albuquerque Cavalcanti), logo que terminou o seu curso de humanidades, no Collegio do Padre Roelin, na cidade de Cajazeiras, Estado da Parahyba, partiu para a Europa, em companhia de seu irmão, em 1866, matriculando-se no Collegio Pio Latino-Americano, de Roma, onde, então, brilhava o talento do padre Sechi, notavel astronomo, e onde o hoje cardeal Arcoverde concluiu o curso de sciencias e letras.

Ordenado, emfim, pela Universidade Gregoriana — havendo interrompido o seu curso, em 1871, por motivo do fallecimento de seu genitor— buscou o padre Arcoverde a cidade de Paris, onde, na Sorbonne, durante dois annos, aperfeiçoou os seus estudos.

Em 1875 o padre Arcoverde regressou ao Brasil, fixando-se em Pernambuco, seu torrão natal.

Começou, então, a carreira ascensional do hoje cardeal-arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro.

Em Olinda foi reitor do seminario, nomeado pelo inolvidavel bispo d. Vidal, sendo, depois, professor de chimica e de francez do Gymnasio estadual. Em 27 de maio de 1884 foi, pelo Papa Leão XIII, agraciado com as honras de prelado domestico de Sua Santidade, sendo logo apresentado para bispo coadjuctor do arcebispado da Bahia, por decreto imperial de 9 de maio de 1888.

Tendo renunciado a essa nomeação, foi eleito, no Consistorio de 1890, bispo de Goyaz, e, como tal, sagrado, em Roma, pelo notavel cardeal Rampolla, a 29 de outubro do mesmo anno. Tendo ainda uma vez renunciado, nas mãos do Santo Padre, o bispado de Goyaz, antes de tomar posse, foi eleito bispo titular de Argos e coadjuctor, com a futura successão do bispo de S. Paulo, então d. Lino Rodrigues de Carvalho. Tomando posse, em 11 de agosto de 1893, succedeu a d. Lino, sendo bispo de S. Paulo durante tres annos. Promovido a arcebispo do Rio de Janeiro, por breve apostolico de 31 de agosto de 1897, tomou posse do arcebispado, por seu procurador,

S. Eminencia quando Monsenhor, em 1884

monsenhor João Pires do Amorim, em 24 de outubro de 1897.

Fez a sua entrada solemne na Cathedral, e recebeu de d. Thomé da Silva, o recente fallecido arcebispo primaz do Brasil, a imposição do Pallio, em 16 de dezembro de 1897, succedendo ao inesquecivel primeiro arcebispo desta archidiocese, d. João Esberard.

Foi no posto de arcebispo da archidiocese de S. Sebastião do Rio de Janeiro que o venerando principe, cujo jubileu sacerdotal o Brasil catholico rememora, foi criado e publicado cardeal presbytero da Santa Egreja Romana, no Consistorio Secreto de 11 de dezembro de 1905, recebendo do Papa Pio X (cujo processo de canonização corre actualmente em Roma) a imposição do chapéo cardinalicio, com o titulo dos Santos Bonifacio e Aleixo, no Consistorio publicó de 14 do mesmo mez e anno.

UMA NOTA CURIOSA

Nenhum biographo do venerando prelado brasileiro poderá omittir da sua historia, ligados que estão ao nome do cardeal Arcoverde, os nomes de seus collegas de turma na Universidade Gregoriana, e que com d. Joaquim Arcoverde se ordenaram. São, pois, os seguintes: monsenhor Mariano Espinosa, arcebispo de Buenos Aires; monsenhor Mariano Soler, arcebispo de Montevidéo e ex-ministro da Instrucção Publica do Uruguay; d. Jeronymo Thomé da Silva, primaz do Brasil e arcebispo da Bahia; d. Eduardo Duarte da Silva, bispo de Uberaba, e d. Adaucto Aurelio de Miranda Henriques, arcebispo da Parahyba.

AS FESTAS PRELIMINARES DE HOJE

Como noticiámos, de hoje até o dia 2 de maio proximo, illustres oradores sacros farão, na Cathedral Metropolitana, ás 20 horas, conferencias em que serão estudadas a obra sacerdotal, a vida ecclesiastica e a personalidade de sua eminencia.

Essas conferencias são consideradas preliminares dos grandes festejos que começarão no dia 2 de maio entrante. Hoje, pois, ás 20 horas, na Cthedral, o padre José Maria Natuzzi, S. J., falará sobre o thema "A instituição divina do sacerdocio".

Amanhã, segunda-feira, ás mesmas horas, subirá á tribuna sagrada o padre dr. Henrique de Magalhães, que dissertará sobre "A missão do sacerdote catholico".

Em todas as egrejas-matrizes parochiaes desta archidiocese haverá hoje "Te-Deum" e prégação nas principaes egrejas parochiaes. Serão tambem distribuidos viveres e roupas ou esmolas a 50 pobres.

Nos collegios catholicos serão rezadas missas, com prégação e communhão geral.

Serão inauguradas algumas das 50 escolas populares, criadas para commemorar o jubileu do cardeal Arcoverde, dentre estas a Escola Popular Cardeal Arcoverde, mantida pelo Sodalicio de S. José, á rua José Hygino 99.

O acto inaugural será hoje, ás 16 horas, com a assistencia da commissão promotora dos festejos commemorativos.

TRES PHASES DA VIDA SACERDOTAL DE SUA EMINENCIA

A gravura que illustra este registro deve tocar bem de perto o coração amantissimo de sua eminencia. Representa ella tres phases do seu meio seculo de sacerdocio e tres etapas da brilhante carreira ecclesiastica do primeiro cardeal da America Latina.

Na primeira vê-se sua eminencia, quando após a sua ordenação na Universidade Gregoriana; na segunda, quando eleito monsenhor, e, na terceira, quando bispo de S. Paulo, nas vesperas de ser criado arcebispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro, em cujo posto foi sua eminencia feito cardeal presbytero da Santa Egreja Catholica e Apostolica Romana e, por isso, herdeiro presumptivo da cadeira de S. Pedro.

UMA CARTA AUTOGRAPHA DO PAPA PIO XI

A commissão teve noticia de que sua eminencia recebeu bellissimo autographo do santo padre, felicitando-o pelo seu jubileu sacerdotal e autorizando-o a conceder, no dia 3 de maio, a benção papal.

Nessa carta tem o santo padre palavras muito encomiasticas ao cardeal Arcoverde e referencias de grande affecto ao movimento religioso do povo brasileiro, "nação especialmente querida do nosso coração".

SOBEM A 56 AS ESCOLAS POPULARES CRIADAS PARA PERPETUAR A MEMORIA DE SUA EMINENCIA

As escolas "Cardeal Arcoverde" passaram do numero que a commissão se propuzera fundar em honra dos 50 annos do sacerdocio de sua eminencia.

Em reunião hontem effectuada, verificou-se que dentro da proxima semana serão inauguradas 56 escolas, sendo esse augmento proveniente de mais 4 escolas na zona rural da Parochia do Realengo e mais duas, em identicas condições, no Curato de Santa Cruz.

A commissão nomeou os monsenhor Gonzaga e Padre dr. Leovigildo Franca, para fazerem convites pessoaes ás autoridades da Republica e do municipio. De egual missão perante a imprensa desta capital foram incumbidos os revmos. conego dr. Benedicto Marinho e padre dr. Rosalvo Costa Rego.

ESCOLA NOCTURNA CARDEAL ARCOVERDE

A Sociedade de São Vicente de Paula, pelo Conselho Superior do Brasil, resolveu, em reunião hontem effectuada, commemorar o jubileu sacerdotal do cardeal Arcoverde, fundando uma escola nocturna para operarios na Casa de S. Vicente, á rua Riachuelo 75.

A escola denominar-se-á Escola Nocturna Cardeal Arcoverde, e funccionará das 19 ás 21 horas.

A sua inauguração verificar-se-á na quarta-feira, 30 do corrente, com a presença do arcebispo coadjutor, d. Sebastião Leme.

A assembléa geral do Bom Pastor e a missa com communhão geral dos Vicentinos a se realizarem no dia 11 de maio proximo, são em intenção de sua eminencia.

A missa será na Cathedral, ás 8 horas daquelle dia e a assembléa na Casa do S. Vicente, ás 17 horas do mesmo dia.

NOVAS CONTRIBUIÇÕES

Contribuiram para as festas jubilares de sua eminencia o cardeal Arcoverde, mais os seguintes: Ordem 3ª dos Minimos de S. Francisco de Paula; Irmandades do SS. Sacramento, S. Miguel e Almas e D. Espirito Santo da Parochia de Santa Rita; Irmãs de Caridade do Collegio do Mattoso; Irmãs de N. Senhora do Amparo; Irmãs de Caridade do Collegio da Immaculada Conceição de Botafogo; Irmãs de Caridade da Casa da Providencia; Irmãs de Santa Dorothéa; Filhas de Maria da Cathedral; Idem da Escola Raythe; Idem do Coll. da I. Conceição de Botafogo; Idem da Casa da Providencia; Idem da Matriz de Santo Christo; Apostolado da Oração da Escola Raythe; Idem da Matriz de Santo Christo; Associações e Viga-

S. Eminencia, quando, Bispo de São Paulo, passou a Arcebispo do Rio

rio de Madureira; Associações e vigario da Luz; Associações parochiaes da Salette; guarda de honra do Coll. de Lourdes, á rua S. Clemente; Confraria do Rosario Perpetuo, Centro do SS. Sacramento; Associações do Amparo S. C. de Jesus, de Luiza Marillac, do Amparo ás Moças e das Servas do Senhor do Coll. da I. Conceição de Botafogo; Senhoras de Caridade do Engenho Novo; Senhoras de Caridade do Santo Christo; Hospicio de N. S. da Saude de S. Christo; vigarios de Irajá, Jacarépaguá e Sant'Anna, mons. Augusto Ferreira dos Santos, conego Jacomo Vicenzi; padres Victorino Ferreira e João Baptista Gomes; srs. dr. Epitacio Pessoa e senhora, almirante Indio do Brasil, conde de Affonso Celso, Vasco Ortigão, N. N., dr. Alfredo de Paula Freitas e Tavares Salles.

O CONCURSO DA CENTRAL DO BRASIL

No dia 29 do corrente, ás 10 horas, no Lyceu de Artes e Officios, á Avenida Rio Branco, serão chamados a provas escriptas de francez e arithmetica os seguintes candidatos, que poderão comparecer munidos de diccionarios francezes:

Wanda Netto Pinto Guimarães, Josina Telles Menezes, Izaura da Conceição, Leontina de Campos Martins, Yolanda de Abreu e Silva, Elcah de Souza Figueiredo, Idalcinda de Souza Figueiredo, Augusta Rocha, Hilda Rios, Eugenio Pinto de Oliveira, Laís Franco de Mendonça, Augusto Amaral Rocha, João Gomes de Oliveira, Sebastião de Castro Leite, Gastão Victorino de Souza, Sylvino Gomes de Figueiredo, Domingos Pereira da Fonseca, Tasso Tavares Iracema, Waldemar Jardim da Silveira, Joaquim Moreira Camara, José Francisco Caldeira, Pedro Kupnen, Corintho Barbosa, Joaquim da Silva Novaes, Consuelo Constant de Mello e Silva, Ilka Vaz Figueira, Santiago de Mello, Cypriano Esteves das Dôres, Alexandre de Moura Coutinho, Oswaldo Antonio da Silva, Agostinho Ferreira Machado, Nicanor Francisco da Silva, Heitor Zeferino de Lemos, Eulina Demon Cordeiro, Oswaldo Lacê Brandão, José Torres de Magalhães, Julio Cesar de Paiva e Cecilia Coelho de Souza.

CONSELHO SUPERIOR DE COMMERCIO E INDUSTRIA

O ministro da Agricultura, a quem cabe presidir o Conselho Superior de Commercio e Industria, marcou o dia 8 de maio vindouro, ás 14 horas, para a proxima reunião do mesmo Conselho.

Dêm azas ao Brasil!

Eis o titulo de um film patriotico, apresentado pelo sr. Netto, á gente que vae a cinema, no Brasil.

Para nós, que já tivemos o gozo de assistir a uma projecção da pellicula nacional, os seus autores estão, sob todos os pontos de vista, em maré de parabens.

E é de ver com que conforto d'alma, descobrem os que ainda levam a sério este paiz de boa gente, num gesto qualquer que seja elle, em que reponte os primeiros signaes de senso da nacionalidade.

Isso, porém, não chegou a vir precisamente ao caso. O que, sobretudo, faz admirar no film, é a absoluta comprehensão, que tiveram os seus enscenadores, do que urge dar ao Brasil, para que elle se mantenha em boas condições de equilibrio.

Azas, azas, muitas azas, eis o que urge dar ao Brasil, não aos pares, mas ás centenas, aos sem numero, se se quizer que elle não venha a desabar, de um momento para outro de boa altura, de onde se acha, ao atascal... mas, pelo amor de Deus! onde irei eu com amor de Deus! Onde irei eu com ra de artigo do fundo de jornal de opposição?

Todavia, ha neste escachoante palavrorio, um certo fundo de razão. Azas, azas, muitas e vigorosas, eis o que calha a uma situação em que tudo anda "nos ares"...

E olhem que não vae nisso dóse maxima de pessimismo: dar azas ao Brasil é talvez ainda, um ingenuo sonho de fedelho, uma chimerica visão de excellente bohemia...

Um velho monarchista, amigo meu, teria sido menos optimista; teria talvez lembrado um paraquédas...

Mendes FRADIQUE

O IMPOSTO SOBRE LUCROS COMMERCIAES

Uma grande reunião do commercio de São Paulo — O despacho do sr. ministro da Fazenda e o commercio paulista

Realizou-se no dia 24 do corrente, em S. Paulo, uma grande reunião de commerciantes e industriaes, promovida pela Associação Commercial daquella cidade, em vista do despacho do ministro da Fazenda, sobre a momentosa questão do imposto sobre lucros commerciaes.

A reunião foi extraordinariamente concorrida, notando-se a presença dos elementos mais representativos do commercio e da industria, que enchiam literalmente o salão nobre da Associação. Presidiu a assembléa o dr. José Carlos Macedo Soares, funccionando como secretarios os drs. Paulo Assumpção e Henrique de Moraes.

Lido o despacho do ministro da Fazenda, sobre o memorial do commercio de S. Paulo, o dr. Macedo Soares pronunciou um longo discurso acerca da cobrança do imposto, a situação do commercio e das industrias, ante a legislação vigente e os principios juridicos applicaveis á especie. Considerando o assumpto controvertido, taes as doutas opiniões em choque, pensa ser necessario um exame mais minucioso da questão, feito por juristas.

Dando por terminada a missão da Associação Commercial de S. Paulo, fica aos commerciantes o direito de recorrer ao judiciario, para cujos objectivos a mesma Associação prestará auxilio. Terminou restituindo ao commercio a investidura que foi conferida e para que mais liberdade tivesse o commercio, nas iniciativas a tomar e apresentou a renuncia de toda a directoria dos cargos que exercia.

A assembléa recusou unanimemente a renuncia apresentada. Interpellado pelo dr. José Ferreira de Oliveira sobre a maneira pratica que o commercio e os industriaes têm de agir no caso, o presidente declarou que para os srs. commerciantes e industriaes que preferirem sustentar contenciosamente os seus direitos, a Associação Commercial de S. Paulo prestará toda a assistencia, por intermedio do seu Departamento de Recursos Fiscaes; que essa assistencia seria extensiva aos commerciantes e industriaes do interior do Estado.

Em seguida, foi lido um parecer do sr. dr. Clovis Ribeiro, analysando o despacho do dr. Sampaio Vidal ante a legislação que estabeleceu a cobrança do imposto sobre lucros commerciaes. O dr. Ribeiro refuta o despacho do ministro da Fazenda, como tambem a opinião do dr. Carvalho Mendonça, que lhe serviu de base:

"Bem se vê que a opinião do eminente sr. ministro da Fazenda e do illustre commercialista dr. Carvalho de Mendonça, de que o direito do fisco é liquido e incontestavel, não pode deixar de ser tida como contraria ao direito, em que pese á alta autoridade de tão insignes conhecedores da materia."

E conclue do seguinte modo:

"Em conclusão, os argumentos do sr. ministro da Fazenda não destróem nem uma só das razões que levaram a Associação Commercial de S. Paulo e 58 das suas congeneres de todos os Estados a considerar illegal a arrecadação, neste anno, dos antigos impostos sobre os lucros do commercio, da industria fabril, das sociedades por quotas, casas bancarias, dividendos das sociedades anonymas e em commandita por acções e remuneração dos directores e gerentes das empresas mercantis e industriaes."

Finda a leitura do parecer, foram encerrados os trabalhos da assembléa.

AS CAIXAS RURAES

Recebemos de Cambucy o seguinte telegramma:

"Com a presença dos drs. Placido de Mello, Henrique Eboli e muitos lavradores e commerciantes, fundou-se a Caixa Rural de Cambucy, notando-se enthusiasmo na população. — (A.) A directoria."

VISITA DO MINISTRO DA AGRICULTURA A'S FEIRAS LIVRES

Acompanhado do superintendente do Abastecimento, o sr. Miguel Calmon percorreu hontem, demoradamente, as feiras livres da rua das Laranjeiras e das praças da Bandeira e Nictheroy.

Dessa visita do titular da pasta da Agricultura ás feiras livres que hontem se realizavam resultaram varias providencias, de caracter urgente, a ellas ligadas, entre outras a de apressar o retorno dos engradados e jacás que, do interior, trazem aves, que a Central e a Leopoldina retinham nas suas estações, em avultado numero, e a fixação do preço do café, a ser vendido, a varejo.

CONTRA A CARESTIA

BATATAS VINDAS DA ARGENTINA

Attendendo ao que lhe foi solicitado pela Superintendencia do Abastecimento, o ministro da Fazenda autorizou o despacho livre de direitos e de quaesquer taxas do expediente da Alfandega desta capital, para 300 volumes contendo batatas vindas da Argentina pelo vapor "Pincio", destinados áquella repartição, que as importou sob o fundamento de perdurar a escassez daquelle producto não só nesta capital como nos centros productores.

A ESQUADRA PARTIU PARA A ILHA GRANDE

A cooperação da aviação naval nos exercicios

A esquadra de exercicios, commandada pelo almirante José Maria Penido, deixou hontem, pela manhã, o porto desta capital, com destino á Ilha Grande.

A's 8 horas, chegou a bordo do "Minas Geraes", capitanea da esquadra, o sr. almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada, acompanhado do capitão-tenente Heninger, seu ajudante de ordens, sendo recebido no portaló com todas as honras da pragmatica, pelo sr. almirante José Maria Penido.

O sr. almirante Machado Dutra, em companhia do almirante Penido, do capitão de mar e guerra Heraclito Graça Aranha, chefe do estado maior da esquadra; do capitão de mar e guerra Carlos Frederico de Noronha, commandante do couraçado "Minas Geraes" e dos officiaes da missão americana, percorreu rapidamente o navio, dispensando a revista de mostra geral, por não julgar necessaria.

Na camara do almirante Penido, o chefe do Estado Maior da Armada teve com elle ligeira conversa sobre os exercicios da esquadra.

Ao deixar o couraçado "Minas Geraes", o almirante Machado Dutra dispensou as salvas a que tinha direito e seguiu na sua lancha para o interior da bahia, ao encontro dos "destroyers".

A flotilha de "destroyers", que é commandada pelo capitão de mar e guerra Augusto Cesar Burlamaqui, ao receber a ordem de partida, dada pela capitanea da esquadra, suspendeu do ancoradouro de S. Bento e movimentou-se em linha de fila, em demanda do interior da bahia, indo até a altura da ilha do Rijo.

Dessa ilha, o presidente da Republica, em companhia do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, assistiu á partida dos navios, que diminuiram a marcha quando se approximaram da ilha do Rijo.

Por determinação do almirante Vogelgesang, chefe da missão naval americana, partiram a bordo do "Minas Geraes" o capitão de fragata R. Holmes e o capitão de corveta P. L. Caroll.

A bordo do "Alagoas" seguiu o capitão de fragata A. W. Fitch.

Os exercicios serão divididos em tres partes, uma de exercicios isolados e preparativos, que será o inicio; outra de exercicios em conjunto, e a ultima de tiros sobre alvo movel.

Desta vez, porém, esta ultima parte terá a cooperação da Aviação Naval, que além do serviço postal aereo entre a esquadra e o Estado Maior da Armada, tomará parte effectiva nas manobras.

A esquadra regressará ao porto desta capital no dia 30 do corrente, para partir de novo quando determinarem as altas autoridades da Armada.

UM CONVENIO POSTAL COM A FRANÇA

O sr. Francisco Sá, ministro da Viação, participou ao seu collega do Exterior que o governo brasileiro aceitará o projecto de convenção postal com a França, para reducção da taxa de impressos procedentes desse paiz, mantida, porém, a nossa taxa internacional.

AUXILIO A MINAS PELA NAVEGAÇAO NO S. FRANCISCO

O Tribunal de Contas em sua sessão plena resolveu responder affirmativamente ás consultas do Ministerio da Viação, sobre a legalidade da abertura do credito de 300:000$, afim de attender á subvenção do Estado de Minas Geraes, pelo serviço de navegação do rio S. Francisco, cujo contrato deverá ser assignado com aquelle Estado.

SUBVENÇAO A UM COLLEGIO DE NATAL

Pela Directoria da Despesa Publica foi concedido o credito de 5:000$ á Delegacia Fiscal no Rio Grande do Norte, para pagamento de subvenção ao Collegio Santo Antonio, do Natal.

CHRONICA DA CIDADE

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

UMA RECLAMAÇÃO DOS MORADORES DA AVENIDA ATLANTICA

Os moradores da avenida Atlantica reclamaram á Inspectoria Geral de Illuminação a proposito da hora do apagamento da luz — 5 horas e 18 minutos. Essa hora é officialmente estabelecida e não se acha á mercê da Light. A tabella organizada pela Inspectoria de Illuminação é rigorosamente observada, sendo variavel de dez em dez dias.

Mas levando em conta aquella reclamação, o inspector geral, dr. Francisco Lessa, vae mandar proceder á uma revisão da referida tabella, revisão essa que será feita em harmonia com os interesses da população.

Gréve de operarios

Hontem, pela manhã, a directoria do Moinho Inglez, temerosa de que por occasião do pagamento dos operarios que se despediram por não concordar com os actuaes salarios, houvesse qualquer perturbação da ordem, pediu á policia do 11° districto, garantias.

Para o local foi enviado uma força de 10 praças de armas embaladas, tendo permanecido de promptidão as respectivas autoridades.

Nenhum facto anormal, entretanto, occorreu, retirando-se os operarios tanto os descontentes como os que se acham trabalhando, em completa paz.

OS GATUNOS EM ACÇÃO

A OPEROSIDADE DOS MELIANTES NOS SUBURBIOS

Desde algumas semanas que os moradores das proximidades do largo de Bemfica e Avenida Suburbana, até Bomsuccesso, vêm sendo alarmados com o constante apparecimento de um bando de ladrões que, armado de faca e revólveres, assalta em plena rua os transeuntes, despojando-os de seus haveres.

Ainda na madrugada ultima, quatro destes perigosos elementos, que vivem nos suburbios, assaltaram dois capineiros que passavam pelo largo de Bemfica e, depois de lhes apontarem as armas, roubaram-lhes o dinheiro que levavam nas bolsas de suas carroças.

Segundo se commentava, hontem, nas immediações do quartel existente na referida avenida, os assaltantes usavam lenços amarrados ao rosto, afim de cobrir suas physionomias e difficultarem o reconhecimento por parte das victimas, no caso delles virem a ser presos.

Taes factos foram levados ao conhecimento das autoridades policiaes locaes, que prometteram providenciar.

Segundo suppõem as victimas, os assaltantes são conhecidos das autoridades policiaes.

FURTO DE 40:000$000?

Pela manhã, esteve na Inspectoria da Policia Maritima, um empregado da Leopoldina Railway, que se foi queixar de um furto de 40:000$000 de que havia sido victima aquella companhia, adeantando que o larapio havia tomado á lancha "Carmindo", desapparecendo.

O sub-inspector de serviço aconselhou-o que fosse apresentar sua queixa á 3ª delegacia auxiliar.

INTERESSES DA CIDADE

AS "BORBOLETAS" DO CÁES DO PORTO

As "borboletas" do Cáes Mauá

A Companhia do Cáes do Porto instituiu, ha tempos, as denominadas "borboletas", para cobrar, a quem deseja entrar nos armazens do referido Cáes, a quantia de $600.

Até ahi nada de mais. Acontece, porém, que só foi installada uma "borboleta", no cáes Mauá, de fórma que quem quizer aguardar o desembarque de alguem que tenha viajado em navio que atraque ao armazem 15, por exemplo, é obrigado a andar, a pé, do alludido cáes até o armazem, vencendo grande distancia.

Não será difficil sanar esse inconveniente, pois a companhia que explora o cáes não terá grande despesa em installar mais duas outras "borboletas", pelo menos.

UM PEDIDO A' CENTRAL DO BRASIL — O HORARIO DO SEGUNDO TREM DA LINHA AUXILIAR

O primeiro trem da Linha Auxiliar, da Central do Brasil parte da estação de Alfredo Maia á 1 hora depois de meia-noite. Só após duas horas e meia, ás 3,30, parte o segundo trem.

Como se vê, é longo o espaço de tempo entre os dois trens. O ultimo serve de preferencia ao pessoal que trabalha nas redacções e officinas dos jornaes e aos que largam o serviço da cidade entre 1 e 2 horas e pelos que perderam o primeiro trem do horario. A' falta de outro meio de transporte, são todos forçados a se servir dos trens da Linha Auxiliar. Assim, vão para a estação e ali passam um grande tempo á espera da partida do trem das 3.30. Cansados por um trabalho extenuante, são obrigados a ficar em pé, pelo facto ali existirem apenas dois bancos, aliás sujos e muito velhos.

Afim de ser remediado esse inconveniente, moradores das localidades servidas pela Linha Auxiliar pedem á administração da Central uma alteração no horario do segundo trem, a qual dizem não prejudicar a ninguem. Esse trem deve partir de Alfredo Maia ás 3 horas, e não ás 3.30. Ahi fica o pedido.

Mal irremediavel

UM MENINO COLHIDO

O menino João, de 14 annos de edade, filho do sr. Manoel Martins, residente á rua D. Marciana 7, ao atravessar a praça José de Alencar, foi colhido por um automovel, cujo motorista evadiu-se, soffrendo contusões pelo corpo.

Soccorrido pela Assistencia, foi recolhido á casa.

OUTRO MENINO VICTIMADO

O menor Sebastião de Oliveira, ao atravessar o largo da Carioca foi atropelado pelo automovel n. 7.386, recebendo ferimentos e escoriações pelo corpo, além de fractura do braço direito.

O motorista, Antonio Ferreira, autor do desastre, conduziu o menor á Assistencia, onde lhe foram prestados os soccorros medicos.

UM AUTO DAMNIFICOU DOIS OUTROS

O auto n. 494, passando pela rua da Gloria, ao chegar á rua Conde de Lage, esbarrou no auto 5.510, que foi arremessar-se sobre o de n. 5.628.

Os tres autos ficaram damnificados.

O "Duca degli Abruzzi" de passagem na Guanabara

Pela madrugada, fundeou no porto, o paquete italiano "Duca degli Abruzzi", procedente de Genova, trazendo para o Rio 62 passageiros, dos quaes: um em 2ª classe e 51 em 3ª.

Em transito para Buenos Aires, para onde zarpou, hontem á tarde, a unidade italiana, seguiram 773 passageiros, na sua maioria immigrantes italianos que se destinam aos nucleos coloniaes argentinos.

O "Duca degli Abruzzi" recebeu visita extraordinaria das autoridades maritimas, tendo atracado ao armazem 17 do Cáes do Porto.

— Foi impedido o desembarque de Luiz Romo, hespanhol, embarcado clandestinamente em Vigo.

A PREFEITURA E A CITY

PREDIOS QUE NÃO PODEM SER HABITADOS

O dr. Alaor Prata, prefeito, dirigiu um officio ao ministro da Justiça solicitando a attenção para a existencia de varios predios construidos e em construcção na avenida Paulo de Frontin, entre as ruas Haddock Lobo e Itapagipe, e que não podem ser habitados por falta de ligação de esgoto, pois a The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd recusa-se a construir a necessaria galeria, allegando que deve ser executada pela Perfeitura, á vista da clausula 21 do contrato celebrado com o governo brasileiro em 1875.

Após fazer a citação da clausula invocada em justificativa do procedimento da Companhia City, o prefeito accentua que a administração municipal não póde aceitar a responsabilidade da despesa que se lhe quer attribuir por estar certa de que, com a construcção do referido trecho, da avenida Paulo de Frontin, e da canalização do Rio Comprido, no mesmo trecho, não foram desviadas, interrompidas ou inutilizadas as galerias de propriedade da mesma companhia, as quaes continuam até hoje a funccionar, como dantes, nas ruas Haddock Lobo, Itapagipe, Luz e Aristides Lobo, ruas essas que circumscrevem a zona em que foi construido o citado trecho.

Tratando-se de construcção de galeria nova, em logradouro novo, para esgotamento de predios novos, e havendo fundadas reclamações dos proprietarios prejudicados, o prefeito solicita a necessaria intervenção do ministro da Justiça afim de ser dada a prompta solução que o caso merece.

A MURALHA DA RUA AQUEDUCTO

Tendo corrido, em consequencia do desabamento de uma muralha da Prefeitura, na rua do Aqueducto, um grande trecho dessa rua, sendo arrastada a linha de bondes da Companhia Ferro Carril Carioca e o encanamento da Repartição de Aguas e Obras Publicas, o dr. Alaor Prata, prefeito, officiou ao ministro da Viação solicitando licença para que a Prefeitura possa fazer um córte no barranco fronteiro ao local do desmoronamento, afim de ser restabelecido, com relativa brevidade, o trafego normal de bondes para o Sylvestre. A providencia suggerida constitue egualmente uma garantia para o novo encanamento a ser collocado pela Repartição de Aguas.

O "Guaratuba" veiu de Hamburgo

Pela madrugada, entrou no porto, procedente de Hamburgo e escalas, o paquete nacional "Guaratuba", que levou deste e do porto de Santos, grande carregamento de café e mais generos do paiz para a Allemanha.

A unidade nacional, no seu regresso, trouxe da Bahia o 5° grupo de artilharia de montanha, que esteve em S. Salvador por occasião dos ultimos acontecimentos politicos de que foi theatro a capital daquella unidade da Federação.

O desembarque daquelle corpo de artilharia deu-se pela manhã, indo o mesmo aquartelar na séde do 1° grupo de artilharia pesada, onde aguardará ordem de embarque para Valença, sua séde.

O 5° grupo trouxe o effectivo completo, bem como o material e cavalhada.

FOGO!

PARA APURAR GRAVES DENUNCIAS, FOI AVOCADO UM INQUERITO A' 1ª DELEGACIA AUXILIAR

Em nossa edição de 23 do corrente, noticiando o incendio que destruiu quasi totalmente as fabricas, de perfumarias e roupas brancas, de propriedade da firma Coelho Bastos, e de meias, da firma Gutlau & C., sitas á rua da Alegria 141 a 145, estranhámos a attitude do delegado do 10° districto, bacharel Sá Osorio, que se trancára em um compartimento da delegacia, em companhia dos chefes das firmas alludidas, para apurar o facto...

Outras irregularidades tornámos ainda publicas e, hontem, o chefe de policia, ao conhecimento de quem chegou noticia de outros factos desabonadores dos creditos da policia, determinou fosse o inquerito avocado á 1ª delegacia auxiliar.

Dessa fórma, deixou de ser o inquerito presidido pelo delegado Sá Osorio, contra quem foram feitas graves accusações levadas ao conhecimento do chefe de policia.

Aggressão a tenaz

Na rua dos Capoeiras, em uma ferraria ali existente e onde trabalham, Alfredo Teixeira e Adriano Vieira Simões de Mello, ambos portuguezes, tiveram uma desintelligencia, pondo-se a discutir.

Em meio da discussão, ambos se pegaram em luta corporal, tendo Adriano com uma tenaz ferido o seu adversario no rosto, fracturando-lhe o osso do nariz.

O aggressor conseguiu evadir-se, tendo a sua victima sido internada na Santa Casa de Misericordia, depois de receber os soccorros da Assistencia.

A policia do 8° districto registrou o facto e abriu inquerito a respeito.

Morreu no hospital

Apresentando queimaduras generalizadas em varias partes do corpo, em consequencia a um accidente soffrido em sua residencia, o foguista Mario da Silva Ferreira, de 42 annos de edade, casado e morador á estação de Cordovil, foi internado, ha dias, no hospital da Cruz Vermelha Brasileira, onde veiu á fallecer.

Recolhido que foi o cadaver de Mario, ao necroterio do Instituto Medico Legal, o dr. Rego Barros o autopsiou, constatando a seguinte causa da morte: Queimaduras em 1° grão, generalizadas.

Recomposto, o cadaver foi sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier.

ACCIDENTES NO TRABALHO

COLHIDO POR UM CABO — Quando trabalhava na Fabrica de Tecidos Alliança, nas Larangeiras, foi colhido por um cabo, recebendo ferimentos pelo corpo, o nacional Manoel Vaz, de 14 annos de edade, morador á ladeira dos Guararapes 20. Foi soccorrido na Assistencia.

COLHIDO POR LINGADA — Por ter sido colhido por uma lingada, no Cáes do Porto, recebeu ferimentos na cabeça, tendo sido, por isso, medicado na Assistencia, o operario Alfredo Silva, com 34 annos de edade, domiciliado á rua Furtado de Mendonça 62. Após os soccorros da Assistencia, foi internado na Santa Casa.

Levou um tiro

Em sua edição de hontem, já O JORNAL noticiou ter sido ferida á bala, na rua Itapirú, a nacional Alayde de Souza, com 24 annos de edade, que, attingida pelo projectil na perna esquerda, foi, depois dos soccorros da Assistencia, transportada para a Santa Casa de Misericordia.

Alayde, interrogada pela policia do 9° districto, nada quiz adeantar a respeito, sendo encetadas investigações, no morro de S. Carlos, pelas autoridades locaes, visto ali residir a offendida.

Assim, poude a policia do 9° districto apurar que Alayde só fôra ferida na occasião em que o seu amante, o soldado n. 127 da 2ª companhia do 1° batalhão da Policia Militar, Pedro do Sacramento, examinando uma pistola, distraidamente, fel-a cair, detonando.

Fôra, portanto, um accidente, a causa do ferimento produzido em Alayde, que é amante de Pedro, mas, apesar disso, foi instaurado inquerito na delegacia do 9° districto para completa elucidação do caso.

Arribaram para receber carvão e reparos

Pela madrugada, entraram no porto, arribados para reparar avarias e receber carvão, os vapores italiano "Attività" e norueguez "Laura Skogland"; o primeiro, procedente de Cadiz e o segundo, do Bahia Blanca.

PRISÕES LEGAES

Os investigadores da secção de capturas recommendadas, da 4ª delegacia auxiliar, prenderam os seguintes indiciados criminosos: Rodrigo José Martins, de 28 annos de edade, solteiro e residente á rua Senador Pompeu, 146; e Francisco Ferreira Pinto, de 27 annos de edade, casado e residente á rua D. Anna Nery, 208, ambos negociantes, que estão pronunciados, pelo juiz da 4ª Vara Criminal, como incursos no art. 266, paragrapho unico, do Codigo Penal, combinado com o art. 1° da lei 2.992, de 25 de setembro de 1915; Eugenio Napoleão Rossi, brasileiro, de 37 annos de edade, guarda livros e residente á rua Idalina, 17, que está pronunciado como incurso no art. 338, n. 5, do Codigo Penal; e Evaristo Avila da Cunha, pronunciado pelos juizes das 4ª e 8ª Varas Criminaes, como incurso no art. 267, do Codigo Penal.

Os referidos individuos, depois de promptualizados na 4ª delegacia auxiliar, foram recolhidos á Casa de Detenção, á disposição dos respectivos juizes.

— Ao juiz da 6ª Vara Criminal foram devolvidos, pela 4ª delegacia auxiliar, os mandatos de prisão existentes contra o operario Mario Vidal, de 23 annos de edade, solteiro e residente á fazenda de Coqueiros, que vae responder a novo julgamento pelo jury, como incurso no artigo 294, paragrapho 1° do Codigo Penal, em virtude de sentença proferida, neste sentido, pela 3ª camara da Côrte de Appellação, que não se conformou com a absolvição dada em 1° julgamento. Motivou a restituição dos mandatos alludidos, o facto de ter o accusado se apresentado á prisão.

Casas e terrenos

J. PINTO — Predios e terrenos construcções e outras operações; rua do Rosario, 161, sob. Tel. Norte 5236 e 3166.

Terrenos — Vendem-se optimos lotes, bem situados, nas ruas Uruguay, Ladislau Netto, Maxwell, Pontes Corrêa, Juparanã, Indayassú, Barão de S. Francisco Filho, Barão de Vassouras e Barão de Mesquita (os melhores logradouros de Andarahy), em franca valorização. Facilita-se o pagamento até 5 annos de prazo. Trata-se á rua S. Pedro n. 132, sobrado. Telephone Norte 3289.

VENDE-SE o grande e solido predio assobradado, á rua General José Christino n. 34, S. Christovão, em leilão, pelo leiloeiro PALLADIO, quinta-feira, 1 de maio de 1924, ás 4 1|2 horas da tarde.

VENDEM-SE lotes de terrenos, na rua Alzira Valdetaro n. 63, a cinco minutos da estação de Sampaio, á dinheiro ou em prestações. Lotes de 500$ para cima. Informações no local, com o encarregado. Trata-se com O. Rée, Alfandega, 110, 1°, das 11-12 e 4-5.

PREDIO

Vende-se o predio da rua D. Maria Romana n. 43, proximo ao Collegio Militar, em centro de terreno de 11 x 60, todo arborizado, porão habitavel com amplo salão para bilhar, tres quartos e sala de engommar; em cima: boa varanda, gabinete, salas de visita e jantar, tres quartos e copa, pintados a oleo, banheira e cozinha a gaz, etc. e fóra: dois quartos para empregados e dois tanques. Ver e tratar com o proprietario que reside no mesmo, das 9 ás 10 horas da manhã.

GRATIS — Si quer ser feliz em empregos, em negocios e em amizades, gozar saude, educar a vontade, augmentar a memoria, a lucidez de espirito e o vigor physico e viril; agir pelo pensamento á distancia, livrar-se das influencias estranhas e dominal-as, vencer as difficuldades da vida e alcançar a felicidade e a paz, peça já o MENSAGEIRO DA FORTUNA. Dá-se em mão ou manda-se pelo Correio, gratis. Só serve para adultos e não analphabetos.

Escreva para ARISTOTELES ITALIA. & CAIXA POSTAL 604. — Secção A — (Rua S. José, 6). Mande-nos o nome e endereço, escriptos com clareza, hoje mesmo.

Kafy não ataca o coração

AS MÃES

Quereis a saude de vossos filhos? Quereis vêl-os fortes e sadios Dae-lhes o

VERMICIDA CRUZ

que é o melhor remedio para expulsar os vermes (lombrigas), que são os perigosos inimigos da saude das crianças.

Depois de o usar, as crianças tornam-se alegres, o somno socegado, desapparecendo as convulsões, colicas, etc. Drogarias e pharmacias.

Rua do Livramento, 72

PELO CORREIO, 2$000

"HYDRARGON EHRLICH"

A melhor injecção mercurial, no tratamento da syphilis, efficacia e ausencia absoluta de dôr, attestadas pelos grandes clinicos: Profs. Abreu Fialho, Rocha Vaz, Henrique Roxo, Austregesilo, Ed. Magalhães, etc., etc.

VENDE: Rodolpho Hess & C. — 65, 7 de Setembro.

Escola para Chauffeurs

Em virtude da proxima mudança da séde para o predio proprio á Avenida Salvador de Sá, resolveu o Director da Escola Para Chauffeurs, com séde actual á rua Riachuelo n. 383, fazer reducções nos preços das matriculas dos differentes preços. Ministram-se instrucções a domicilio. Franquea-se entrada ao distincto publico. Dirijam-se para rua Riachuelo n. 383 — Phone Norte 5349.

Kafy não ataca o coração

SIQUEIRA CAVALCANTI & C.
CASA BANCARIA SOB A FISCALIZAÇÃO DO GOVERNO FEDERAL
DESCONTOS E REDESCONTOS
Aceitam-se depositos a prazo fixo com juros vantajosos
Rua do Carmo, 71, sob.
TEL. N. 768

Fios isolados NEVA
Magneticos de seda, algodão e esmaltado e W. P. (para tempo)
Comp. Nacional de Electricidade
Rua da Quitanda, 45

COLLEGIO MARIA DE NAZARETH
Internato, semi-internato e externato para meninas
R. ISITURUNA 124 - Phone V. 2288
Educação intellectual, artistica e muito especialmente moral. Ensino da arte culinaria, de trabalhos de agulha, córte de vestidos, confecção de chapéos, etc.
Estão abertas as matriculas das 8 ás 11 horas.
PEÇAM PROSPECTOS

IRRIGADORES ESMALTADOS
allemães, os mais duraveis.
CASA LOHNER, S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 133

CLINICA DE DOENÇAS DO RECTUM E ANUS
Tratamento especial indolor das
HEMORRHOIDAS
sem operação.
DR. RAUL PITANGA SANTOS
Passeio, 56, sob., de 1 ás 4

BÔA SAÚDE
sómente a poderão gozar aquelles cujos orgãos digestivos funccionem bem
FRUCTAL
pó effervescente, á base de saes de fructas, combate efficazmente as perturbações dos orgãos digestivos e regularisa as suas funcções. A opinião dos bons medicos é sempre favoravel ao uso do Fructal para evitar as intoxicações e suas consequencias. E' melhor prevenir do que curar.

CANSAÇO POR EXCESSO DE TRABALHO — Evita o Vinho Iodo-Tannico Phosphatado Bittencourt — Deposito na PHARMACIA BITTENCOURT
111, R. Uruguayana, 111 — Rio

PAPEIS PINTADOS — **CASA OCTAVIO**
Rua dos Ourives, 60 — RIO
FAZ TODAS AS COMBINAÇÕES DE ESTYLO E DE FANTASIA
ARTE E BOM GOSTO — AMOSTRA E ORÇAMENTOS GRATIS — TELEPHONE NORTE 4030

Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes

CAPITAL REALIZADO 5.000:000$000

O ESCOPO DO SEGURO CONTRA OS INFORTUNIOS INDIVIDUAES

O seguro contra os Infortunios Individuaes, como a propria denominação o indica, é essencialmente pessoal. Elle tem por fim garantir, por meio de uma importancia previamente estipulada, a indemnização dos prejuizos que um infortunio corporal póde causar ao segurado, ou o pagamento do capital estabelecido á sua familia, em caso de morte.

Este seguro não cobre somente os infortunios que podem sobrevir ao segurado no exercicio de sua profissão ou emprego, como tambem os que podem ter logar em qualquer circumstancia, como seja num passeio, numa viagem, e, particularmente, durante os exercicios sportivos, ou ao se utilizar de automoveis, motocycletas, bicycletas, e etc.

O seguro contra os Infortunios Individuaes constitue hoje uma necessidade imprescindivel e inadiavel, já que na actualidade, devido ás exigencias sempre crescentes da nossa vida, a actividade humana duplicou, ao mesmo tempo que os variadissimos meios de locomoção se multiplicaram e, por conseguinte, multiplicaram-se tambem as probabilidades de desastres.

As causas de infortunios são actualmente innumeras e nenhuma pessôa, mesmo a mais prudente, póde gabar-se de as evitar.

O seguro contra os Infortunios Individuaes é, pois, de uma utilidade indiscutivel e todas as pessôas, e especialmente, as que, conseguindo os recursos para si e para a familia, das suas occupações profissionaes, industriaes e commerciaes, estão frequentemente expostas a infortunios que, de improviso, pódem privalas, temporaria ou definitivamente, da capacidade ao trabalho, e, portanto, de obter os recursos necessarios á sua manutenção e á de sua familia.

Esta classe de seguros impõe-se a todos, pela circumstancia de se tornar, devido á modicidade do seu custeio, accessivel até ás pessoas não pertencentes ás classes abastadas.

A COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA DE SEGUROS GERAES emitte a Apolice de Seguro contra Infortunios Individuaes para indemnizar, entre outros, os damnos provenientes de:

QUEDA de qualquer natureza, disparo de armas de fogo, mordedura ou coice de animaes, atropelamentos de automoveis ou outros quaesquer vehiculos, e objectos precipitados do espaço.
DESCARGAS electricas, fuga de gaz ou vapores, explosões, queimaduras.
ACCIDENTES de estrada de ferro, vapores, bonde, automoveis, carroças, motocycletas, bicycletas, etc.
ATTENTADOS criminosos.
INFECÇÕES de feridas devidas a accidentes no trabalho, secções "necroscopicas", preparações nos laboratorios, etc.

A pedido seguram-se os riscos provenientes de: AUTOMOBILISMO, EQUITAÇÃO, NAUTICA, FOOTBALL, etc.

A indemnização poderá ser contractada para:
O CASO DE MORTE
O CASO DE INVALIDEZ PERMANENTE, total ou parcial.
O CASO DE INCAPACIDADE TEMPORARIA (em conjunto com um dos casos acima, pelo menos).

A COMPANHIA ITALO-BRASILEIRA DE SEGUROS GERAES indemniza:
— Em CASO DE MORTE, integralmente a importancia segurada.
— Em CASO DE INVALIDEZ PERMANENTE, se absoluta, integralmente a importancia segurada para este caso; se parcial, a quota-parte proporcional, contractada na apolice.
— Em CASO DE INCAPACIDADE TEMPORARIA, a indemnização diaria contractada concedendo-a até ao limite maximo de 300 dias.

PEÇAM INFORMAÇÕES E PROSPECTOS A'
"BRASITAL" S. A.
AVENIDA RIO BRANCO N. 35 - Tel. Norte 3629
AGENTE DA
Companhia Italo-Brasileira de Seguros Geraes
SEGUROS:
Terrestres, Maritimos, Ferroviarios, Vida e Infortunios Individuaes

SALDOS de artigos que terminará a venda no fim do mez estão marcados por preços muito barato, e são de incontestavel bôa qualidade.

ARTIGOS PARA HOMEM, ROUPAS DE CAMA E MESA

ASSEMBLÉA 22 a 26

SERVIÇO TELEGRAPHICO

CIRCUMNAVEGAÇÃO AEREA

Os aviadores norte-americanos

SEATLE, Estado de Washington, 26 (U. P.) — Um despacho radiographico recebido de Chikmik, Alaska, annuncia que o major Martin foi obrigado a demorar a sua viagem em redor do mundo e deixar que os outros tres aviadores sob o seu commando seguissem na frente. O major completou 155 milhas de Kanatak, tendo concertado o seu apparelho, unindo-se aos outros companheiros em Dutsch Harbor, onde chegou hontem, ás 17 horas.

Telegrammas recebidos nesta cidade, de Dutsch Harbor, informam que reina bom tempo, mas que o frio é intensissimo e os apparelhos dos aviadores americanos estão cobertos de neve e gelo.

A TAÇA DA ASSOCIAÇÃO INGLEZA

O grande match no stadium de Wembley

LONDRES, 26 (U. P.) — Jogou-se, hoje, no stadium de Wembley o match final da série da taça denominada "English Association Cup" ou seja o match principal da temporada de football na Inglaterra.

Compareceram mais de 100 mil enthusiastas de football, delirando os partidarios do team de New Castle, quando o mesmo derrotou o de Aston Villa (o team da cidade de Birmingham), pelo score de 2 contra zero.

Não diminuiu o interesse no match o facto de ambos os teams pertencerem ao norte do paiz e o team de Aston Villa foi o mais popular, sendo ovacionado pela maioria dos enthusiastas londrinos, que o apoiaram na falta de um team sulista.

E' esta a segunda vez que o team de New Castle consegue levantar a taça "English Association Cup", e esse team conseguiu alcançar seis vezes desde a sua formação os grandes matches finaes. Porém, o team do Aston Villa já levantou essa taça seis vezes no correr dos ultimos 52 annos, sendo incluido oito vezes nos matches finaes.

Occuparam o camarote real o duque de York e os principes reaes Henrique e Jorge, e, antes do inicio do match, sua magestade deu um cordeal aperto de mão aos membros dos dois teams.

Ao terminar o match e ser annunciado o score, o soberano presenteou o team de New Castle com a tão almejada e cobiçada taça "English Association Cup", no meio do enthusiasmo geral.

Deliram as multidões.

A COMMISSÃO DE PERITOS

O emprestimo internacional para a Allemanha

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Annuncia-se, nos circulos bancarios desta praça, que os creditos, no valor de cinco milhões de dollares, destinados ao Banco de Redescontos Ouro, do Reich, talvez sejam, mais tarde, augmentados até 50 milhões.

PARIS, 26 (U. P.) — Soube-se que a collaboração do banqueiro americano sr. J. P. Morgan, no emprestimo internacional de 800 milhões de marcos, ouro, á Allemanha, depende das seguranças do apaziguamento politico na Allemanha e de um entendimento, entre a França e a Grã-Bretanha, a proposito do relatorio apresentado pela commissão de technicos chefiada pelo general Dawes.

Parece possivel que o sr. Dwight Morrow, representante do sr. Morgan nesta capital, seja escolhido para negociar a operação.

Os pontos de vista da França na questão estão se approximando rapidamente de um impasse, mas, dado o desejo que todos têm de aceitar o plano dos technicos, parece que se encontrará uma solução.

BERLIM, 26 (U. P.) — Seguindo o exemplo da Liga dos Industriaes, a Organização Central das Camaras de Commercio da Allemanha approvou o relatorio do general Dawes, suggerindo, porém, o pleno restabelecimento da soberania allemã nos territorios occupados.

Os signatarios da resolução das Camaras de Commercio pedem tambem que os "contrôles" alliados, especialmente o dos bancos, não infrinjam a dignidade do paiz.

PARIS, 26 (U. P.) — As respostas dos chefes dos governos da Inglaterra, Italia e Belgica, srs. Mac-Donald e Teunis, á Commissão de Reparações, sobre as propostas dos peritos internacionaes a respeito da questão das reparações, são unanimes em manifestar o desejo de adoptar as conclusões dos referidos peritos, indivisivelmente.

O sr. Poincaré declarou que os governos podem concordar sobre as condições em que se deve realizar o abandono, pela França e a Belgica, do "contrôle" economico do Ruhr e sobre as garantias necessarias, mas a França sómente deixará o penhor quando a Allemanha tiver executado effectivamente os planos propostos.

BERLIM, 26 (U. P.) — Annunciou-se que a Entente indagou se o governo providenciou no sentido de eliminar as diversas organizações secretas e reaccionarias espalhadas pelo paiz.

POLITICA INTERNA INGLEZA

LONDRES, 26 (U. P.) — O parlamento deverá reiniciar os seus trabalhos na proxima segunda-feira com a terminação das ferias da Paschoa.

Durante esse tempo de repouso os tres partidos politicos organizaram conferencias, nas quaes se discutiu largamente a possibilidade de realizarem-se brevemente novas eleições geraes.

Os discursos pronunciados pelo ex-primeiro ministro sr. Lloyd George durante essas ferias provam que o primeiro ministro Mac Donald não póde mais contar com a collaboração dos liberaes e que aqui por deante todos os planos dos "leaders" trabalhistas devem ser preparados numa base de absoluta independencia dos liberaes da Camara.

A LEI JOHNSON

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Parece certo agora que o presidente da Republica sr. Coolidge não vetará a lei de immigração que traz uma emenda excluindo os japonezes, a despeito da forte campanha da imprensa movida contra essa disposição legislativa.

Algumas das mais poderosas folhas do paiz, inclusive o "World" de Nova York, appellam para o presidente da Republica, afim de que véte essa lei quando subir á sua sancção.

UM JOVEN QUE PRECISA CASAR

Quasi de mez a mez apparece a noticia, logo desmentida, do "compromisso matrimonial" do Principe de Galles. Sua Alteza Real precisa realmente de arranjar casamento. Reparem que lhe falta, no instantaneo do joven principe que publicamos, um botão no "paletot"...

NOTAS DA ITALIA

ROMA, 26 (U. P.) — O Gabinete approvou o esboço do decreto destinado a conceder licença para as casas de jogo funcionarem nas estações do verão e inverno (estações balnearias, de aguas etc.), situadas a uma certa distancia das grandes cidades.

Estipula o esboço que esses estabelecimentos poderão funccionar perto das cidades com menos de duzentos mil habitantes.

ROMA, 26 (U. P.) — O primeiro ministro sr. Mussolini fallando hontem na inauguração da nova séde da secretaria do fascio no exterior, elogiou as filiaes estrangeiras do fascismo, declarando que os italianos que vivem fóra do seu paiz devem ser fortemente protegidos.

VENEZA, 26 (U. P.) — O rei Victor Manuel partiu hontem á noite para Roma.

MILÃO, 26 (U. P.) — Ainda não foi marcada definitivamente a data em que será levada no "Scala" a obra "Nero" de Boito. Apenas os jornaes publicaram um ligeiro annuncio avisando ás pessoas que mandaram reservar localidades no theatro de procurar os seus bilhetes. Os preços cobrados são sem precedentes. As cadeiras da orchestra estão custando novecentas liras, as gallerias orçam de duzentas e cincoenta a quatrocentas.

ROMA, 26 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros sr. Mussolini partiu hoje de Florença afim de assistir á inauguração do Asylo para os mutilados da guerra que vae ser aberto nessa cidade.

Depois de assistir a essa cerimonia o chefe do governo seguirá para Cardello afim de tomar parte na commemoração de Oriani.

VENEZA, 26 (U. P.) — Por occasião da inauguração hoje da Exposição de Arte o poeta Marinetti leader dos futuristas provocou um escandalo dando gritos de "abaixo a administração anti-italiana da Exposição" ao terminar o seu discurso o ministro da instrucção publica sr. Gentile.

O rei perguntou o que desejava o poeta e o publico reagiu contra o sr. Marinetti ovacionando enthusiasticamente o soberano.

O poeta futurista foi preso e interrogado declarou que o seu intuito era protestar contra a exclusão dos artistas futuristas da Exposição.

Pouco depois o sr. Marinetti foi posto em liberdade.

BRESCIA, 26 (U. P.) — Foram presos tres individuos sob a suspeita de terem planejado a destruição da represa de Gleno por meio da dynamite.

Parece estar tambem verificado que tres outros criminosos estão envolvidos na destruição da Usina de energia e hydro-electrica de Cedegolo, no valle de Camonica occorrida no anno passado.

Tres sujeitos suspeitos que tinham sido presos foram postos em liberdade ao verificar-se a sua innocencia.

O ESTADO DE SAUDE DE HINDENBURG

HANOVRE, 26 (U. P.) — O estado de saude do marechal de campo von Hindenburg está preoccupando todo o mundo, especialmente em vista da avançada edade do velho cabo de guerra, comtudo Hindenburg, ainda consegue passear.

O 1º DE MAIO NA ALLEMANHA

BERLIM, 26 (U. P.) — O governo da Thuringia prohibiu as manifestações operarias do dia 1 de maio, consagrado ao trabalho. Nesta cidade fôram permittidas algumas celebrações, devendo, porém, continuar o trafego dos bondes, automoveis e demais meios de communicação urbana.

ENCONTRO DE TRENS, MORTES E FERIMENTOS, EM LONDRES

LONDRES, 26 (U. P.) — Um trem de suburbios esbarrou hoje com o ultimo carro de um trem de passeio, conduzindo um team de footballers e um numero elevado de enthusiastas do football.

O desastre occorreu num tonnel perto da estação ferro-viaria de Euston, nesta capital. Sabe-se que duas pessoas foram mortas e calcula-se entre 25 e 50 o numero de feridos.

Como a collisão occorreu num tunnel, a escuridão está difficultando o serviço de soccorros, tornando-o perigosissimo.

O CONGRESSO DE AVIÇÃO EM ROMA

Uma entrevista com um dos representantes do Brasil

ROMA, 26. (A.) — Interrogado sobre as suas impressões a respeito do Congresso para a codificação das leis referentes á aviação, que se reuniu nesta capital, o 1º tenente da Armada Brasileira, sr. Luiz Leal Netto dos Reys, que representou o seu paiz no alludido congresso, disse que os trabalhos do mesmo decorreram em um ambiente de grande cordialidade entre os delegados dos paizes que nelle se fizeram representar, e que a sua importancia subiu de ponto por ser o primeiro que foi pessoalmente inaugurado pelo sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho. Accresce que sendo as discussões de caracter inteiramente juridico, todas as grandes questões foram abordadas no terreno da sciencia.

Entre as importantes deliberações tomadas, salientam-se as que se referem ás regras fixadas para o serviço de aviação postal.

A these sobre os bombardeios aereos, foi reenviada ao comité director do Congresso, por dizer respeito muito especialmente á defesa nacional das potencias.

Manifestou a sua satisfação pelas especiaes attenções dispensadas ao Brasil, mas declarou ser-lhe impossivel entrar em outros pormenores, por não ter ainda apresentado o relatorio sobre o desempenho da sua missão ao governo brasileiro.

Accrescentou que leva a mais profunda e grata impressão do sr. Benito Mussolini e salientou novamente a importancia capital deste Congresso, em virtude das materias que nelle foram objectos de estudo.

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 26 (A.) — O jornal "Correio da Manhã" elogia a organização modelar do Instituto Brasileiro de Butantan.

— O Salão de Paris admittiu o trabalho do architecto portuguez Christino Silva que é uma reconstituição da Casa de Livia em Roma.

— O jornal "O Seculo" noticia que o sr. Costa Ivo confia em que o governo approve o plano apresentado para a remodelação da Agencia Financial do Rio, afim de adaptal-a ás condições financeiras actuaes.

Os jornaes affirmam que o sr. Costa veiu tratar da questão dos tabacos.

O litigio dessa empresa para o pagamento de 26.000 contos foi entregue á Commissão de Arbitragem.

— O governo providenciou no sentido de evitar as desordens que talvez irromperão devido á falta de pão.

— Appareceu no "Diario" o decreto supprimindo o imposto ouro sobre os productos coloniaes.

— Decorre agitado o Congresso Democratico, sendo alvitradas propostas á immediata substituição da actual directoria, o restabelecimento da primitiva letra da "lei da separação" e a actualização do programma partidario.

— Visitou Faro a infanta hespanhola princeza Eulalia.

— O governo concedeu "Exequatur" á nomeação dos srs. Varella e Borges Machado, como consules brasileiros no Porto.

LISBOA, 26 (U. P.) — O escriptor sr. Malheiro Dias partiu para Paris.

— O jornal "Capital" informa que o industrial Alfredo Silva foi expulso da França por explorar com o franco.

O "RAID" LISBOA-MACAU

O aerodromo de Amadora prepara um outro avião, caso seja necessario

LISBOA, 26. (U. P.) — O aerodromo de Amadora prepara um novo avião que será enviado aos raidmen Brito Paes e Sarmento Beires, se for necessaria essa providencia.

— A Aeronautica Militar telegraphou aos raidmen Brito Paes e Sarmento Beires, que estão realizando o raid Lisboa-Macau, communicando-lhes o enthusiasmo nacional e aconselhando-lhes calma.

— Realizou-se hontem, no Theatro Nacional, a récita em beneficio do raid a Macau. Assistiu-a o presidente Teixeira Gomes e o venerando progenitor do piloto Brito Paes. Os aviadores foram muito acclamados pela assistencia.

— Communicam de Roma: O sr. Luigi Federzoni, ministro das Colonias, manifestou ao sr. Eusebio Leão, ministro de Portugal junto ao Quirinal, a sua grande admiração pelo raid Lisboa-Macau.

A CAMPANHA ELEITORAL NO RUHR

ESSEN, 26 (U. P.) — Consta que talvez os francezes criarão impecilhos destinados a tornar difficil a tarefa do chanceller Marx, que tenciona discursar nesta cidade domingo proximo.

Segundo se diz, os francezes allegam que o chanceller do Reich não está visitando a região do Ruhr na qualidade de ministro de Estado, de conformidade com a permissão que lhe concederam as autoridades franco-belgas, mas sim na do dirigente de uma campanha eleitoral.

ESSEN, 26 (U. P.) — O sr. Toenneburg, presidente do Conselho de Ministros de Brunswick foi preso aqui quinta-feira, p.p., durante a campanha eleitoral do Ruhr, sendo-lhe negada licença de proferir um discurso politico. Comtudo, o sr. Toenneburg foi depois solto e permittido a discursar.

SUBSTITUIÇÃO DO SECRETARIO DA EMBAIXADA ITALIANA, NO RIO

ROMA, 26 (A.) — O sr. conde Emilio Pagliano, conselheiro da Embaixada italiana nessa capital, acaba de ser promovido a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Italia, na Republica do Panamá.

— O governo italiano acaba de promover tambem o sr. Mario Lombardi, secretario da Embaixada no Rio, para egual cargo na Legação Italiana de Praga.

Foi tambem nomeado 1º secretario da Embaixada italiana, nessa capital, o sr. Moscarelli, ex-vice-consul da Italia, ahi.

OS LIMITES DO ULSTER COM O ESTADO LIVRE DA IRLANDA

LONDRES, 26 (U. P.) — Espera-se que o gabinete se reuna segunda-feira ou terça, afim de estudar o relatorio Thomas sobre os limites do Ulster com o Estado Livre da Irlanda. Como se sabe, a questão chegou a um impasse, estando mesmo os habitantes do Ulster dispostos a defender as suas fronteiras contra um possivel ataque, chamando ás armas voluntarios.

DA FRANÇA AO JAPÃO

Em tres etapas, o aviador francez alcançou Aleppo, na Turquia d'Asia

PARIS, 26 (U. P.) — O "Bureau" de aviação annunciou que o aviador francez tenente Pelletier Doisey deixou Bucarest hontem, ás 9 horas, a caminho da Syria, resolvido a estabelecer um "record" para vôos em linha recta.

ALEPPO (Turquia Asiatica), 26 (U. P.) — O tenente Doisey que chegou á esta localidade hontem de tarde, vôou de Bucarest sem parar até aqui, a uma altura de dez mil pés, empregando oito horas e voando approximadamente mil milhas.

Nesta etapa o tenente Doisey vôou sobre Constantinopla, Adrianopla, Konia, montanhas do Tauro, completando assim a segunda parte do seu maravilhoso emprehendimento.

PARIS, 26 (U. P.) — Annuncia-se officialmente nesta capital que o aviador francez tenente Pelletier Doisey chegou a Aleppo, na Turquia Asiatica, hontem ás 17 horas, completando assim a segunda etapa do seu "raid" ao Japão.

OS TREMORES DE TERRA EM HONOLULU

HONOLOLU, 26 (U. P.) — Communicam de Hilo, Hawaii, que os tremores de terra continuam intensos no districto.

Noticia-se que a terra em Kapcho está afundando e que os habitantes aterrorizados fogem para os logares altos.

SUICIDIO DE UM PINTOR ITALIANO

NICE, 26 (U. P.) — Suicidou-se hontem aqui o pintor italiano Arturo Scaglivne.

OS ITALIANOS E O CARVÃO DO RUHR

LONDRES, 26 (U. P.) — O correspondente do jornal "Daily News" em Dortmund telegrapha informando que uma commissão de funccionarios italianos tomou a si a administração dos campos carboniferos do norte do Ruhr. Isso marca a primeira participação dos italianos no accôrdo concluido entre os industriaes allemães e a commissão inter-alliada de controle das minas e industrias (Micum).

A acção italiana é devida parte ao desejo da Italia de ter carvão do Ruhr e parte á intenção do primeiro ministro Mussolini de ser consultado a respeito da administração desse territorio da Allemanha.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

No Uruguay

FALLECIMENTO DE UM POLITICO

MONTEVIDÉO, 26 (A.) — Falleceu nesta capital o dr. Ventura Enciso, conhecido politico, ligado ao Partido Colorado desde sua mocidade. O extincto foi diversas vezes eleito deputado e senador pela provincia de Florida.

No Paraguay

FALLECIMENTO DE UM JORNALISTA

ASSUMPÇÃO, 26 (A.) — Falleceu, nesta capital, o conhecido homem de letras e jornalista, dr. Heitor Baez, redactor do jornal "El Liberal". Todos os jornaes publicaram sentidos necrologios do extincto.

PEQUENOS ANNUNCIOS

A PEDIDOS

THERAPEUTICA MODERNA

O que é o novo tratamento homœopathico — "Dyniotherapia Autonosica" pelo Professor Licinio Cardoso

Raras, muito raras mesmo, são, entre nós, as publicações sobre assumptos medicos. A literatura medica estrangeira tem exercido uma tal influencia no nosso meio medico-scientifico, que bem explica a deficiencia de producções relativas á medicina.

Allegam, convencidamente, os nossos scientistas, nada mais precisar accrescentar áquillo que nos enviam os francezes e os allemães, porque constituem a ultima palavra, no concernente á materia medica, de modo que as nossas observações pessoaes e os estudos aqui emprehendidos, ou são levados nominalmente para as Academias Medicas, em suas escassas reuniões, ou ficam no rol das coisas esquecidas. Já houve, mesmo entre nós, quem mandasse publicar em francez um importante trabalho de medicina, temendo um grande insuccesso de livraria, se o imprimisse na nossa lingua.

Numa das muitas reformas por que tem passado o ensino superior, estava estipulada a obrigatoriedade dos professores publicarem livros das disciplinas que leccionassem, livrando, assim, os alumnos de enormes difficuldades e de gastos desrazoaveis com a acquisição de uma infinidade de livros estrangeiros. Mas isto constituiria uma medida absurda na opinião dos mestres, de modo que ella foi retirada na reforma subsequente, continuando os nossos estudantes sujeitos ás exorbitancias da livraria estrangeira.

Contra essa aversão ás publicações medicas nacionaes, ha, felizmente, uma corrente, embora diminuta, de scientistas brasileiros, que vem se insurgindo com grande enthusiasmo, procurando divulgar e enriquecer as letras medicas.

Deste grupo destaca-se o professor Licinio Cardoso, illustre medico homœopatha, que acaba de publicar uma importante obra: "Dyniotherapia Autonosica", que é o tratamento novo que s. s. vem instituindo no Brasil, ha cinco annos, com optimos resultados.

O professor Licinio Cardoso, que é autor de innumeros outros estudos sobre medicina, todos, aliás, recebidos com a mais franca aceitação, resolveu escrever este novo trabalho, visando sómente o bem publico, sem preoccupações de glorias ou de popularidade e, ainda menos, de ganho material.

Não pretendemos fazer aqui o estudo critico do livro daquelle facultativo, porque está fóra da nossa alçada; apenas daremos, em ligeiros traços, o que vem a ser o excellente processo de cura empregado com o maravilhoso successo em sua vasta clinica, prestando desta maneira um bom serviço ao publico.

A dyniotherapia autonosica, que consiste no tratamento das doenças pelos agentes e productos dellas, dynamizados ou, melhor, "a cura do mal pelo proprio mal", foi descoberta em 1910, na America do Norte, pelo notavel homœopathista dr. L. D. Rogers, de Chicago, que a denominou "autohemo-therapia", applicando-a, conjuntamente com seus discipulos, com sorprehendente successo.

Entre nós, foi este novo processo de cura introduzido pelo professor Licinio Cardoso, que o tem divulgado sob o titulo de "dyniotherapia autonosica".

Ha, entretanto, uma pequena differença entre o methodo americano e o do medico brasileiro, e esta consiste na preparação do serum, que é retirado do sangue, na comprehensão do seu valor e no modo de applical-o.

A dyniotherapia autonosica tem analogia, verdadeiros pontos de contacto, com a vaccinotherapia, com a serotherapia, etc., differindo destas nos methodos de attenuação, preparação e applicação.

E' justamente nos casos difficeis, nos casos rebeldes, entre os quaes muitos reputados incuraveis, que está a excellencia do novo processo de tratamento pela dyniotherapia autonosica.

O dr. P. C. Jansen, um dos primeiros discipulos do dr. Rogers e medico de grande nomeada em Chicago, assim se externou a respeito da dyniotherapia autonosica:

"Eu preferiria abandonar todos os meus conhecimentos e recursos medicos, a perder a auto-hemo-therapia (que o professor L. Cardoso considera como um dos ramos da dyniotherapia autonosica), descoberta esta que é estrictamente scientifica e que está de pleno accôrdo com as ultimas investigações da chimica biologica."

Consiste o novel tratamento na retirada do sangue em quantidade minima, que é em seguida, depois de potencializado, injectado no musculo ou na veia do doente, conforme o caso. As injecções são completamente indolores e só excepcionalmente se tornam dolorosas.

Uma das grandes vantagens das modificações emprestadas pelo professor Licinio Cardoso no tratamento pela dyniotherapia autonosica, é que na circumstancia de necessitar o doente de uma outra applicação do medicamento, o sangue não será novamente retirado, porque este é conservado, após a sua primeira retirada, na mesma potencia ou em outra superior.

A reacção manifestada com a applicação da injecção é rara, tanto na primeira, como nas subsequentes. Na maioria dos casos, affirma o illustre facultativo, a reacção passa despercebida.

Os grandes resultados que o professor Licinio Cardoso tem obtido com a nova therapeutica homœopathica são confirmados pela sua excellente estatistica de cinco annos de ininterruptos successos, os quaes registram a passagem de 2.700 doentes, que a ella se têm submettido, com sequencias satisfatorias.

O professor Licinio Cardoso nunca faz a applicação do tratamento auto-hemodynico isolado, mas sempre combinado com medicamentos homœopathicos. Embora muitos vejam neste novo processo de cura o afastamento do illustre medico da escola hahnemanniста, demonstra aquelle facultativo, na sua magnifica obra, com razões ponderadissimas, que absolutamente não se desligou della, pelo contrario, continu'a a exercer a medicina, inspirado e guiado pelas leis da referida escola. Considera a Dyniotherapia Autonosica", um refinamento da therapeutica homœopathica, porque as tres regras principaes desta, quer dizer: a regra dos semelhantes, a regra das dynamizações e a regra da individualização, constituem a essencia daquella.

Com a sua nova therapeutica só pensa o acatado medico homœopatha ser util e fazer o bem, pelo proprio bem.

Melhormente do que estas ligeiras notas, lucrarão os estudiosos lendo a importante obra do professor Licinio Cardoso, que veiu prestar com o seu moderno processo de cura tanto allivio á humanidade soffredora.

(Transcripto do "Rio Jornal", de 26 do corrente.)

Delegado itinerante do Brasil

O sr. James Darcy resolveu trocar sua profissão de advogado pela de delegado itinerante do Brasil em todos os congressos e conferencias, que se realizam na Europa. Lucro pecuniario, não pode haver. A sua banca de advogado sempre foi feliz e farta; e a ajuda de custo e subsidio pagos aos recommendados pelo Estado, nessas delicadas missões, nunca chegarão a assemelhar-se ao partido de uma boa clientela...

Nada se poderia dizer, nem articular contra o sr. Darcy, advogado de nomeada, amigo de todos os ministros, figura obrigatoria de todos os banquetes, assiduo as chás elegantes, como as "soirés chics", se de cada uma dessas suas pretendidas missões elle houvesse offerecido um relatorio, apresentado resultados de estudo, proposto uma reforma, em fim, que convиesse ao nosso precario estado de progresso... Mas, não. O sr. James Darcy come banquetes com a mesma facilidade com que recebe as missões, e desempenha-as com a mesma soffreguidão com que deixa uma causa para arrazoar outra...

O resultado pode ser apreciado na sua ultima visita ao Brasil; voltou elle de um Congresso de Caixas Economicas. Que propoz a respeito da reforma da que possuimos? Nada. E isso, naturalmente, por falta de tempo. Pois, mal desarrumou as malas, teve de afivelal-as de novo, para dizer a palavra brasileira num congresso de emigração...

A nossa Caixa Economica está em grande progresso, mesmo obedecendo a uma organização toda especial e antiquada.

Por que não deixaria o sr. Darcy qualquer juizo, se dispõe de juizo e senso bastante para tratar no estrangeiro de tantos assumptos?

O prazer de comer banquetes será para o advogado preferido do commercio a finalidade da vida?

(Do "Correio", de hontem.)

Brasileiros na Allemanha

São frequentes as difficuldades que encontram os brasileiros em geral e especialmente os estudantes que vão para a Europa, porque, em via de regra, lá chegam sem se saber orientar.

Procurando resolver essa difficuldade para os que se destinam á Allemanha, a "Sociedade Brasileira de Amigos da Cultura Germanica" está em condições de dar informações seguras aos que se destinam á matricula nas Universidades, assim como Escolas Especiaes de Engenharia, Chimica, Veterinaria, Agricultura, etc. Para tal fim acabam de lhe ser offerecidos os serviços da "Amtliche Akademische Auskunftstelle", de Leipzig, tendo egual offerecimento lhe sido feito pelo professor dr. Adolfo Bieler, representante no Brasil da "Verband der deutschen Hochschulen".

Os interessados poderão pedir os informes directamente á "Sociedade Brasileira de Amigos da Cultura Germanica", na rua da Carioca 41, 3º andar, elevador, de 1 ás 4 horas da tarde.

A reeleição do presidente da Republica

"Actualidade" publicou, hontem, que os politicos governistas querem reeleger o sr. Bernardes. Combate a reeleição dos governadores do Pará e do Maranhão. Diz que o sr. Irineu Machado teria proposto um accôrdo ao governo; que o sr. Piragibe não será reconhecido; que o sr. João Lyra não será reeleito senador; que o sr. Bianor de Medeiros será governador de Pernambuco; que está morta a opposição no Senado; que o presidente da Republica vae pedir a amnistia aos militares; que o governo federal vae ficar com a maioria da representação gaucha; que o sr. Marcellino Machado romperá contra o governo do Maranhão.

SIR ALEXANDER MACKENZIE

Um gesto de justiça

Houve, afinal, alguem que rendesse a um verdadeiro amigo do Brasil um pouco de justiça, a que elle tem direito, ha tantos annos! São da "Gazeta de Noticias" as linhas abaixo:

"Discurso solido, e com algumas idéas geraes, o do antigo primeiro Ministro do Canadá é um documento do espirito elevado que o inspirou. Devo ao meu amigo Sir Alexander Mackenzie a fortuna de o haver lido, assim como a elle devemos tambem a honra da visita de Sir Thomas White, ao Brasil. Sir Alexander Mackenzie é, de resto, um dos homens mais desconhecidos desta terra. Elle aqui está ha 26 annos, e ninguem sabe os serviços que este constructor audaz tem prestado ao desenvolvimento, não digo das suas empresas, mas ao credito e ao bom nome do Brasil, nos centros financeiros de Nova York e Londres. Ainda neste "oderss", de Sir Thomas é possivel sentir a inspiração generosa do excellente amigo nosso que é Sir Alexander Mackenzie a guiar o espirito do forasteiro illustre na observação dos problemas do Brasil.

E' verdade que Sir Alexander Mackenzie não faz falar de si. Toda vez que a sua autoridade é reclamada pela City ou pelo Wall Street, para depôr sobre as nossas coisas, nenhuma agencia telegraphica communica para o Rio o texto das suas impressões e do seu optimismo a respeito desta terra. Mas o bem que elle não diz de nós, entre as quatro paredes dos escriptorios dos homens que financiam os negocios para aqui! Eckermann como toda Allemanha não comprehendia Napoleão e a sua gloria. E Goethe, com a sua infinita sabedoria, apta para comprehender os valores de acção, escrevia a Eckermann: "Mas meu amigo ha tambem productividade em actos." A de Sir Alexander Mackenzie é destas e de actos silenciosos, que nunca aquelles que aproveitaram os seus resultados jámais virão a saber, porque elle não admitte que delles se fale."

Um inglez, amigo do Brasil.

(Do "Jornal do Commercio".)

A CONDEMNAÇÃO DO DIRECTOR DA "A PATRIA" POR CALUMNIAS CONTRA OS DIRECTORES DA SÃO PAULO NORTHERN

Vistos estes autos entre partes: querellantes E. W. e o Dr. P. D., e querellado L. D. Junior.

Pronunciado o querellado pela 3ª Camara da Côrte de Appellação no art. 315 combinado com o art. 316, paragrapho 1º, e 22, letra e do Codigo Penal, e offerecidos o libello a fls. 208 e contrariedade a fls. 216, teve logar o julgamento, depois de observadas as formalidades legaes. Tudo bem examinado:

Considerando que pronunciado o querellado pela forma acima, declarou o venerando accordam de fls. 204 v., que, na publicação incriminada, attribue elle, de modo preciso e determinado, aos querellantes, a imputação de facto que reveste todos os elementos caracteristicos do crime da CALUMNIA;

Considerando que, com effeito, como bem se mostrou no despacho de fls. 173, na publicação a fls. 16 se encontra a IMPUTAÇÃO FALSA, feita com intenção offensiva, de facto preciso e determinado que constitue crime:......

Julgo provado o libello e condemno o querellado L. D. Junior na pena de 4 MEZES DE PRISÃO cellular e na multa de 400$000, grão minimo do art. 316, paragrapho 1º, do Codigo Penal e nas custas. Publique-se, intime-se e registre.

Rio de Janeiro, 25 de Abril de 1924.

LEOPOLDO AUGUSTO DE LIMA.

A Academia e o theatro nacional

Nada mais justo que o theatro nacional estranhe a indifferença com que é olhado pela Academia, que, após a morte de Arthur Azevedo, não quiz dar uma de suas cadeiras a qualquer escriptor theatral, quando, entretanto, temos de facto litteratura theatral tão boa como nossos romances ou livrinhos de versos.

Vicente de Carvalho occupava a cadeira de Arthur Azevedo, patronada por Martins Penna, cadeira que se criara na primitiva Academia para o theatro, e que lhe tiraram, depois. E' agora occasião da Academia restituir-lhe a cadeira que lhe pertencia. Annunciam-se diversos candidatos, mas candidatos ricos, homens de fortuna como os srs. Claudio de Souza e Pinto da Rocha, já derrotados em eleições anteriores, e que não precisam da pensão academica. Esses homens são apenas "dilettanti" da arte theatral, por maior merecimento que tenham. A Academia, se quizer restituir ao theatro a cadeira de Martins Penna, deve escolher para ella um escriptor profissional do theatro, que viva delle, e que necessite do amparo do "jeton", e entre elles ahi estão Viriato Corrêa, Abbadie, Tojeiro, Oduvaldo, e outros. Os "dilettanti" contentem-se com a satisfação de sua vaidade de homens ricos, e a Academia seja menos indifferente para com o theatro nacional, que ainda não lhe fez nenhuma satyra como o "Habit Vert", e tem-n'a sempre respeitado.

A. Redondinho

Correntes immigratorias

Os japonezes pretendem intensificar a emigração para o nosso paiz. Organizaram-se, ali, empresas que custearão as despesas de viagens. Esse proposito, ainda que indirectamente, encontrou formal condemnação por parte da Academia de Medicina, como noticiámos em outro logar.

Por outro lado, mandam dizer de Roma que está confirmada a noticia da proxima partida para a America do Sul do Commendador Mastromattei, em missão especial do presidente do Conselho de Ministros, sr. Mussolini, relacionada com a questão da emigração.

O sr. Mastromattei embarcará provavelmente no dia 11 de maio a bordo do vapor "Nazario Sauro", com destino ao Rio de Janeiro, devendo visitar os Estados de S. Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, o Uruguay e a Argentina.

Dará, desta vez, o governo solução ao problema immigratorio ou ficaremos, como até aqui, á mercê da nossa imprevidencia ou, melhor, incapacidade?

(Editorial da "A Rua".)

O "caso" do Maranhão

Final da contra-contestação do deputado Marcellino Rodrigues Machado ao contestante Humberto de Campos, que obteve apenas 680 votos no interior do Estado, contra 22.004 recebidos pelo contestado, que foi arguido de "inelegivel", por ter sido, no anno passado, "director-technico" do Instituto de Assistencia á Infancia e ser "presidente honorario" do Centro Artistico e Operario Maranhense, ambos subvencionados pela União:

"A port Of Pará

Ao terminar, seja-me permittido dizer algumas palavras a respeito desta companhia, possuidora de fartos capitaes e muitos jornaes, como já disse uma vez da tribuna da Camara, pois tenho sérios motivos para saber que ella está, por detrás da cortina, puxando os seus polichinellos de dentro e sobretudo de fóra da Camara. Não é demais repetir aqui a causa disso: o contestado teve a coragem de provar, na discussão do orçamento da Viação, em 1921, que a Port of Pará já havia recebido, indevidamente, mais de vinte e quatro mil contos, ouro, a titulo de garantia de juros, o que foi approvado, "in totum", pelo Congresso, e já evitou que, em tres annos, de 1921 a 1923, a mencionada companhia recebesse cerca de noventa mil contos, papel, como minuciosamente provei em discurso que proferi na discussão da receita, em 13 de novembro de 1923. Será necessario mais para patentear a pertinacia e interesse com que move os cordeis dos seus polichinellos, espalhados em varios jornaes e alhures?

Fique certa, porém, a poderosa companhia de que encontrará sempre pela frente, na defesa dos cofres publicos, o representante do Maranhão.

"Inde irae"!

Rio de Janeiro, 21 de abril de 1924. — Marcellino Rodrigues Machado."

Os omnibus da Light

Quando o sr. prefeito Alaor Prata deixar o cargo de governador da cidade e não mais tiver, dia e noite, auto á sua disposição, lamentará, como eu, a falta do omnibus da Light na avenida Rio Branco. O dr. Alaor Prata é "forreta", prefere o "bondinho" de 100 réis, mas, em dias de sol ardente na grande arteria, o vi varias vezes utilizar-se do omnibus da Light para ir á Camara dos Deputados.

Não comprehendo a teimosia do sr. prefeito em não mandar restabelecer o omnibus da Light, quando devia até pleitear a organização de linhas desses carros para os diversos bairros da cidade.

Os omnibus que ahi estão, deselegantes, sem conforto e sem horario, irritam o publico, além de exploral-o.

Quando teremos os omnibus da Light a trafegar? O prefeito é teimoso, não transige, mesmo quando reconhece o erro em que labora. Com taes caprichos quem soffre é a população, essa população sobre cuja tolerancia e bondade todas as autoridades tripudiam. Seja tudo pelo amor de Deus...

Argus.

A lista de merecimento para juizes de direito

Ninguem esperava que o Conselho de Justiça, ao ter de organizar a lista de merecimento para juizes de direito, se esquecesse de incluir nessa lista um representante do Ministerio Publico.

Mas isso aconteceu...

Ao lado dos nomes dos srs. drs. Edgard Costa e Burle de Figueiredo, dois dos seis pretores distinguidos com o voto do Conselho de Justiça, aliás dois juizes de valor, podia figurar o de um dos nossos promotores, como fosse o do sr. Mafra de Laet, que, innegavelmente, possue merecimento, sendo bastante elogiado o desempenho que elle dá ás funcções do seu cargo.

No Ministerio Publico têm-se formado bons juizes, excellentes juizes, e, delle sairam por nomeação para juiz de direito os srs. Cesario Alvim, Galdino Siqueira e Renato Tavares, o primeiro dos tres já com assento na Côrte de Appellação, e todos magistrados da melhor reputação, que honram a justiça local pelos seus predicados de escol.

O Conselho de Justiça desacertou não incluindo na lista para promoções a juiz de direito um dos representantes do Ministerio Publico no Districto Federal.

(Transcripto da "Gazeta dos Tribunaes".)

A SENATORIA DO DISTRICTO FEDERAL

O sr. Irineu Machado proseguiu o trabalho de analyse da contestação apresentada ao seu diploma pelo sr. Mendes Tavares.

Como perguntassemos a s. ex. qual a sua opinião sobre o trabalho do seu competidor, respondeu-nos o eleito do povo carioca:

— A contestação é bem um documento da nova ethica de que o sr. Mendes Tavares é a mais perfeita encarnação. A ousadia com que elle está se conduzindo é um menoscabo ao Senado.

A seguir, s. ex. accrescentou que, mesmo aceitando o criterio adoptado pelo seu competidor para a apuração do pleito do Districto e excluidos apenas os votos falsos, impugnados até pela Junta Apuradora, como aconteceu com a 3ª secção de Santa Rita, ainda assim lhe caberá a victoria.

O sr. Irineu mostrou-nos, no livro da referida secção, onde o sr. Mendes tem 300 votos e elle 27, o seguinte exemplo typico e irrefutavel de falsidade:

Sob o n. 163 dos votantes, figura o nome de Claudino Victor do Espirito Santo como tendo comparecido ao pleito, embora esse eleitor tivesse fallecido de grippe em 1918, como testemunhou o seu filho, do mesmo nome, que faz parte da bancada da imprensa no Senado. Esse jornalista, que accrescenta — Junior — ao seu nome, votou, no ultimo pleito, em secção diversa, não se lhe podendo sequer attribuir aquella firma.

A ultima vez que o fallecido Claudino Victor do Espirito Santo votou foi a 1 de março de 1918, na mesma secção e sob o numero 38. Tivemos occasião de ver as duas firmas, verificando não ter havido sequer o cuidado de imitar a verdadeira.

O sr. Irineu provará com a certidão de obito do alludido eleitor a falsidade da referida acta.

O sr. Mendes Tavares, na sua contestação, como nariz de cêra, na allegação que faz de inelegibilidade do sr. Irineu Machado, assim se refere aos juizes togados e mesarios:

"Eu me poderia dispensar do trabalho meticuloso, exhaustivo, que realizei nos livros das actas eleitoraes e que ora submetto á apreciação do Senado; eu me poderia poupar ao desgosto de profligar os erros essenciaes e substanciaes que caracterizam a presente eleição e de que são autores e responsaveis não só os mais graduados fiscaes da lei (juizes togados) como os que momentaneamente são investidos de funcções publicas (mesarios, etc.); mas o faço como uma obrigação da minha consciencia, como prova de respeito ao Senado e como demonstração de que, mesmo posta de parte a allegação que vou adduzir, o meu competidor não poderá ser reconhecido pelo Senado.

O meu competidor é inelegivel por ter sido agraciado com condecorações por governo estrangeiro, tendo assim perdido os seus direitos politicos."

Depois de se alongar em vagas considerações, sem provar de nenhum modo a allegação e sentido a absoluta impossibilidade de se apoiar na opinião do Supremo Tribunal Federal, assim se manifesta sobre a mais elevada corporação judiciaria do paiz:

"Aliás, esta consideração alcança a de todos os tribunaes; não raro o Supremo Tribunal Federal varia segundo a turma julgadora, o que tem acontecido fartamente em materia de successão, competencia, extradicção, etc."

(Transcripto do "Jornal do Brasil".)

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DO RIO DE JANEIRO

FUNDADA EM 1880

Edificios proprios á Avenida Rio Branco 118|120 e á rua Gonçalves Dias, 40

MATRICULA ACTUAL: 22.851 CONSOCIOS

Os extraordinarios serviços de uma grande instituição

A melhor demonstração do valor extraordinario dos serviços que a nossa Associação presta é, sem duvida, o elevadissimo numero de seus associados, que, hoje, ascende a 22.861, numero ainda não alcançado por qualquer outra agremiação de classe nesta parte do Continente Americano.

A simples enumeração dos beneficios que a instituição prodigaliza, e que abaixo fazemos, é a prova inconteste do seu valor e da sua importancia. E é por essa razão que para esta demonstração succinta dos serviços da Associação, chamamos a attenção dos companheiros de classe que ainda os desconhecem.

Nesta casa, que é o grande lar da nossa classe, têm os socios:

Assistencia clinica modelar, em cujo corpo clinico, não contados os substitutos, figuram 26 medicos, entre cirurgiões, especialistas e clinicos;

Assistencia odontologica, dirigida por cinco habeis profissionaes, cujos serviços se prolongam ininterruptamente, como o serviço clinico, das 8 ás 20 horas;

Como serviço accessorio dos serviços de assistencia, os gabinetes de bactereologia e radiologia, assistidos por competentes especialistas;

A pharmacia propria, que funcciona das 8 ás 20 horas, com pessoal perfeitamente idoneo;

A Assistencia Judiciaria para consultas commerciaes, civeis ou criminaes, sob os cuidados de competente jurisconsulto;

A bibliotheca, com mais de 18.000 volumes sobre todos os assumptos, quer literarios, quer scientificos, quer artisticos;

O curso preliminar, o mais necessario para os que iniciam a vida commercial, dirigido por distincto professor e cuja inscripção é gratuita;

O Tiro de Guerra, que tantos reservistas tem dado ao Exercito, e de cujas matriculas continuam abertas, sem contribuição alguma;

Os auxilios pecuniarios, conquistados conforme o tempo de effectividade, que são: beneficencia, auxilios para viagem, pensão por invalidez;

A quota para funeral, que deixa o associado com mais de quatro annos de matricula effectiva;

Os associados que necessitam internação hospitalar poderão se recolher, com guia da Secretaria, na Casa de Saude e Maternidade Dr. Pedro Ernesto, onde gosarão grande abatimento sobre os preços da tabella, na enfermaria da Associação, segundo contrato estabelecido.

Ha ainda na Associação a Caixa de Peculios, que facilita, mediante modicas contribuições, a instituição de um peculio de 5:000$000; e o Instituto Brasileiro de Contabilidade, ag remiação de profissionaes, que mantém uma excellente publicação mensal sobre assumptos de escripturação e contabilidade "O Mensageiro Brasileiro de Contabilidade".

Augusto Rohde da Silva,
1º Secretario.

E. F. C. B.

Bento Ramos, a bem de seus direitos, declara que desta data em deante passa a assignar o seu nome por extenso: Bento Cantarino Ramos.

O Direito e o Fôro

O PROCESSO DO JORNALISTA MARIO RODRIGUES

OS EMBARGOS FORAM INDEFERIDOS

O ministro Geminiano da Franca proferiu o seguinte despacho no processo do dr. Mario Rodrigues, director substituto do "O Correio da Manhã":

"Indeferido. — O processo a que responde o requerente, rege-se pelas disposições da lei 4.743, de 31 de outubro de 1923 e esta não admitte embargos á sentença em segunda instancia. No dispositivo do art. 24, paragrapho 12, está expresso que publicada a sentença, terá esta passado em julgado. As disposições, portanto, do regimento deste Tribunal, invocadas como fundamento do recurso, não têm applicação á especie."

JURY

Sob a presidencia do juiz, dr. Renato Tavares, compareceu hontem á barra do Tribunal do Jury, o réo Manoel Pereira de Vasconcellos.

No primeiro julgamento, o accusado foi absolvido, porém, o promotor appellou da sentença, tendo a Côrte dado provimento.

Manoel é accusado de ter no dia 20 de abril de 1923, ás 13 horas, na praça 15 de Novembro, dado um canivete ao seu irmão Justino, o qual, por sua vez, vibrou um golpe em Jeremias Fernandes, causando-lhe a morte.

Justino foi condemnado a seis annos de prisão, e está cumprindo pena na Casa de Correcção.

Organizado o conselho de sentença, ficou este constituido dos seguintes jurados: dr. Heitor Machado Silva, dr. Domingos Magarinos de Souza Leão, Alfredo Henrique de Aguiar, Alberto Leal Coelho Rosa, dr. Attila de Pinho, dr. Antonio Ramalho e Oscar Loup.

O promotor dr. Oliveira Sobrinho accusou rapidamente o accusado, sustentando o libello accusatorio, dando-o como co-autor no delicto praticado.

A defesa, a pedido do presidente do Jury, foi confiada ao advogado dr. Moreira Guimarães, por não estar presente o dr. Nicanor do Nascimento.

O patrono de Manoel falou rapidamente, negando, por falta de prova, a cumplicidade do seu constituinte.

O conselho de sentença resolveu absolver o accusado.

— Amanhã, será chamado o réo Sebastião Alves da Silva, por crime de morte.

CHRONICA DO FÔRO

UM JORNALISTA CONDEMNADO

O juiz da 1ª Vara Criminal dr. Leopoldo de Lima, por sentença de hontem, condemnou o jornalista dr. Leopoldo Diniz Martins Junior, a quatro mezes de prisão cellular e multa de 400$, grão minimo do artigo 16, paragrapho 1º do Codigo Penal, em virtude de uma queixa apresentada pelos directores da São Paulo Northern Railroad Company.

"HABEAS-CORPUS" REQUERIDO

O advogado sr. Costa Pinto requereu na 3ª Vara Criminal uma ordem de "habeas-corpus", em favor de Manoel Christino da Costa, preso na 4ª Delegacia Auxiliar, sem nota de culpa.

O juiz requisitou as necessarias informações, para o dia 28 do corrente, ás 15 horas, afim de ser interrogado o paciente.

UM DELEGADO INTIMADO A RECONSIDERAR UM DESPACHO

No inquerito a que responde Julio da Rocha Vidal, como incurso no art. 330, paragrapho 4º do Codigo Penal, o promotor da 7ª Vara Criminal dr. Rocha Lagôa, requereu que os autos fossem enviados novamente ao 1º districto policial, afim de que o delegado apurasse a veracidade de certas allegações, e procedesse a novas diligencias para melhor esclarecer o facto criminoso.

Não se conformando o delegado, com a exigencia do representante do Ministerio Publico, devolveu ao juiz dr. Fructuoso de Aragão o inquerito, sem preencher as medidas solicitadas, por entender que constitue materia de defesa o que foi requerido.

Nessas condições, o juiz ordenou, que o delegado dr. Sylvestre Machado, reconsiderasse o seu despacho exarado, o cumprisse as determinações do dr. promotor, de conformidade com o que estabelece o artigo 41 do Decreto n. 6.440, de 30 de março de 1907, o qual, diz o seguinte: "Proceder, na esphera de suas attribuições, com autoridade e zelo, ás diligencias que lhe forem requisitadas pela autoridade judiciaria ou pelo Ministerio Publico."

O PROMOTOR DENUNCIOU O DR. AZUREM FURTADO

De fonte autorizada, tivemos hontem noticia de que o promotor em exercicio na 7ª Vara Criminal dr. Rocha Lagôa, attendendo ao retardamento do processo que se verifica na 2ª Delegacia Auxiliar, com grande prejuizo para a Justiça, resolveu denunciar o delegado auxiliar dr. Azurem Furtado, como responsavel por essa falta.

A denuncia ainda não foi recebida pelo respectivo juiz, dr. Fructuoso de Aragão.

FALLENCIA DECRETADA

A requerimento de José Antonio Saad, foi decretada a fallencia da firma viuva Pinto Carneiro, estabelecida no Mercado Municipal ns. 63 a 73.

Foi marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem, e designado o dia 21 de maio vindouro, ás 13 horas, para a primeira assembléa.

ACÇÃO DE DESQUITE

Francisco Jorge Lopes propoz no Juizo da 3ª Vara Civel contra sua mulher Luiza Baptista Lopes, uma acção de desquite, fundada no abandono ao lar conjugal.

Corridos todos os tramites legaes do processo, o juiz julgou procedente o desquite e condemnou a ré, nas custas.

EXPEDIENTE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

16ª sessão, em 26 de abril de 1924 — Presidencia do ministro André Cavalcanti; procurador da Republica, o ministro Pires e Albuquerque; secretario, o sub-secretario, dr. Theophilo de Oliveira.

A's 12 1|2 horas abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Guimarães Natal, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer os ministros Herminio do Espirito Santo (presidente), Godofredo Cunha, Pedro Mibielli e Sebastião de Lacerda, que se acham em goso de licença. Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

JULGAMENTOS

Conflictos de jurisdicção — Numero 653 — S. Paulo — Relator, o ministro H. Barros. Embargante, a Standard Oil of Brazil; embargado, Juvenal Eduardo Antunes. — Foram rejeitados os embargos, unanimemente.

N. 625 — Matto Grosso — Relator, o ministro Geminiano da Franca. Suscitante, o Juizo Federal; suscitado, o juiz de direito da comarca de Tres Lagôas. — Julgou-se procedente o conflicto e competente a justiça local, unanimemente.

N. 623 — Minas Geraes — Relator, o ministro Edmundo Lins. Suscitante, o procurador da Republica; suscitados o juiz federal e o de direito da comarca de Viçosa. — Julgou-se procedente o conflicto e competente a justiça local, unanimemente.

Aggravos de petição — N. 3.748 — Paraná — Relator, o ministro Pedro dos Santos. Aggravantes, A. Carneiro & C.; aggravados, Loeser & Freire. — Negou-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.751 — Alagoas — Relator, o ministro Leoni Ramos. Aggravantes, Sebastião de Mendonça Jaraguá; aggravados, d. Julia de Magalhães Bastos e outros. — Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

N. 3.762 — Rio de Janeiro — Relator, o ministro Leoni Ramos; aggravantes, Antonio de Miranda Uruahy e sua mulher; aggravada, a União Federal. — Não se conheceu do aggravo, por não ser caso delle, contra os votos dos ministros Leoni Ramos, Viveiros de Castro, Muniz Barreto e Arthur Ribeiro.

Aggravo de instrumento — Numero 3.754 — Sergipe — Relator, o ministro Viveiros de Castro. Aggravantes, Bernardo Volchan & Comp.; aggravados, Luiz Lobo & Comp. — Deu-se provimento ao aggravo, para julgar valida a procuração e mandar que o juiz a quo julgue do merecimento dos embargos, unanimemente. Ausente o ministro Muniz Barreto.

Carta testemunhavel — N. 3.764 — S. Paulo — Relator, o ministro Viveiros de Castro. Supplicante, a Fazenda do Estado. — Julgou-se procedente a carta, contra o voto do ministro H. Barros.

Recursos extraordinarios — Numero 1.027 — S. Paulo; Relator, o ministro Viveiros de Castro. Embargante, a Companhia Paulista de Viação, Tecelagem e Oleo; embargada, The Sorocabana Railway Company, Limited. — Foram rejeitados os embargos, unanimemente. Impedido o ministro Muniz Barreto. Tomou parte no julgamento o dr. Octavio Kelly, juiz federal da 2ª vara da secção do Districto Federal.

N. 1.618 — Bahia — Relator, o ministro Pedro dos Santos. Recorrente, dr. Thomaz Guerreiro de Castro; recorrida, a Fazenda Municipal de S. Salvador. — Conhecendo-se, preliminarmente, do recurso, "de meritis" negou-se-lhe provimento, contra os votos dos ministros Pedro dos Santos e G. Natal.

N. 14722 — Districto Federal — Relator, o ministro H. Barros. Recorrente, João Maria Moreira Guimarães; recorridos, d. Ivetta Augusta da Cunha Ribeiro dos Santos e outros. — Preliminarmente, julgou-se não ser caso de recurso, extraordinario, unanimemente.

Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios

Sob a presidencia do pharmaceutico Abel de Oliveira, secretariado pelos srs. Norival dos Santos e N. Muniz, reuniu-se em sessão mensal, a Associação dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios, sendo crescido o numero de socios presentes, dada a importancia do assumpto de que foi objecto a ordem dos trabalhos.

No expediente foi lida a correspondencia recebida no interregno das reuniões, bem como algumas propostas de novos associados.

O presidente, empossando o pharmaceutico Alvaro Sarges no cargo de membro do conselho administrativo, para que fôra eleito anteriormente, teve para esse collega palavras amigas, saudando-o pelo seu feliz regresso da viagem que emprehendera ao norte do paiz.

O sr. Alvaro Sarges agradeceu, sensibilizado pelas provas de apreço recebidas, dizendo que á instituição, no desempenho do cargo com que foi honrado, dará o melhor do seu esforço, muito do seu trabalho, para vel-a forte e cheia de prestigio.

O dr. Raul Leite, sobre um pedido de licença do sr. Campos e Heitor, falou da obrigação em que se encontra á Directoria de homenagear a esse collega, cujos bons auxilios jamais foram regateados á Associação.

O sr. Abel de Oliveira disse que as palavras que acabavam de ser proferidas mereciam todo o acatamento, tanto que providenciaria no sentido de levar ao sr. Campos e Heitor, muito significativamente, a segurança da amisade e o testemunho do apreço em que é tido no seio da corporação que ajudou a fundar e a que tem dado farto acervo de inestimaveis serviços.

Annunciada a ordem dos trabalhos, as vendas a varejo nas drogarias, que desde ha algum tempo vem sendo tratado pelas partes interessadas, estabeleceram-se animados debates.

Falaram os srs. Narciso Muniz, Quintino Pinheiro, Alvaro Sarges e Raul Leite, contribuindo todos, com ponderações justas, para que se chegasse a um accôrdo quanto á maneira de agir sobre o assumpto.

Assim, no final, foi approvada a proposta do dr. Raul Leite, outorgando á directoria poderes amplos para se haver na alludida questão do modo que julgar conveniente.

O presidente agradeceu a prova de confiança que acabava de merecer dos seus consocios, reservando-se para, em sendo preciso, pedir-lhes os seus conselhos, por isso que dentre elles alguns ha que se acham bem enfronhados no caso, como, por exemplo, o sr. M. Capeletti.

Resolvida assim essa parte importante da reunião, o sr. Abel de Oliveira encerrou os trabalhos, designando para o proximo dia 6 de maio uma sessão especial em que será entregue ao sr. Campos e Heitor o diploma de presidente de Honra, cargo para o qual foi eleito em assembléa geral realizada anteriormente.

OS "STOCKS" DA CIDADE

Segundo os dados colligidos pela Superintendencia do Abastecimento, existiam, na manhã de 26 do corrente, nos trapiches desta capital, os seguintes stocks dos principaes generos:

Arroz, 28.308 saccos; feijão,.... 86.346; farinha de mandioca, ... 51.966; assucar, 122.506; banha..... 10.695 caixas; xarque, 23.000 fardos; Algodão, 13.774 fardos.

Dos 122.506 saccos de assucar, 69.602 saccos eram de assucar branco, 12.759 de mascavinho, 25.390 de mascavo e 14.755 de não especificado. Esse assucar estava depositado nos seguintes trapiches: 45.653 saccos nos A. G. de Minas e Rio; 28.330 (sendo 12.755 saccos em descarga), no Costeira; 19.586 (sendo 2.000 saccos em descarga) no Lloyd Brasileiro; 13.931, no armazem 11; 4.355 nos armazens 4 e externo A do Caes do Porto; 3.020 no armazem quatorze; 3.771, na Cantareira; 2.368, no T. Caporanga; 475, no T. Commercio e 58 no T. Rio de Janeiro.

LIGA BRASILEIRA CONTRA O ANALPHABETISMO

Reunidos o conselho administrativo e a directoria e presentes alguns socios, celebrou a Liga Brasileira contra o Analphabetismo a sua sessão mensal.

Resolveu a Liga dirigir um appello a todas as municipalidades do Brasil, concitando-as a formar cada uma o seu Thesouro Municipal de Instrucção, sem prejuizo de criação analoga que possa ser instituida pelos Estados ou pelo governo federal.

Como primeiro elemento dos thesouros municipaes, suggere a Liga que em cada municipio se destine uma certa área de terreno, tão grande quanto seja possivel, para ser criado um bosque, afim de ser explorado, em favor da instrucção popular no municipio. Seria essa a sua primeira fonte de renda. No mesmo sentido resolveu a Liga officiar aos governadores dos Estados.

O general Seidl informou que o dr. Maximus Neumayer, grande arboricultor residente em Pernambuco, e agora nesta capital, sabendo que a Liga ia fazer esse appello ás municipalidades, declarara offerecer dez mil pés de eucaliptus a cada uma das municipalidades de Pernambuco, Alagôas, Ceará e Rio Grande do Norte, pagando essas municipalidades sómente o vasilhame e transporte.

Aproveitando a idéa adoptada pelo governo do Mexico, em cujos correios são os sellos inutilizados não apenas por um simples carimbo com a data e o local da repartição, mas por um carimbo em que se lê o seguinte appello: "Procure o engrandecimento da patria, ensinando a ler e a escrever gratuitamente", a Liga resolveu officiar ao ministro da Viação, pedindo que mande adoptar nos nossos correios um processo tão util de inutilizar os sellos, podendo ser para esse fim o lema: "Combater o analphabetismo é dever de honra para todo brasileiro", ou outro melhor escolhido.

O general R. Seidl, attendendo aos grandes serviços prestados á causa da instrucção popular no Estado do Rio pelo senador Nilo Peçanha, na ultima vez que ali exerceu o governo, e aos beneficios feitos aos nossos selvicolas com a criação do Serviço de Protecção aos Indios, propoz que se lançasse um voto de pezar na acta dessa sessão, a primeira realizada após o fallecimento do eminente brasileiro. Essa proposta foi unanimemente approvada.

Tambem, por unanimidade, foi approvado um voto de applauso ao acto do arcebispo coadjutor, criando cincoenta escolas primarias, afim de commemorar o jubileu sacerdotal do cardeal Arcoverde.

Uma grande reunião dos empregados do commercio em geral

A UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO FAZ UM APPELLO A' CLASSE DE QUE E' ORGÃO

Proseguindo a campanha em proveito da installação e manutenção do hospital sanatorio que se destina á classe de que é orgão, a directoria da União dos Empregados do Commercio fará realizar, terça-feira proxima dia 29, ás 20 horas, em sua séde social, á rua do Rosario, 114-1º e 2º andares, uma reunião geral de quantos trabalham como auxiliares do commercio carioca.

Nessa reunião será estudada a contribuição material que a mesma classe deverá prestar a tão util melhoria, de modo a que o hospital não tenha apenas o auxilio directo do elemento patronal.

A todos os seus associados, a "União", convida para assistir o grande comicio, esperando que os veteranos do seu quadro social não deixem tambem de assistil-o.

— A Thesouraria da União dos Empregados do Commercio enviou ao Club dos Democraticos o seguinte balancete sobre o resultado da Mi-Caremo realizada pelo mesmo club, durante a tarde do sabbado de Alleluia, convertida em prestito de caridade. Em prata, nickel e cobre, 4:329$060; em papel-moeda, ... 1:592$000; em cheque da Companhia Hoteis Palace, 1:000$000; sr. V. A. Duarte Felix, 200$000; dr. Castrioto Pinheiro, 10$000; total, 7:131$060.

Dentre os cinco dias, o Grande Livro regulamentar para a collecta de assignaturas, em beneficio do hospital, percorrerá o commercio, devidamente rubricado pela Commissão Fiscalizadora e por outros membros dirigentes do mesmo movimento.

Escola "Wenceslião Braz"

Abertas, a 14 do mez corrente, as aulas dos diversos cursos da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslião Braz, o ministro da Agricultura permittiu que os alumnos que dependem de uma só materia de um anno frequentem, condicionalmente, as aulas do anno seguinte, para que os approvados naquella materia possam fazer depois os demais exames, não perdendo assim o anno.

5ª EXPOSIÇÃO NACIONAL DE GADO

Communica-nos a Sociedade Nacional de Agricultura:

"Incumbida pelo governo federal de organizar e dirigir a 5ª exposição nacional de gado e seus derivados, que se effectuará em maio do anno proximo vindouro, a Sociedade Nacional de Agricultura acaba de iniciar a propaganda do futuro certamen, dirigindo-se aos governos dos Estados, municipalidades, associações agricolas e pastoris, commerciaes e industriaes de todo o paiz, concitando-os a promoverem junto aos criadores a propaganda da exposição, desde já, para que possam, com a necessaria antecipação, preparar os animaes que deverão figurar na mesma, suggerindo, aos governos dos Estados a conveniencia de realizarem exposições preparatorias da nacional, para a prévia selecção dos especimens destinados á exposição.

A Sociedade Nacional de Agricultura dirigiu-se, tambem, aos numerosos criadores brasileiros solicitando-lhes a sua comparencia ao certamen e bem assim aos estabelecimentos de lacticinios, frigorificos, xarqueadas e cortumes, para que tragam a sua contribuição á secção de derivados.

A Sociedade acolhe, desde já, as adhesões a essa feliz iniciativa, e toda a correspondencia a respeito póde ser dirigida á sua séde, á rua 1º de Março n. 15, sobrado — Rio."

ESCOTEIROS CATHOLICOS

CONFERENCIA DE INSTRUCTORES

Realizaram-se as duas primeiras sessões da Conferencia de Instructores de 1924, que é realizada este anno no logar do Terceiro Congresso Escoteiro, que só será levado a cabo em 1925.

Foi eleita a seguinte mesa: presidente, dr. João E. Peixoto Fortuna; vice-presidente, commandante Benjamin Sodré; secretarios, Bernardo M. Almeida, Waldemar Méra Barroso, Armando A. de Sá. Estão inscriptos 67 technicos pertencentes a oito associações e 90 tropas diversas.

Tratou-se dos trabalhos realizados pela commissão permanente dos congressos escoteiros, que versaram sobre unificação technica, indianismo, concursos nacionaes e locaes, inspecção e assistencia medica, legislação e jurisprudencia, a educação physica, relações internacionaes, etc.

Foram approvadas muitas moções e notas dirigidas ao presidente da Republica, cardeal Arcoverde, general Baden Powell, ministro da Justiça, prefeito do Districto Federal, presidente do Estado do Rio, arcebispo coadjutor, "Bureau Internacional" de Londres, chefe de policia, agradecimentos á imprensa carioca pelo auxilio prestado ao movimento escoteiro, etc. Entre os estudos apresentados e discutidos notam-se diversos relativos aos "raids" e "raidmen", protecção do uniforme, fraternidade escoteira, etc.

O JAMBOREE DE 1924

Annexo á Conferencia de Instructores, será realizado hoje, ás 12 horas, no jardim da praça da Republica, o jamboree de 1924 (ajure mirim), de accôrdo com o seguinte programma:

1ª prova — Signaes — 12,15; 2ª prova — Soccorros — 12,45; e 3ª prova — Tracção da corda — 13,15. Cantos: Intervallo e descanço — 14 horas; 4ª prova — Gymnastica — 15,30; 5ª prova — Rei no seu reino — 16,30; e 6ª prova — Exercicios diversos pelas tropas — 16,45.

Compromisso, hymnos e desfile final.

EMPREGADOS DE BANCO

Contador com longa pratica adquirida no proprio serviço bancario, encarrega-se de preparar rapidamente candidatos de ambos os sexos ao proximo concurso do Banco do Brasil, assim como para os concursos dos bancos particulares, nacionaes ou estrangeiros. E' consideravel o numero de moços que foram nossos alumnos e já se acham collocados em diversos bancos, sendo que só no ultimo concurso do Banco do Brasil foram approvados nove. Rua Rodrigo Silva, 18, 2º andar, das 8 ao meio dia e das 5 ás 8 da noite.

RADIO-JORNAL

A T. S. F. NA ALLEMANHA

O chanceller allemão ouvindo a "Radio-Circular" — Depois de ter dirigido um discurso ao mundo inteiro, por meio da radiotelephonia, s. ex. o dr. Marx ouve um concerto arranjado pela "Radio-Stunde", de Berlim

Commentando certas asserções, publicadas em um periodico de Berlim, sobre a radio-telephonia, assim se exprime o sr. Fritz Hansen, um dos collaboradores technicos, da secção de T. S. F.:

Os apparelhos destinados a radio-representações, longe de se compararem a "brinquedos da moda, para adultos", merecem a mais séria attenção, como grande elemento, que são, do progresso cultural, facilitando e aperfeiçoando a communicação dos homens entre si, e constituindo uma nova technica, de grande alcance e influencia, na vida publica e privada da humanidade.

Indiscutivelmente, a radio-telephonia representa o mais perfeito dos meios de communicação até hoje conhecidos.

Muito concorreu para a realização pratica desse prodigio que é a radio-telephonia sem fio o facto de ter Poulsen conseguido, em 1902, produzir, com lampadas de arco, vibrações não amortizadas.

Em 1908, construiu L. de Forest, inventor do tubo de tres electrodos, o primeiro apparelho de ensaio, com o qual foi possivel escolher a musica da Opera de Nova York e envial-a, por meio do ether, em todas as direcções. Alguns annos mais tarde, surgiu nos Estados Unidos da America do Norte um movimento de amadores de radio-telephonia.

Hoje, ha na America do Norte milhões de radio-amadores, que escutam concertos, conferencias e discursos, enviados pelas innumeras estações de emissão.

Mas, o desenvolvimento da T. S. F. não se dá sómente no Novo Mundo. Na Inglaterra, na Suissa, nos Paizes Scandinavos, na França e no Oriente, contam-se, hoje em dia, milhões e milhões de radio-amadores, verdadeiros enthusiastas da T. S. F.

O enorme incremento que tem tido a recepção privada de noticias radiotelephonicas, no mundo inteiro, obrigou tambem a Administração dos Telegraphos da Allemanha a adoptar, no paiz, o serviço dos radio-amadores, mas o fez de forma relativamente muito limitada, para um paiz que conta, entre os seus filhos, peritos como H. Hertz-Slaby, conde do Arco, Fr. Baum, R. von Lieben e tantos outros.

O Ministerio dos Correios da Allemanha trabalha para esse fim, de commum accordo com a Sociedade "Die deutsche Stunde" ("A Hora Allemã"). Esta empresa, utilizando a telephonia sem fio, envia, com o tubo emissor de cinco kilowatt da estação de Konigs Wusterhausen, concertos musicaes e outras exhibições semelhantes, de maneira que podem ser ouvidos pelos radiophones e alto falantes, em differentes logares, salas, moradias, etc.

Muito mais importante é a instituição do entretenimento — "Radio-Circular", que permitte tambem a installação de apparelhos receptores, para particulares, por meio dos quaes estas pessoas estão em condições de ouvir, em suas casas, concertos, conferencias, etc.

Para esse fim, põe o Correio á disposição de seus clientes uma série de installações de emissão.

O emissor "Radio-Circular", installado em Berlim, na "Vox-Haus", envia agora, diariamente, entre 8 e 9 horas da noite, um programma artistico da Sociedade "Die deutsche Stunde".

A execução do programma está a cargo da "Radio-Stunde", empresa esta derivada da primeira e tambem installada na "Vox-Haus".

Taes exhibições podem ser recebidas e ouvidas na propria casa de cada um ou em qualquer outro logar, pelo assignante da "Radio-Circular".

A assignatura só é dada mediante licença da Administração dos Telegraphos. O pretendente deve ser cidadão allemão e recebe a permissão da Central Telephonica do seu districto. Com a permissão, tem-se o direito de obter um apparelho de recepção, pois os fabricantes de radiophones não podem vender os apparelhos senão a pessoas que lhes mostrem a licença ou permissão da Administração Nacional dos Correios.

Exige a Administração dos Correios que os apparelhos tenham sempre os aperfeiçoamentos technicos, e por essa razão só permitte a fabricação dos mesmos a casas capazes de satisfazer todas as exigencias da technica.

O detector e o audio-receptor devem ter a seguinte extensão de zona vibratoria: Extensão da zona vibratoria de 250 a 500 metros e uma capacidade de selecção correspondente a um normal receptor directo.

A extensão da zona vibratoria póde ser augmentada para 700 metros, quando, dentro da extensão de 500 a 700 metros, a potencia de selecção corresponde á de um receptor normal secundario.

Os audio-receptores devem ser construidos e connectados de fórma a não vibrarem, mesmo em casos de tensão calorifera ou de anodo augmentada.

O apparelho deve ser construido de maneira que outros meios de afinação lhe sejam aggregados, sem abril-o e sem produzir modificações da zona vibratoria.

Só podem ser installados apparelhos aceitos, prèviamente, pela Administração Nacional dos Correios e que tragam o sello — R. T. V.

Cada apparelho deve trazer o numero inscripto pelo fabricante, numero esse que deve ser registrado no boletim de licença.

A antenna receptora das ondas electricas póde ser construida ou fabricada por ordem de todos os assignantes da "Radio-Circular".

A Administração dos Correios da Allemanha cobra a todos os que obtiverem a permissão uma quota annual de 25 marcos, multiplicada pelo respectivo factor de preços.

Tambem em outras cidades allemãs, em Leipzig, Hamburgo, Munchen, serão, brevemente, installados emissores, e, quando estes estiverem funccionando, os assignantes da "Radio-Circular" estarão em condições de ouvir, quando quizerem, conferencias, discursos politicos, noticias economicas, e especialmente os cursos da Bolsa.

TELEGRAMMAS E CARTAS DOS ESTADOS

De São Paulo

NA POSSE DO NOVO PRESIDENTE

S. PAULO, 26 (A.) — No dia 1º de maio proximo, ás 13 horas, no momento em que o dr. Carlos de Campos, assumir a presidencia do Estado, perante o Congresso Legislativo, os alumnos de todas as escolas publicas desta capital e do interior, cantarão o Hymno Nacional.

UMA EMPRESA PARA EXPLORAR O CAFE'

S. PAULO, 26 (A.) — Com o capital de dois mil contos está organizada a Companhia Agricola Niagara, afim de explorar as fazendas de café que possue no interior do Estado.

De Sergipe

UMA EPIDEMIA DESCONHECIDA

ARACAJU, 26 (A.) — Tendo apparecido uma epidemia desconhecida no municipio de Buquim, neste Estado, o dr. Graccho Cardoso, presidente do Estado, incumbiu o dr. Parreiras Horta de estudal-a.

De Pernambuco

SOCCORROS A'S VICTIMAS DAS CHEIAS

RECIFE, 26. (A.) — Realizou-se no Palacio do Governo uma reunião afim de combinar as medidas de soccorro ás victimas da cheia.

O dr. Amaury de Medeiros, director do Departamento de Saude e Assistencia Publica, propoz mandar levantar a estatistica das populações flagelladas, afim de poder com segurança prestar auxilios, evitando explorações.

O Prefeito ficou encarregado de abrigar as populações sem domicilio.

o director da Assistencia Publica ficou incumbido do abastecimento dos viveres, o Chefe de Policia do transporte o director das Obras Publicas da desobstrucção das zonas alcançadas pelas cheias e os reparos nas casas damnificadas.

Ficou assentado dividir-se os logares attingidos em cinco zonas, a cargo dos medicos drs. Eustachio de Carvalho, Carlos Alves Ramos Leal, Adamastor Lemos, Gustavo Pinto, Paulo Correia, João Amorim e Monteiro Moraes. Esses medicos, auxiliados pelos guardas sanitarios, estarão soccorrendo as victimas das cheias, fornecendo-lhes alimentos e algum dinheiro.

O Prefeito, dr. Antonio Góes, já abrigou em varios pontos cerca de 1.000 flagellados.

Numerosos particulares offereceram auxilios ao Governo.

Da Bahia

ACTOS DO NOVO GOVERNO

BAHIA, 26 (A.) — O "Diario Official" publica decretos do governo, aposentando o bacharel Manoel Pedro Rezendo, do cargo de conselheiro do Tribunal de Contas, visto contar mais de trinta annos de serviços; e nomeando o professor Pedro Ramos de Moura para o logar de secretario da Escola Normal desta capital, actualmente vago.

Do Paraná

FORÇAS DO EXERCITO PARA GARANTIR O INSPECTOR DA ALFANDEGA

CURITYBA, 26 (A.) — Seguiu hontem, em trem especial, para Paranaguá, uma força do Exercito, com o fim de garantir o desembarque do inspector da Alfandega, no seu regresso do Rio de Janeiro, para onde seguira ha dias.

ACQUISIÇÃO DOS SERVIÇOS DE BONDES, LUZ E TELEPHONES

CURITYBA, 26 (A.) — Na sessão da Camara Municipal, de hontem, foram apresentados projectos autorizando a Prefeitura a adquirir os serviços de bondes, luz e força electricas e todo o acervo da Companhia Telephonica.

Cartas dos Estados

Aguas São Lourenço (Minas Geraes).

A concurrencia a esta estancia mineral tem sido, este anno, tão extraordinaria, que já é commum verem-se "improvidentes" aqui chegados, em peregrinação pelos hoteis, pensões, etc., sem lograrem encontrar um quarto. O nome de S. Lourenço, com a fama das suas aguas, já transpoz as nossas fronteiras, fazendo com que a localidade esteja sendo procurada pelos nossos visinhos do Prata.

A plethora de aquaticos manifesta-se justamente quando surgem novos hoteis e pensões, ao lado dos augmentos verificados neste momento, em que vemos o sr. Henrique Ensenberg concluir o confortavel Hotel America, edificado em magnifica situação, descortinando-se do mesmo panorama das suas salas de visita e refeições, visto estar o mesmo collocado no Bairro Carioca, arrabalde esse que muito recommenda e põe em destaque a força de vontade dos habitantes de S. Lourenço que, em dois annos construiram ali mais de 60 predios, na sua maioria confortaveis, procurando agora remover o unico obice para a sua maior expansão e que vem a ser a estrada de rodagem.

Para a realização desse justo desejo, resolveram os proprietarios auxiliar a Camara de Pouso Alto e, assim, dentro em breve, apresentarão uma excellente estrada com uma rampa de 3 % no maximo, accessivel a automoveis, charretes e carros.

Concluidas, agora, em definitiva, as grandes obras do magestoso Hotel Brasil, póde o mesmo, desde já, offerecer hospedagem a aquaticos exigentes e que para cá não vinham tão somente porque (diziam) não existia um confortavel hotel.

Não fosse o capricho injustificado e o desinteresse pelo progresso de S. Lourenço, demonstrado na resistencia opposta ás propostas feitas pela Rêde ao proprietario do barracão onde existiu um armazem necessario á sua área, para a construcção da nossa nova gare e, nesta, já teriamos podido dar a grata nova aos leitores do "O Jornal", de estar concluido esse grande melhoramento para a nossa localidade.

Felizmente, que, após varios mezes em demarches e, graças á paciencia e boa vontade do dr. Ismael de Souza, do tal armazem só existe, agora, a lembrança e em seu logar começam a surgir os alicerces desse imponente edificio que tanto realce vae dar a S. Lourenço.

O coronel Manoel Ferraz, sempre dedicado aos interesses da terra, acaba de emprehender a iniciativa já victoriosa de angariar donativos para a construcção de um cemiterio na nossa localidade, tendo conseguido não só a doação do terreno necessario e parte do material, como tambem a contribuição de boas sommas, ás quaes se vieram juntar o producto de um chá dansante organizado por distinctas senhoras e que rendeu quasi um conto de réis.

Segundo o balancete apresentado póde-se contar com uma importancia superior a 8 contos, parte da qual já arrecadada se acha depositada no Banco Hypothecario e Agricola.

Todas as esperanças de S. Lourenço acham-se voltadas neste momento para o dr. Raul Soares, convictos de que ás razões e argumentos que lhe foram apresentados pelo seu secretario da Agricultura, o dr. Daniel de Carvalho, merecerão a sua carinhosa attenção para que, dentro de pouco tempo possa São Lourenço ver-se finalmente livre do unico entrave ao seu desenvolvimento e assim esperamos ordene a execução das obras de rectificação do "Rio Verde".

Essas obras, que se tornam inadiaveis, póde-se affirmar serem daquellas que se classificam de "calamidade publica", tal os males que causam a São Lourenço as repetidas inundações do Rio Verde.

— Segundo informações, é possivel que a empresa arrendataria das aguas venha a construir agora o parque junto á fonte magnesiana.

Esperamos que se converta em realidade essa justa aspiração dos aquaticos, não se esquecendo a empresa de dar melhor aspecto ao tal abrigo que serve a mesma fonte e cuja "architectura" já está em flagrante desaccordo com o progresso de São Lourenço.

A população de São Lourenço acha-se animada na acção da Camara de Pouso Alto, "convencida" mesmo de que, nova era surgiu para a sua terra.

Da nossa parte formulamos os mesmos votos tanto mais que, á frente do poder municipal encontra-se o sr. Joaquim Ribeiro da Luz, tendo a secundal-o o vereador especial da nossa localidade, sr. Dario Mascarenhas.

(Do correspondente).

Arcos (Minas Geraes)

Pelo registro de sua data natalicia foi muito felicitada a senhorita Marcilia Fonseca.

— Passou o anniversario do sr. Romero Pires, representante da casa S. A. Lima & Comp., de Bello Horizonte.

— Acha-se quasi concluido o serviço de força e luz electrica nesta localidade. A inauguração ainda não foi marcada, mas, parece que será em mez proximo vindouro. Depois de terminado o serviço ficará sendo uma das melhores empresas de força e luz do Estado de Minas. Para a inauguração está projectada uma grande festa promovida pelos emprezarios coroneis João Vaz da Silva, João Jovino e Augusto Rocha.

Precisamos corresponder a esse emprehendimento organizando industria e outros elementos de prosperidade para este districto, que já é um dos melhores em commercio, população, instrucção, etc.

Pelo seu desenvolvimento e pelas suas riquezas, o districto de Arcos bem merece ser elevado da categoria e ir alcançando a independencia a que se julga com direito.

— Foi recebida com geral pesar a noticia do passamento do capitão José Pedro de Orozimbo e Silva, mais conhecido por Juca Pedro, na roda de seus numerosos amigos.

O extincto occupou cargos elevados no municipio de Formiga e fez sempre jús ao conceito e á admiração de seus concidadãos.

(Do correspondente.)

Lagôa Dourada — (Minas Geraes)

Realizaram-se nesta florescente villa, com optima frequencia e harmonia, os festejos commemorativos da Semana Santa.

O padre Randolpho Henriques, nosso virtuoso parocho, convidou, afim de o auxiliar, os oradores sacros, padres Aristides Clemente Teixeira, vigario do prospero arraial de S. Francisco Xavier e Gustavo Freire, vice-director do collegio do Patrocinio, onde é muito estimado devido á sua inegavel precisão e aprimorada intelligencia.

O programma levado a effeito deixou a mais confortadora impressão no espirito da população catholica.

(Do correspondente.)

Alegre — (Espirito Santo)

A Semana Santa foi solemnizada, nesta cidade, de maneira, nunca aqui observada, graças aos esforços do nosso vigario, padre Julio Billot, um dos ornamentos do clero espiritosantense.

Apesar de ter assumido a direcção ecclesiastica, desta parochia, ha pouco tempo, tem esse sacerdote sabido reviver no coração dos seus parochianos a religião do Christo Redemptor, e, tambem com um prodigio de ensinamentos, fazer ingressar ovelhas que se haviam separado do rebanho por falta de um pastor com a intelligencia e as virtudes do padre Julio Billot.

Durante a Semana Santa todos os officios tiveram as solemnidades do ritual catholico com o concurso dos missionarios redemptoristas: Agostinho e Jacques, da Congregação Redemptorista, Estado do Rio e que aqui se achavam prégando as santas missões.

— A terminação da quaresma foi, pelos ranchos carnavalescos: Chuveiro de Ouro, Violetas e Esperança, festejada com saida dos mesmos pelas ruas da cidade. O primeiro delles saiu com tres magnificos carros, um allegorico e dois de critica. A parte scenographica esteve a cargo do habil scenographo tenente Joaquim Moreira de Freitas, que não poupou esforços para dar o maior realce ao rancho Chuveiro de Ouro.

— Inaugurou-se nesta cidade uma casa de atacado da firma José Rogerio & Comp., a primeira casa atacadista que aqui se estabelece.

— O prefeito municipal dr. Vicente Caetano, mandou dar inicio á construcção do edificio da Camara, na praça Nestor Gomes.

— O edificio destinado á filial do Banco Pelotense, nesta cidade, está quasi concluido, esperando-se muito em breve a mudança do Cachoeiro para aqui.

(Do correspondente.)

S. Manoel — (Minas Geraes)

O regulamento dos Correios manda que os agentes nunca deixem as repartições a seu cargo desprovidas de sellos e outros materiaes necessarios para bem servir o publico.

Entretanto, a nossa agencia, ha cerca de dois mezes, apesar dos repetidos pedidos do zeloso funccionario postal, sr. Francisco Luiz de Lima, está sem sellos e sem vales postaes. Isto, grandemente tem prejudicado o publico e colloca aquelle funccionario em posição delicada.

(Do correspondente.)

Valença — (Rio de Janeiro)

Vae realizar-se em S. José das Tabôas a festa do glorioso S. Sebastião, a 24 de maio proximo. As juizes da mesma estão distribuindo a seguinte circular:

"As abaixo-assignadas, juizes da festa do glorioso martyr S. Sebastião, a realizar-se no dia 25 de maio do corrente anno nesta localidade, solicitam a v. s. uma prenda para os leilões da mencionada festa, que terão inicio no dia 16 do alludido mez e pelo qual desde já se confessam agradecidas.

S. José das Tabôas, 20 de abril de 1924. — Enedina Rezende, Vinina Rezende, Alcina Ribeiro da Silva, Jacintha Soares, Isabel Monteiro, Maria Espindola Cesar, Aracy Cellina Gonçalves, Dalila Guimarães, Izalete Fonseca, Maria Pereira da Silva, Maximiana de Souza, Gloria Alves, Luiza Alves, Lieta Cesar, Carmen Cerqueira, Maria de Almeida Alves, Maria Mauricio de Macedo, Maria Luiza, Anna da Cruz, Argentina Cerqueira e Geraldo Mauricio."

— Com grande solemnidade, realizou-se a posse da nova directoria do Club dos Fenianos desta cidade, composta dos srs. A. Montarroyos, presidente; segundo vice-presidente, Luiz Alessio; primeiro thesoureiro, Manoel Ferreira do Moraes; segundo thesoureiro, Antonio Assumpção; primeiro secretario, Manoel Wanderley, reeleito; segundo secretario, Ramiro Ramalho de Alencar; primeiro procurador, Luiz de Vargas; segundo procurador, João de Souza.

Commissão de syndicancia — Domingos Machado, Agostinho Vieira e Pedulho Gonçalves.

Commissão de finanças — Paschoal Jannuzzi, Joaquim de Souza, João Tancredo, Simeão Martins e Joaquim da Cruz Soares.

Commissão de carnaval — O. Montarroyos, Miguel Bonesio Cortez, Francisco Paranhos, Armando Ribeiro e Euclydes Calmon.

Fiscaes — Bento de Souza e Emmanuel Figueira.

Directoria feminina — Directora, d. Natividade de Moraes; vice-directoras: senhoritas Lya de Souza e Angelina Pani; secretarias: senhoritas Fausta Ribeiro e Maria Luiza de Oliveira; thesoureiras: d. Carlota de Almeida e senhorita Lydia Gomes; procuradoras: senhoritas Elisabeth S. de Oliveira e Albertina Vasconcellos; fiscaes: D. S. Wanderley, senhoritas Ignacia Braga e Thereza S. de Oliveira.

Em attenção aos relevantes serviços que vem prestando ao club desde sua fundação, foram acclamados socios honorarios, os srs. Anisio de Salles Montarroyos, Alcibiades Arêas e Armando Ribeiro; socios benemeritos Odon Montarroyos, Francisco Paranhos e Miguel Bonesio Cortez.

Foi orador official o sr. tenente Torres Homem.

Terminada a posse da directoria eleita, foi servida uma mesa de doces ás familias que ali se achavam presentes, começando em seguida o baile á fantasia, que só terminou alta madrugada, correndo tudo em perfeita ordem.

(Do correspondente)

Muriahé — (Minas Geraes)

Já se apresentou ao dr. Lydio Alerano Bandeira de Mello, juiz de direito da comarca, o reverendo padre Antonio Sebastião Rodrigues, ex-vigario do Patrocinio do Muriahé, que deve ser julgado durante esta semana.

Todos guardam ainda na memoria a scena de sangue de que uma das ruas do Patrocinio foi palco e na qual o padre Antonio seria a victima si a protecção divina o não amparasse. Pois bem. Os processos que taes factos occasionaram estão promptos: o do padre como tendo, em defesa propria, assassinado o individuo Antonio Mattoso e ferido dois outros; e de quatro individuos como tendo aggredido ao padre, de emboscada, em plena rua, mais ou menos; tentando entrar em casa de uma senhora, onde o vigario, por instincto de defesa se refugiára das balas dos assaltantes que feriram varias pessôas dessa casa.

O padre Antonio Sebastião está na sala livre e tem sido muito visitado, mostrando-se confiante no resultado do jury.

— O Grupo Escolar "Silveira Bum" não deixou passar esquecido o 21 de abril. Commemorou-o singelamente, com uma festa interna.

— Realizou-se no Instituto Profissional, collegio dirigido pelo sr. Hermindo Dipo Soares de Oliveira, a ceremonia da collação de grão dos tres primeiros guarda-livros formados por aquelle estabelecimento.

— Um grupo de rapazes e moças fez aqui a "Mi-Carême" que resultou muito agradavel á espectativa geral.

— E' esperado nesta cidade, em trem especial, o Circo Peruano, de propriedade dos irmãos Saavalla.

(Do correspondente).

Conceição da Bôa Vista — (Minas Geraes)

Audaciosos gatunos, por um furo feito em uma parede dos fundos, penetraram no estabelecimento commercial do sr. Antonio Muniz, e roubaram grande quantidade de fazendas. Compareceu ao local o subdelegado, que fez o auto de corpo de delicto no arrombamento e iniciou as pesquizas para ver se descobria o furto.

E' opportuno chamar a attenção para a grande vagabundagem que campeia neste districto, que tem sido infestado por elementos desoccupados, foragidos de outros logares, onde a acção é mais energica, por parte da policia.

— Com toda a solemnidade celebrou-se a procissão do Senhor Morto, tendo comparecido mais de duas mil pessoas.

— O lar do sr. Manoel Teixeira da Silva, agente fiscal da Camara, foi alegrado com o nascimento de um robusto menino. Desejâmos ao recem-nascido um futuro risonho.

(Do correspondente)

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

UM FEIXE DE CONSULTAS

J. Lopes Ribeiro, Passa Quatro, Minas — Escreve-nos:

"Aproveitando a gentileza e promptidão com que v. exa. responde ás perguntas que lhe são feitas, peço me faça o favor de attender as seguintes consultas:

1º) Desejo que v. exa. me diga si a aphtosa é curavel e evitavel. Em caso affirmativo, desejo conhecer o especifico e as medidas prophylaticas tendentes a evitar a grande calamidade. No caso da sua existencia no gado de uma fazenda, como impedir a sua propagação?

2º) Ouço dizer que a cultura do eucalyptus estraga o terreno em que é feita, de modo a inutilizal-o para outra coisa. Será verdade?

3º) Qual o melhor adubo? Polysu'? Phosphato? Ou algum outro que desconheço?

4º) Graças á preciosa indicação de v. exa. a um consulente, tenho um exemplar de "A Sericicultura no Brasil", pelo dr. A. Savessi.

Uma difficuldade, porém, se me depara. Ha mezes em que as amoreiras, pelo menos desta zona, não têm folhas. Durante esse tempo, como se alimenta o bicho da seda?

5º) Desejava que v. exa me indicasse alguns livros sobre avicultura e jardinagem.

6º) O povo inculto desta zona chama "gallinha primaz" a uma gallinha carijó. Não será a mesma Plymouth Rock?

7º) Qual o melhor veneno para matar ratos?

8º) Qual o preparado mais efficaz no combate aos inimigos dos nossos livros?

9º) Peço a v. exa. o obsequio de me fornecer uma lista dos livros do escriptor portuguez João da Motta Prego, lista essa acompanhada dos respectivos preços e indicação da livraria em que posso encontral-os."

Resposta — A febre aphtosa é curavel e para isto se emprega injecções de aphtosina ou soro antiaphtoso, não quer isto dizer que o animal sare immediatamente porém a molestia evolue com benignidade.

Além das injecções convem accelerar a cicatrização das aphtas da bocca com adstringentes ou soluções antisepticas.

Emprega-se usualmente a creolina a 10 ou 20 °|°.

Póde-se tambem usar duma solução de vinagre a 20 °|°, ou alumen a 10 °|°, ou acido sulphurico 5 °|°°.

Para as aphtas dos cascos applica-se alcatrão, pixe ou pomada de sulfato de cobre á 10 °|°.

E' preciso manter absoluta limpeza do estabulo, sobretudo cama limpa e sempre secca.

Para as aphtas das tetas usa-se lavar com agua morna e uma solução fraca de creolina passando tintura de iodo nas aphtas, ou então pomada boricada.

Internamente é receitado um cozimento de quina e limão.

Quanto as medidas preventivas é difficil pois quando a molestia apparece já é tarde para se providenciar. Isole no emtanto o doente e passe o gado são pelo banheiro carrapaticida.

Geralmente quando apparecem casos o mais conveniente é praticar a aphtosação de todo o gado, adoecendo então todos e praticando-se os curativos já acima apontados.

Ha pouco na Republica Argentina o dr. Pedro Caride Massini utilizou-se de vaccinas para prevenir e curar a aphtosa, vaccinas feitas com o sangue do animal doente, methodo que está sendo praticado com exito e ao qual o autor denominou Autotherapia preventiva.

2 — Ainda não vi referido tal facto mas supponho ser desarrazoada.

E' possivel que o eucalyptus sendo mais exigente do que geralmente se julga, especialmente algumas especies, empobrece o terreno durante sua longa vegetação, mas uma vez restituidos os elementos nobres que faltam no solo, azoto, potassa e phosphatos tem-se de novo solo agricultavel.

3 — Não é possivel responder a sua pergunta assim como está formulada. O adubo Polysu' é um composto de varios elementos: azoto, potassa e phosphatos e portanto um adubo completo, não é possivel comparal-o ao simples phosphato.

Queira informar-nos quaes as culturas que deseja adubar e lhe daremos as precisas indicações.

4 — Em caso assim v. s. terá de fazer criações que coincidam com a época em que ha folhas e cessará de fazel-a na época em que não ha.

5 — Sobre avicultura aponto-lhe o "Tratado de Gallinocultura" do sr. Delgado de Carvalho, a "Avicultura Pratica" e a "Criação de Gallinhas" do sr. Manoel Carneiro.

Para medicina avicola "As Molestias das Aves" do dr. Lourenço Granato.

Cito-lhe ainda a Cartilha Avicola e já tem no assumpto uma pequena bibliotheca para começar.

Para jardinagem indico-lhe o Jardineiro Brasileiro. A maioria destes livros encontra-os em S. Paulo, Caixa Postal, 652.

6 — O povo assim chama pelo simples facto de serem estas carijós algo parecidas, mas as Plymouth Rock são maiores e têm outras linhas que não possuem as nossas pobres carijós. E' uma simples questão de traje que confunde os monges.

7 — O ideal seria estabelecer armadilhas por todos os lados e após pegar o rato vivo matar sómente as femeas e soltar os machos. O rato é como se sabe polygamo, ora escasseando as femeas os machos se poriam em luta para a conquista das femeas e se exterminariam uns aos outros.

Este é o processo Rodier posto em pratica na Australia com exito.

E' necessario no emtanto que seja este processo usado em conjunto por todas as pessoas de uma determinada região ao contrario o resultado visado não será attingido.

Póde recorrer ao veneno.

O melhor é o carbonato de bario. Bastam 4 partes de farinha ou outro qualquer petisco e 1 parte do alludido veneno. Este veneno é menos perigoso que o arsenico e a strychnina.

Póde usar tambem a herva de rato muito utilizada pelos nossos sertanejos.

8—Geralmente a naphtalina é bastante para afastar estes insectos devastadores. Faço uso deste desinfectante com resultado.

9 — Os livros do sr. J. Motta Prego são os seguintes:

"Os Netos do Nicolau" (sericicultura) "O Padre Roque (apicultura) "O Pomar do Adrião (arboricultura frutifera) "A Quinta do Diabo" (avicultura) "Leiteria da Rozalina" e "A Horta do Thomé". Ha ainda neste genero de agricultura amena um formato de romance um volume sobre piscicultura cujo nome me parece ser "A Lagoa Doninha".

Tenho ainda conhecimento duma obra, fora do genero ameno, a "Pratica da Leiteria".

Estes livros custam 3$000 a 4$000 e são encontrados na Liv. da Rua do Ouvidor esquina do Julio Cesar (antiga Carmo).

E. S.

O porco "Poland-China"

O porco "poland-china"

O Brasil poderia prescindir perfeitamente, na exploração da sua pecuaria, das raças suinas estrangeiras, visto possuir no "Canastrão" um excellente porco a que só falta um pouco de precocidade para fazel-o um typo ideal.

Esta qualidade de cuja falta se resente a raça alludida é, aliás, facil de se obter, bastando uma infusão de sangue de um suino precoce, como o "Berkshire", por exemplo.

Mas, no desejo sempre louvavel de aperfeiçoamento, os nossos fazendeiros a par dos bovinos estrangeiros, destinados a melhorar os nossos rebanhos, têm-se preoccupado com as raças suinas aperfeiçoadas que a Europa e a America do Norte possuem.

Desta preoccupação nasce naturalmente o desejo de saber qual a melhor raça para o nosso meio.

Das muitas raças de que se tem falado, escripto e experimentado, parece que as melhores são: a "Berkshire", a "Poland-China", a "Yorkshire" e o "Puroc-Jersey" americanas; a "Large-Black", ingleza, e a "Craoneza", franceza.

Destas as que melhores resultados tem dado, ou melhor, as que as experiencias tem provado serem muito dignas de aceitação, pela sua perfeita adaptabilidade ao nosso meio, são: a "Berkshire", a "Poland-China", o "Berkshire" e o "Duroc-Jersey".

Num pequeno artigo não é possivel escrever sobre as tantas raças e assim falaremos do "Poland-China", e do "Berkshire", ficando para outra opportunidade as demais.

O "Poland-China", é um producto da pecuaria americana, cujas raças porcinas, diga-se de passagem, são todas descendentes das raças inglezas para lá immigradas.

Para dizer algo sobre o "Poland", principiaremos pelo "Berkshire" que outro não é senão aquelle melhorado e ampliado.

Os porcos indigenas do Berk (Inglaterra) cruzados com os suinos da raça siameza e napolitana, deram o que se chama o "Berkshire".

E' esta das raças grandes e negras o melhor varrasco do mundo.

O aperfeiçoamento desta raça foi feito com intelligencia e cuidados notaveis por lord Barrington.

Descendente, como é, dos typos asiaticos e iberico, ora o "Berkshire" se approxima mais de um que de outro, havendo assim duas variedades: a mediana e a grande.

Os puros desta raça apresentam um pellego bem preto, comprido e mais ou menos sedoso.

Em começo o "Berkshire" era branco e negro, sendo que pouco a pouco esta ultima côr foi diminuindo apparecendo hoje a côr branca unicamente entre os olhos, nos quatro pés e algumas cerdas brancas nos quartos dianteiros, collocadas posteriormente e numa parte da cauda.

Facilidade de engorda, excellencia de carne, tamanho, peso ultrapassando a 400 kilos, fecundidade notavel, precocidade, fazem com que se recommende esta raça.

Ora o "Poland-China" não é mais, como dissemos, do que uma ampliação deste mesmo "Berkshire" —obra notavel da pecuaria ingleza, da qual os americanos fizeram segunda edição revista e melhorada com o titulo "yankee" de "Poland-China", nome este dado em 1875, após uma selecção intelligentemente dirigida.

De facto, este producto porcino americano é digno de recommendação e deve ser preferido ao "Berkshire", por duas razões:

a) Em egualdade de condições offerece maior peso vivo.

b) Sua aclimação em nosso paiz é mais facil.

São duas razões superiores que o tornam digno de ser perfeito as demais raças.

E. S.

ALIMENTAÇÃO DAS CABRAS

Pinto dos Santos — Rio — Escreve-nos:

"Agradecendo as informações prestadas pela secção "A Vida dos Campos" do vosso conceituado jornal, relativamente ao tratamento das cabras leiteiras, peço agora os seguintes esclarecimentos sobre a resposta que recebi:

As forragens verdes podem ser quaesquer ou devo escolher uma determinada qualidade de capim?

Alfafa, fenada, devo ser dada, etc. Não haverá engano de redacção? Será alfafa ou feno? As casas especialistas não souberam resolver o caso. Peço então um esclarecimento.

A batata doce, aipim, etc., são dadas cruas? Que especie de torta devo dar á cabra?"

Resposta — Não tenho á mão o original e não posso aqui reproduzir o que escrevi, mas evidentemente houve engano typographico, "salto", como se diz em linguagem de revisor.

Voltando v. s., no emtanto ao assumpto, e mostrando por ella maior interesse, vou procurar satisfazel-o, desenvolvendo a materia.

A cabra prefere, acima de tudo, qualquer pasto fino, que se lhe offereça, ramos de arvores, folhas seccas, cascas, etc.

No prado, tendo onde escolher, ella deixa o capim viçoso para comer ramusculos das plantas sub-arbustivas que ficam ao seu alcance, não desdenhando de roer as cascas das arvores e considerando achado de alta valia algumas folhas seccas, e com isto se contenta e vive onde outros herbivoros morreriam de fome.

Estabulada, ou meio estabulada, a sua alimentação tem que mudar por forças das circumstancias e neste caso recorre-se á alfafa, ao bom feno, ao capim verde, farello, fubás, grãos, tortas, restos de mesa, e sempre que é possivel, a alguns ramos de arvores e arbustos tão de seu agrado.

Temos ainda outros preciosos recursos como a batata doce, a ingleza, aipim, ramas destas plantas, farello das manivas, cenouras, nabos, favas, feijões, restolhos de varias culturas, como pontas de milho, folhas das batatas doces, ramas do feijoeiro, etc., etc., etc.

Façamos algumas considerações sobre as forragens apontadas.

Os aipins que geralmente são dados ao gado bovino, as cabras o aceitam e por isso não offerece este caso nenhuma difficuldade. Citamos da outra vez a grama lanceta e alguns bambusaceos como de especial predilecção do gado caprino.

A alfafa não deve faltar na ração da cabra estabulada, variando de 250 a 500 grammas por dia.

O feno deve ser bom, feito com os necessarios cuidados e de capins que não tenham florescido.

Os fenos de capim já com sementes, são quasi constituidos de pura cellulose, sem nenhum valor alimenticio.

O farello de trigo, como alimento concentrado, é grandemente indicado na dose de 1|2 kilo por dia, dividido em duas rações. Os moinhos do Rio, vendem este farello por preço razoavel.

Os farellos de manivas, (ramos de mandioca), podem ser usados, uma vez que se encontrem.

A batata doce, seus caules e folhas, cru's, são recursos faceis de lançar mão, o mesmo acontecendo ao aipim. A batata doce cozida é mais recommendavel.

As cenouras são petisqueiras que as cabras comem com manifesto prazer. A batata ingleza é cara, mas as cascas dos gastos caseiros, são recebidas com agrado. Os feijões devem ser dados cozidos.

As tortas podem ser de caroços do algodão, ou de amendoim, são optimos alimentos, mas convem manejal-os com cuidado, já porque as mais das vezes estão cheios de impurezas, ou mal conservados, já porque transmittem certo desagradavel sabor ao leite.

Assim, na duvida, havendo outros recursos, pode-se prescindir das tortas.

Vou dar aqui, uma norma de ração para cabra leiteira, adoptada no Paraná, pelo professor Becker. Por esta pode v. s. compor outros typos de ração.

A's 6 horas da manhã — Feno, 250 grammas.

Fubá de milho, 200 grammas.

Farello de trigo (ou de centeio, 250 grammas. Ambos misturados e humedecidos.

Verde (capim, folhas, ramusculos), á vontade.

Ao meio dia — Batatas doces, nabos, aipim, aboboras cortadas em pedaços meudos, 1 kilo.

Feno, bandeiras de milho, ou folhas de parreiras, ou ramos de certos arbustos e arvores, á vontade.

A's 7 horas da noite — A mesma ração das 6 da manhã.

Estas rações são para animaes de tamanho médio, de 40 kilos mais ou menos.

Caso as cabras leiteiras pastem livremente, durante o dia, antes de ir para o pasto, dá-se uma ração de feno e á noite, uma ração concentrada, egual a acima indicada de feno, fubá, farello, etc.

Sal não deve faltar ou em blocos a discripção do animal, ou na dose de 1 colher das de chá diariamente.

Se precisar de mais esclarecimentos terei muito prazer em lh'os ministrar.

E. S.

AINDA AS CONTAS ASSIGNADAS

Appareceu o livro "IMPOSTO SOBRE AS VENDAS MERCANTIS". Regulamento definitivo, decreto — 16.275, de 22 de Dezembro de 1923, exposto e commentado, com simplicidade e clareza, por João Luis Alvares. Basta o nome do autor. Traz um capitulo: "**Concordancia das duas escriptas**", collaboração do prof. Tavares da Silveira, director da Escola de Commercio de Santa Rita do Sapucahy, autor do celebre "Methodo Pratico de Escripturação Mercantil", pelo systema mixto. Este capitulo — synthese admiravel — simplifica, resume e esgota o assumpto, ensinando a fazer a **escripta especial** de accordo com a **commercial**, evitando multas. A melhor obra recente sobre o debatido imposto. Todo o commercio deve possuil-a. Os Collectores Federaes devem compral-a. Pedidos só á Empresa Editora "O Industrial", Santa Rita do Sapucahy, Sul de Minas. Preço: — 7$000. Pelo correio, sob registo, mais 1$000. (Remette-se para todo o Brasil. Não tem revendedores em parte alguma. Peçam directamente).

Falla a maior autoridade

A palavra official. O sr. dr. J. Lindolpho Camara, que é o autor do projecto das Contas Assignadas, e a maior autoridade no assumpto, referindo-se a esta obra, escreve, do Gabinete do Ministro da Fazenda: "Examinei o seu trabalho e o considero muito pratico e muito util. Apreciei o capitulo — "A concordancia das duas escriptas". E' claro bastante e acredito que, seguindo o seu ensinamento, **ninguem mais encontrará difficuldades em escripturar os seus livros mercantis.**"

O que diz um Guarda-Livros

Do sr. Joaquim Augusto de Faria, guarda-livros ha 30 annos em S. Paulo e Santos, agora residente em Caçapava, Estado de S. Paulo: "Mesmo os leigos em materia commercial, com facilidade penetram em seu mechanismo, tal é a sua clareza e concisão. Possúo quasi todos os trabalhos publicados nesse genero, e posso affirmar que nenhum delles é tão bom. O seu autor foi deveras feliz."

Offerta a jornaes semanarios

Ao jornal que publicar uma vez o annuncio acima, remette-se um exemplar do livro gratuitamente, mediante o comprovante, e concede-se grande desconto para revender.

—:— RELIGIÃO —:—

CATHOLICISMO

EVANGELHO DE HOJE — 1.º DOMINGO DEPOIS DA PASCHOA

Naquelle tempo: Vindo já a tarde daquelle dia primeiro da semana e cerradas as portas, onde os discipulos por medo dos judeus se tinham ajuntado, veiu Jesus e poz-se no meio e lhes disse: "A paz seja comvosco".

E dizendo isto mostrou-lhe as mãos e o lado.

E os discipulos se alegraram muito vendo o Senhor. Disse-lhes pois Jesus outra vez: "A paz seja comvosco. Como o pae nos enviou assim eu vos envio".

E havendo dito isto, soprou sobre elles e lhes disse: "Recebei o Espirito Santo e aos que vos perdoardes os peccados lhe serão perdoados".

Chegado Thomé que não estava com elles quando Jesus lhes appareceu disseram os discipulos: "Vimos o Senhor". Porem elle lhes disse. Se não vir em suas mãos o signal dos cravos e não metter o meu dedo nas suas feridas e a minha mão em seu lado não hei de crer. E oito dias depois estavam os discipulos outra vez reunidos e com elles Thomé. E veiu Jesus, fechadas as portas, e poz-se no meio delles e disse: "A paz seja comvosco".

Depois falando a Thomé disse: "Mette aqui o teu dedo e vê minhas mãos e chega a tua mão e mette-a em meu lado e não sejas incredulo, se não fiel".

Respondeu Thomé e disse-lhe: "Senhor meu e Deus meu". Disse-lhe então Jesus: "Porque me viste Thomé, creste. Bemaventurados os que não viram e creram".

Muitos outros prodigios fez Jesus em presença de seus discipulos, que neste livro não estão inscriptos. Porém estes se escreverão, para que creias que Jesus é o Christo Filho de Deus e para que crendo tenhaes vida em seu nome.

LAUS PERENNE

A adoração hoje de Jesus na S. S. Hostia consagrada será durante o dia, começando ás 6 1|2 horas, no Curato de Santa Thereza e durante a noite, começando ás 8 1|2 horas na capella das Irmãs Sacramentinas.

Amanhã, segunda-feira o "Laus Perenne" será diurno, começando ás horas do costume na matriz de S. Christovão e nocturno, na capella dos Padres Passionistas.

As ceremonias da adoração perpetua a S. S. Eucharistia terminarão sempre com a benção do Santissimo Sacramento.

As adorações nocturnas nas capellas e egrejas são privativas dos homens a partir das 24 horas: e nas casas religiosas femininas exclusivas da communidade.

CAMARA ECCLESIASTICA — EXPEDIENTE

Despachos diversos:

Passaram-se provisões fazendo as seguintes nomeações: de vigarios da Parochia de Todos os Santos, o revmo. padre Simão Florentino; coadjutor do vigario de Todos os Santos, o revmo. padre Ildefonso Penalba; do coadjutor do vigario da Salette, o revmo. padre Agostinho Charton; do capellão do Hospital da V. O. 3.ª da Penitencia, o revmo. padre Alberto Cesar do Carmo e Mattos; de capellão da Irmandade da Luz da Tijuca, o redvmo. conego Alberto Nogueira; de 2.º capellão da Irmandade do G. P. S. José, o revdmo. Victorino Ferreira; de capellão da V. Irmandade do G. P. S. José, o revdmo. padre Joaquim Amaral; de capellão do Hospital dos Lazaros, o revdmo. padre Mario José de Almeida Couto; de capellão da Irmandade de Nossa Senhora do Livramento, o revdmo. padre Erminio Jacomini; de capellão do Asylo Gonçalves de Araujo, o revdmo. padre Bento Alves da Rocha; de capellão do Hospital da V. e A. O. 3.ª de N. S. do Monte do Carmo, o revmo. padre Antonio de Araujo Ferreira da Silva; de capellão da Irmandade de N. S. do Amparo, o revdmo. padre frei Roberto Cornelisse; de capellão da Irmandade N. S. da Conceição do Catumby, o revdmo. padre José Bento M. de Carvalho Ramos; do capellão da Irmandade do S. S. Sacramento da freguezia de S. José, o revdmo. padre Emilio Caldi Sobrinho; do capellão da Irmandade de S. Miguel e Almas, o revdmo. padre Lourenço Playan Martel; do capellão do Hospital Central do Exercito, o revdmo. padre Angelo de Paoli; do capellão da V. Irmandade de N. S. da Penha de França, o revdmo. padre José M. Martins Alves da Rocha.

— Deu-se o privilegio do pia baptismal á Capella do Hospital Hahnemanniano.

— Deu-se o "Imprimatur" para a obra "A Vida de Santa Thereza".

PASCHOA DOS MILITARES

Foi hontem distribuida por toda a guarnição militar, de terra e mar, desta capital, a seguinte circular:

"Tenho a honra de convidar a vossa distincta corporação a se fazer representar por uma delegação de officiaes catholicos na reunião que terá logar domingo, ás 15 horas no Circulo Catholico, rua Rodrigo Silva, 3, afim de serem ouvidos sobre assumptos importantes que se relacionem com a Paschoa dos Militares.

A referida delegação deverá ser portadora nesse dia dos informes relativos ao numero de officiaes e praças que assistirão á missa campal daquella solemnidade e daquelles que participarão da mesa eucharistica. Camarada admirador, coronel Augusto Eduardo".

AS MISSAS DE HOJE

Rezam-se hoje, domingo, as seguintes:

A's 5 horas — Matriz da Gloria, egrejas de Santo Affonso e Senhor do Bomfim e Convento do Carmo;

ás 5 1|2 — Matriz do Engenho Novo e egreja de Santo Ignacio;

ás 6 horas — Egreja de Santo Affonso, Santuario do Coração de Maria e Convento do Carmo (rua Conde de Bomfim);

ás 6 1|2 — Matrizes do Sagrado Coração de Jesus, São João Baptista da Lagôa, do Engenho Novo, de São Christovam, de Lourdes, egrejas de Santo Ignacio, do Senhor do Bomfim, de N. Senhora da Paz, e Convento das Servas do S. S. Sacramento;

ás 7 horas — Matrizes do S. Coração de Jesus, da Gloria, do Senhor Santo Christo, Conventos de Santo Antonio, do Carmo, do Lourdes (ruas S. Clemente e 8 de dezembro) e Irmandade de N. Senhora da Conceição;

ás 7 1|2 — Matrizes de São João Baptista, de N. Senhora de Lourdes, de S. Christovam e egrejas de Santo Ignacio e do Senhor do Bomfim;

ás 8 horas — Matrizes de São José, Santa Rita, S. Coração de Jesus, da Gloria, do Engenho Novo, de Santo Antonio, egreja de Santo Affonso, conventos do Carmo, do Lourdes, da Ajuda, Irmandades do S. S. Sacramento da Candelaria, de N. S. da Mãe dos Homens, Congregação de N. Senhora do Amparo (rua Haddock Lobo) Santuario do Coração de Maria e Capella de São Pedro da Gambôa;

A's 8 1|2 horas — Cathedral Metropolitana, matrizes de São João Baptista e São Christovam, egrejas de Santo Ignacio, do Senhor do Bomfim e de N. Senhora da Paz;

ás 9 horas — Matrizes de São José, de Santa Rita, do Sagrado Coração de Jesus, da Gloria, de Lourdes, do Santo Christo; conventos de Santo Antonio, do Carmo, Irmandades de S.S. Sacramento da Candelaria, Santa Cruz dos Militares (séde provisoria, Cathedral) de N. Senhora da Conceição e Santuario do Coração de Maria;

ás 9 1|2 horas — Matrizes do E. Novo, de São João Baptista, egrejas do Senhor do Bomfim, e Santo Affonso e Irmandade de N. Senhora da Conceição (rua Conde de Bomfim);

ás 10 horas — Matrizes da Candelaria, de São José, do Sagrado Coração, de São Christovam e egrejas de N. Senhora do Rosario e São Benedicto, de N. S. da Paz e O. T. da Immaculada Conceição;

ás 11 horas — Matrizes da Candelaria, de São José, de N. Senhora da Gloria, egrejas de N. S. do Rosario e São Benedicto, de N. Senhora Mãe dos Homens, do Senhor do Bomfim e Convento do Carmo;

ás 11 1|4 horas — Matriz de São João Baptista da Lagôa.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE' DA MATRIZ DA SALETTE

Encerra-se hoje, 27 do corrente o triduo solemne da Liga Catholica Jesus, Maria, José da Matriz da Salette, para a admissão de novos associados.

Haverá por isso, hoje, missa ás 7 horas, acompanhada dos canticos "Hoje Senhor", "Doce Maria", "O' Virgem Poderosa", "A São José" e "Virgem Pura", e seguida de communhão geral, precedida de allocução pelo director da Liga.

Durante a reunião da Liga que será presidida por monsenhor Gasparri, nuncio apostolico, reunião que se effectuará ás 19 1|2 horas, será obedecida a seguinte ordem de canticos religiosos.

1º — A nós descei (canto, pagina 133); 2º — Sermão, pelo revmo. conego Olympio de Castro; 3º — A Fé (cantico); 4º — Distribuição de diplomas e distinctivos aos novos socios effectivos e aspirantes; 5º — Procissão de toda a Liga no interior da Egreja. Durante a procissão o cantico: Queremos Deus; 6º — Cantico "Viva Jesus; 7º — Bençam do Santissimo Sacramento; 8º — Hymno da Liga; Nossa terra (cantico 31).

Dentre estes canticos destaca-se o intitulado "A Fé" cuja letra suggestiva publicamos ha dias, nestas mesmas columnas.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA EGREJA DE SANTO AFFONSO

Como a sua congenere esta Liga encerra hoje o seu solemne triduo tambem destinado a preparar a recepção de novos associados.

A reunião será presidida por D. Antonio Augusto de Assis, arcebispo titular de Beyrouth.

A's 6 1|2 horas será rezada missa, por intenção dos socios vivos sendo officiante d. Augusto de Assis.

Durante a missa, canticos em louvor do SS. Sacramento.

Ao Evangelho, breve allocução em preparação para a communhão geral.

Depois da Consagração, communhão geral de todos os socios.

A's 19 horas, solemne reunião extraordinaria, presidida pelo revmo. d. Antonio Augusto de Assis, arcebispo titular de Beyrouth.

Durante a reunião solemne:

1 — Cantico "A nós descei" — pag. 133 do Manual; 2 — Orações do costume; 3 — Sermão de festa; 4 — Acto de consagração — pag. 47 do Manual; 5 — Benção dos diplomas e medalhas; 6 — Distribuição dos diplomas e medalhas aos novos socios effectivos; 7 — Procissão dentro da egreja pelos novos socios; 8 — Allocução por s. ex. revma. d. Antonio Augusto de Assis; 9 — Benção do SS. Sacramento; 10 — Cantico final, á indicação do director.

NOSSA SENHORA DAS DORES

Na Cathedral Metropolitana, séde provisoria da egreja-basilica da Santa Cruz, dos Militares, será rezada amanhã, ás 9 horas, missa compromissal com canticos e communhão, em louvor de N. Senhora das Dôres.

Officiará a missa que é mandada rezar pela Devoção das Dôres, monsenhor Augusto Santos, capellão da I. da Santa Cruz dos Militares.

S. JOSE'

No dia 2 de maio proximo começam, ás 17 horas, as novenas solemnes preparatorias da festa do Excelso Padroeiro a realizar-se no dia 11 com a maxima imponencia, havendo, ás 11 horas, solemne pontifical com sermão ao Evangelho pelo orador sacro padre Henrique Magalhães, e ás 19 horas, solemne "Te-Deum" em que prégará o orador conego Benedicto Marinho de Oliveira.

SÃO JOSE', NA MATRIZ DA LUZ

Realiza-se hoje, a festa do glorioso padroeiro da egreja universal, São José, na matriz da Luz, festa essa promovida pelo Culto Perpetuo deste glorioso bemaventurado.

A's 8 horas haverá communhão geral dos membros desta associação: ás 10 horas missa solemne com orchestra e sermão ao Evangelho pelo padre dr. Henrique de Magalhães.

A's 19 horas, será cantado solemne "Te-Deum" pregando então o padre dr. Olympio de Castro.

Da parte coral a cargo do maestro padre Romualdo da Silva consta a seguinte partitura:

Preludio de E. Rottigliero, Introitus de P. Amatucci, Hyne et Gloria, E. Volpi, Graduale de P. Amatucci, Ave Maria de L. Hartemann, Credo de E. Volpi, Offertorium — Branchina Sanctus, Benedictus, Agnus Dei, de Volpi, Marcha Final de L. Bottazzo, O Salutaris de L. Bottazzo, "Te-Deum" de Seisgenberger, Ave Maria de O. Ravanello, Tantum ergo, de Hartemann.

EVANGELISMO

EGREJA EVANGELICA FLUMINENSE

Lição de hoje: "Amos e Hoseas defensores da Justiça", registrada em Amos, 6-1-6, e Hoséas 1:1-6. Texto Aureo: "Aborrecei o mal, e amae o bem." Amos 5:15.

No proximo domingo, 4 de maio entrante, será estudada a lição: "Os assyrios exilam a Israel". 2º Reis, 17:9-18.

A's 11 e ás 19 1|2 horas de hoje, como de costume, haverá culto e pregação do Santo Evangelho, com toda a sua pureza.

Na Casa de Oração de Ramos e Igreja Methodista de Cascadura, a primeira na estação de Ramos e a segunda á de Cascadura rua Coronel Rangel n. 25, as ceremonias supras assignaladas serão egualmente realizadas.

Para leitura diaria — Abril 28, segunda-feira, 2 Reis 17:6-12 — Os assyrios exilam o povo de Israel: 29, terça-feira — Amos 4.6-13 — Predicção do fim de Israel: 30, quarta-feira, Amos 5:1-9 — Despreza-se um aviso. Maio 1, quinta-feira — 2 Reis 17:13-18 — Israel impenitente; 2, sexta-feira, 2 Reis 17:24-29 — Estrangeiros internados em Samaria; 3 sabbado — Reis (2) 17:30-36 — Culto mixto. 4, domingo — Ps. 119:33-40 — Oração pedindo rectidão.

CONFERENCIAS

Os Estudantes Biblicos Internacionaes realizam hoje, á rua Luiz de Camões, 22, as suas conferencias publicas. Quer a conferencia da tarde ou da noite são importantes, sendo que esta será seguida de muitas projecções luminosas.

EGREJA DA TRINDADE

Nesta egreja a rua Carolina Meyer 61, na estação do mesmo nome haverá hoje ás 10 horas classes da Escola Dominical de instrucção religiosa para crianças e adultos e ás 11 horas culto divino. Por occasião da Oração da Tarde, ás 7 1|2 horas occupará o pulpito o veneravel arcediago dr. Meem da Egreja do Redemptor. Como de costume haverá tambem pregação do Evangelho em Belford Roxo, Engenho Novo e na Ilha do Bom Jesus.

ESPIRITISMO

CONFERENCIAS

Na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos n. 28, ás 16 horas, presidida por um dos directores da casa.

Na União Espirita Suburbana, á travessa Hermengarda ns. 13 e 15, no Meyer, ás 20 horas, usando da palavra o dr. Curio de Carvalho.

No Gremio Luz e Amor, á rua Silva Cardoso n. 57, Bangú, ás 19 1|2 horas, sob a presidencia do confrade Atilio Berne, occupando a tribuna o sr. Antonio Guedes.

No Centro Luz e Verdade, á rua do Imperador n. 257, Realengo, ás 19 1|2 horas, sob a direcção do tenente José Carvalho de Medeiros.

ATRAVE'S DO ESTADO DO RIO

O confrade José Fuzeira, em missão de propaganda pelo interior dos Estados do Rio de Janeiro e Minas Geraes, acaba de realizar no Cinema São João, da cidade de Carangola, uma conferencia de propaganda espirita, que teve extraordinaria concorrencia e deixou nos auditores a mais salutar das impressões.

AMPAREMOS A VELHICE

Já é do dominio publico e, especialmente, do povo suburbano, a idéa, da União Espirita Suburbana, da fundação de um abrigo denominado "Asylo da Legião do Bem" para a velhice desamparada.

Procura a União, na medida dos seus parcos recursos, realizar essa obra que, certamente virá atenuar os multiplos soffrimentos daquelles que já sem forças, combalidos pelos annos e pelas agruras da mais dolorosa miseria, não mais podem prover dos meios de sua subsistencia.

E' muito sympathica esta obra da União Espirita Suburbana, instituição humanitaria que já de longos annos vem soccorrendo a milhares de necessitados da alma e do corpo, a todos quantos ás suas portas vêm bater, em busca de um lenitivo moral ou material para os seus soffrimentos.

Lutando, embora, com a falta dos recursos necessarios, espera, no mais breve possivel, levantar um tecto onde os pobresinhos tenham o conforto moral e material, onde não lhes falte a caneca do café pela manhã, o almoço e o jantar, bem como o pão espiritual que, mais do que aquelle, têm necessidade os seus espiritos abatidos pela fraqueza e pelo desanimo, conduzindo-os, multas vezes para o abysmo da descrença e do suicidio.

A União Espirita Suburbana pede um obolo que, por pequeno que seja, grande será, pois, qual pedrinha á mais, irá augmentar o alicerce sobre o qual se levantará o referido Asylo, transformando bem depressa em realidade esse ideal que de ha muito vem empolgando um pugilo de espiritas do Meyer.

E' uma instituição muito generosa e muito sympathica.

Compadeçamo-nos daquelles que, sem lar, sem pão, sem roupas que os agasalhem do frio e das intemperies, amargam a vida e appellam para nós, tão certo é que algo podemos fazer por elles!

Lembremo-nos de que Jesus disse: "O que vestir o nú, soccorrer o necessitado, der de comer ao que tem fome, abrigar o que não tem tecto, levantar o que se achar caido na estrada, é a mim que o faz."

Imploramos a caridade para esses que nada possuem; para esses que não contam com o recurso da intelligencia, que os priva do trabalho intellectual; que estão privados das forças physicas para o trabalho material; que não têm um pae, um amigo, um protector.

Appellamos para a sensibilidade dos corações de paes, de irmãos, de filhos e, sobretudo, de christãos!

Pedimos a todos o soccorro que, sabemos, será certo, grandioso, aos olhos da humanidade e muito mais aos olhos de Deus.

J. Franklin de Mattos.

THEOSOPHIA

AOS PE'S DO MESTRE (Commentario)

"Tolerancia" — Deves sentir uma tolerancia perfeita por todos e um cordeal interesse pelas crenças daquelles que praticam uma religião differente, tanto quanto o que ligas ás tuas proprias. Pois que, a religião delles é um caminho para o Altissimo da mesma forma que a tua. E para auxiliar a todos é preciso que a todos comprehendas."

(Alcyone).

Nesta época, mais do que nunca, são preciosos os ensinamentos de Alcyone relativos á tolerancia.

Pois quantos são ainda aquelles que não encontram melhor meio de servir a sua religião e o seu Deus do que hostilizando as crianças de outrem?

Até onde vae a cegueira humana!

Não ha religião que tal ensine em seus preceitos fundamentaes. Ao contrario, o ensinamento da immanencia de Deus sobre todas as creaturas só pode conduzir á mutua benevolencia e tolerancia.

Todos aquelles que pretendem chegar a Deus, necessitam assemelhar-se a Elle, que é a imagem perfeita da tolerancia, pois banha com a Sua Essencia, illumina com a Sua Luz e aquece com o Seu Amor a todos, quer sejam bons ou ruins, asperos ou doces, temerosos ou intemeratos, fracos ou fortes.

Oxalá todos aproveitassem essa excellente lição — e já era tempo de o fazer, pois o passado nos legou a memoria negra do tudo quanto a intolerancia produziu de horrivel pelos seus amargos frutos de fanatismo e de ciume.

Como se enganam aquelles que assim pensam servir a Deus!

A sua "boa intenção" não os isenta no minimo das reacções Karmicas dolorosas que sobre elles ha de recair. Quando muito — e já não é pouco — mantem-lhes viva a consciencia na direcção do bem e no sentido de uma reparação ulterior, que inevitavelmente se effectuará.

O nosso seculo, porém, já não comporta acções nem scenas semelhantes ás do passado e todo o servidor sincero de uma religião qualquer que ella seja, necessita aprender como lição preliminar, que "todas as religiões são divinas" e que por amor de Deus devem ser respeitadas, bem como os seus adeptos.

Diz o Bhagavad Gita:

"Qualquer que seja o caminho pelo qual o devoto a Mim se dirija, por esse caminho "Eu vou ao seu encontro", pois "todos os caminhos" são meus".

E é o melhor argumento para o caso, pois consta de um livro isento de sectarismos.

Rio, 22—4—1924.

Aleixo Alves de SOUZA.

FESTA THEOSOPHICA

A Loja Theosophica Perseverança, com séde á rua Riachuelo, 152, commemora amanhã, 28, o 14º anniversario da sua fundação, realizando uma sessão publica sob a presidencia do general Raymundo Seidl, que exerce actualmente o cargo de secretario geral da Sociedade Theosophica no Brasil. Serão homenageados os dois vultos a quem essa installação muito deve, que são o conceituado astronomo hespanhol d. Mario Roso de Luna e o capitão de fragata da marinha argentina Frederico W. Fernandes. O general Seidl discorrerá sobre o thema: "Porque e para que foi fundada a Loja Theosophica Perseverança; analyse psychologica das diversas camadas sociaes; em busca da realização do triangulo de Platão; a ancia da perfeição palpita no coração humano e é um signal da divina origem e do destino divino do homem; necessidade de adestrar conscientemente os vehiculos corporaes que constituem o Eu interior, para que o Eu superior attinja á divindade; os instrumentos para essa realização".

Haverá musica nos intervallos, começando a sessão ás 20 horas em ponto.

TODOS OS SPORTS

TURF

A REUNIÃO DE HOJE, NO ITAMARATY

Premio "Criação Nacional"

Dispondo, como de facto dispõe, de um bom programma, não será difficil, cremos, ao Derby Club attrair, hoje, ao seu hippodromo, no Itamaraty, uma numerosa e selecta assistencia.

A segunda eliminatoria do premio "Criação Nacional", prova basica do "meeting", ficou reduzida a quatro concorrentes, apenas, o que, entretanto, não lhe roubou o interesse, pois, entre Tico-Tico, Bahia, Boreas e Tritão, é tarefa inglória eleger um preferido.

Outro pareo que traz presa a attenção dos nossos turfmen, desde que foi conhecida a sua organização, é o "Dr. Frontin", em 1.800 metros e com a dotação de 4:000$000 ao vencedor. Esse premio, o penultimo da tarde, reuniu as inscripções de Whisper, Leblon, Molecote, Mico e Nero cujas forças se encontram bem equilibradas pelo conscencioso handicap distribuido, sendo, portanto, licito prever que a sua disputa proporcione aos "habitués" de nossos prados o ensejo de assistirem a uma corrida movimentada e um final de emocionar.

Dentre os seis pareos complementares do programma, todos muito bem equilibrados, merecem ainda destaque, attendendo-se ao valor dos animaes nelles alistados, o "17 de Setembro", cujo campo ficou constituido por Moreno, Alsaciana, Palmella, Patricio e Paulistano e o "2 de Agosto" que, em uma milha, dará logar ao encontro do estreante Pertinaz com Ripon, Thebas, Sonhador e Ramalero.

Para essa promissora reunião O JORNAL indica aos seus leitores os seguintes animaes:

Bahia — Boreas — Tico-Tico
Review — Mimi All — Brilhante
Ramalero — Cocquidan — Maria Bonita
Celeuma — Granito — Rio Pardo
Dictador — Sombra — Querella
Moreno — Alsaciana — Paulistano
Leblon — Whisper — Stud Cazeban
Pertinaz — Ripon — Thebas.

MONTARIAS E COTAÇÕES

São as seguintes as montarias provaveis e as ultimas cotações para a reunião desta tarde, no Derby-Club.

1º pareo — "Criação Nacional" — 1.000 metros:
Tico-Tico, 53 ks, D. Suares — 25.
Bahia, 51 kilos, W. Lima — 30.
Boreas, 53 kilos — C. Fernandez — 15.
Tritão, 53 kilos, D. Vaz — 40.

2º pareo — "Initium" — 1.000 metros:
Mimi-All, 40 kilos, A. Rosa — 35.
Floridor, 51 kilos, A. Feijó — 35.
Brisa, 40 kilos, I. Soares — 40.
Brilhante, 51 kilos, D. Vaz — 40.
Review, 51 kilos, D. Lopez — 13.

3º pareo — "Velocidade" — 1.100 metros:
Maria Bonita, 51 kilos, A. Rosa — 22.
Ramalero, 53 kilos — C. Fernandez 20,
Cocquidan, 53 kilos, C. Ferreira — 30.
Galga, 51 kilos, D. Suares — 35.
Lanius, 53 kilos, G. Roxo — 40.
Hymalaia, 51 kilos, J. Escobar — 35.

4º pareo — "Progresso" — 1.609 metros:
Rio Pardo, 55 kilos, A. Feijó — 35.
Celeuma, 51 kilos, D. Suarez — 20.
Espirita, 51 kilos, C. Ferreira — 30.
Olympo, 53 kilos — Não correrá — 60.
Granito, 53 kilos, C. Fernandez — 30.

5º pareo — "Internacional" — 1.600 metros:
Dictador, 52 kilos, A. Feijó — 18.
Querella, 51 kilos, C. Fernandez — 40.
Sombra, 51 kilos, W. Lima — 30.
Mouchette, 51 kilos — Não correrá — 60.
Wilson, 49 kilos, A. Rosa — 35.

6º pareo — "17 de Setembro" — 1.750 metros:
Moreno, 54 kilos, P. Zabala—27.
Palmella, 51 kilos, J. Gomes — 35.
Alsaciana, 53 kilos, C. Ferreira — 25.
Patricio, 48 kilos, N. Gonzalez — 30.
Paulistano, 49 kilos, D. Lopez — 35.

7º pareo — "Dr. Frontin" — 1.300 metros.
Whisper, 48 kilos, D. Vaz — 30.
Leblon, 53 kilos, P. Zabala — 14.
Molecote, 52 kilos — Não correrá — 40.
Mico, 47 kilos, J. Gomes — 35.
Nero, 48 kilos, A. Rosa — 40.

8º pareo — "Dois de Agosto" — 1.600 metros:
Ramalero, 53 kilos, C. Fernandez — 60.
Pertinaz, 53 kilos, D. Suarez — 25.
Ripon, 52 kilos, D. Lopez — 15.
Thebas, 50 kilos, O. Coutinho — 35.
Sonhador, 40 kilos, J. Escobar — 40.

A CORRIDA DE SABBADO VINDOURO, NO DERBY-CLUB

Para a corrida que será realizada, no proximo sabbado, no hippodromo do Itamaraty, foram recebidas, hontem, as seguintes inscripções:

Premio "Initium" — 1.000 metros — 3:000$ — Primazia, Porangaba, Palês, Brio do Sul, Paracatu', Baroneza, Review, Floridor e Mimi-All.

Premio "Seis de Março" — 1.500 metros — 3:000$ — Olympo, Atyru, Carapucema, Astuta, Coquette, Ouvidor, Herõe e Osiris.

Premio "Velocidade" — 1.100 metros — 3:000$ — Ramalero, Malandrim, Pillete, Cocquidan, Olão, Alza, Querol, Galga, Maria Bonita, La China e Himulaya.

Premio "Progresso" — 1.609 metros — 3:000$ — Alberto, Espirita, Granito, Celeuma e Rio Pardo.

Premio "Itamaraty" — 1.609 metros — 3:000$ — Ramalero, Dictador, Sonhador, Turbulento, Tapajós, Loima e Pretoria.

Premio Internacional" — 1.750 metros — 3:000$ — Divino, Galerin e Turrão.

Premio "17 de Setembro" — 1.750 metros — 3:500$ — Patricio, Moreno, Mico, Morcego, Nero e Whisper.

Grande Premio "Descobrimento do Brasil" — 1.800 metros — 7:000$— Celeuma, 43 kilos; Lacrau, 51; Vesta, 50; Aprompto, 55; Paulistano, 55, e Antelope, 47.

Os premios "Progresso e "Internacional", — estão reabertos, nas mesmas condições, até amanhã, segunda-feira, ás 17 horas.

A CORRIDA DE DOMINGO VINDOURO, NO PRADO FLUMINENSE

Com as inscripções recebidas, hontem, para o programma da reunião de domingo proximo, no Prado Fluminense, ficaram organizados os quatro seguintes pareos:

Prova official "Criação Nacional" (3ª eliminatoria) — 1.000 metros — 5.000$ — Alsatia, Borracha, Boreas, Bahia, Barão, Garupá, Tritão, Tupan, Scylla, Floridor, Mimi-All, Coringa, Brilhante e Fiel.

Premio classico "Prefeitura Municipal" — 2.000 metros — 8:000$ — Lebdon, Ripon, Aymestry, Patricio, Detraqué, Aymoré, Metropolo, Ronden, Bright Eyes e Dictador.

Premio "Liniers" — 1.450 metros — 3:000$ — Mulatinha, Juquiá, Regateira, Pillete, Querella, Digitalis, Galga e Olão.

Premio "Gallieni" — 1.750 metros — 3:000$ — Pertinaz, Libertó, Magnificence, Marathon e Turrão.

Para complemento do programma, estão reabertos, nas mesmas condições, até amanhã, ás 17 horas, os premios "Big-Boy", "Martello" e "Pontet Canet".

O premio "Madrugador" foi substituido por outro, reservado a animaes nacionaes.

As condições desse novo pareo estarão, amanhã, affixadas na secretaria do Jockey-Club.

DIVERSAS NOTICIAS

A directoria do Derby-Club, em sua reunião de hoje, pela manhã, no prado, deverá resolver sobre o pedido de perdão dos jockeys P. Zabala e R. Grey.

— Hontem, á tarde, foram feitas grandes apostas a favor do cavallo Pertinaz, alistado no ultimo pareo da reunião desta tarde.

— E' muito possivel que seja D. Suarez o piloto da egua Galga, no premio "Velocidade", da corrida de hoje.

— Ao contrario do que constou a principio, a egua Hymalaia participará do "meeting" de hoje, no Derby-Club.

FOOTBALL

INITIUM DA A. M. E. A.

Reabrem-se hoje, novamente, os portões do estadium do Fluminense, á rua Guanabara, para mais um campeonato de football carioca, desta vez sob os esperançosos auspicios da novel Associação Metropolitana de Esportes Athleticos.

Embora sem o concurso dos valorosos clubs que, depois de hypothecarem seu apoio, o retiraram, não se póde, de fórma alguma, negar que os clubs que se enfrentarão hoje, no field da rua Guanabara, representam o expoente maximo do sport carioca.

Não deixou de causar especie á muita gente a attitude de um dos "arrependidos" — o facto de fazer causa commum com os seus players que foram incluidos na "black-list" da A. M. E. A., pois, club de grandes recursos, poderia, em pouco tempo, ainda este anno mesmo, reorganizar suas équipes, de conformidade com as exigencias feitas aos demais clubs, e quiçá fazer excellente figura no campeonato.

Nem só de victorias e da renda dos portões devem viver os clubs; um pouco de "sport por sport" tambem alimenta e constitue cabedal para os archivos de um club constituido nas devidas fórmas.

Os concorrentes ao torneio de hojo são por demais conhecidos para que percamos tempo em bordar commentarios sobre suas glorias. Quanto aos seus teams, pouco, ou mesmo nada, se sabe, sendo certo, apenas, que cada qual mandará ao campo seus melhores players para a disputa dos sete matches, que terão inicio ás 13 horas.

Matches de 30 minutos, mas que darão ensejo a se julgar, mesmo que ligeiramente, do valor dos componentes de cada quadro.

Quando não fosse lisonjeiro bastante o titulo de vencedor do torneio "Initium", haveria, a recompensar o feito, valiosos premios.

Devido a estarem impossibilitados de jogar os footballers Amado e Dino, a directoria do Flamengo solicita o comparecimento dos seguintes players:

Affonso; Pennaforte e Joel; Mamede, Seabra (cap.) e Elmir; O. Gomes, Roberto, Olavo, Benevenuto e Agenor.

Reservas: Baená, Moura e Celso Linhares.

O Fluminense mandará ao campo o seguinte team:

Baby; Léo e C. Netto; Floriano, Nascimento e Pamplona; Zézé, Lagarto, Nilo, Ribeiro e Moura Costa.

O team do Botafogo é o seguinte: Clovis; Couto e Allemão; Walter, Alfredo e Lagreca; Joilbel, Alkindar, Nóco, Alamir e Claudionor.

O quadro do Brasil está assim constituido:

Espinola; Porto e Ebraico; Braune, Driscoll e Neves; Octacilio, Bolivar, Juca, Fragoso e Maciel.

OS MATCHES

Os matches obedecerão á seguinte ordem:

1º jogo — A's 13. horas — Flamengo x Bangu' — Juiz: A. Castro.
2º jogo — A's 13.40 — America x Brasil — Juiz: E. Martins Tinoco.
3º jogo — A's 14.20 — Fluminense x S. Christovão — Juiz: Henrique Vignol.
4º jogo — A's 15 horas — Botafogo x Hellenico — Juiz: dr. Luiz Vinhaes.
5º jogo — A's 15.40 — Vencedor do 1º jogo x Vencedor do 2º.
6º jogo — A's 16.20 — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º.
7º jogo — A's 17 horas — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º.

CONSELHO TECHNICO

O Conselho Technico, que dirigirá o torneio, é constituido dos sportmen drs. Delphim Espezel, Mario Pollo e Rodolpho Maggioli e srs. Guilherme Pastor e Carlos Alberto Coelho, e funccionará sob a presidencia do dr. Arnaldo Guinle.

OS PREÇOS

Os preços serão estes, cadeiras numeradas, 6$; archibancadas, 3$; geraes, 1$500.

OS PREMIOS

Conforme noticiámos, ao club vencedor do torneio caberá a taça "Alaor Prata, Prefeito do Districto Federal", e ao segundo collocado a taça Associação de Chronistas Desportivos".

C. R. VASCO DA GAMA

Ao contrario do que foi annunciado aqui e na Argentina, o Vasco da Gama não seguiu para o Prata, onde, a convite do Boca Juniors, devia ir inaugurar o seu stadium.

E' que a Confederação Brasileira de Desportos negou a devida licença, por não estar normalizada a situação entre as Ligas carioca e paulista, após a scisão.

O TORNEIO SPORTIVO DE HOJE

No campo do Andarahy realizam-se hoje os annunciados encontros entre os teams Vasco x Andarahy e Villa Isabel x Mackenzie.

LIGA GRAPHICA

No campo do Olaria realizam-se os encontros entre os primeiros e segundos teams do O JORNAL e da "A Noite" F. C.

A commissão de sports do O JORNAL escalou para hoje, 27 do corrente, para o encontro com "A Noite F. C.", os seguintes jogadores:

1º team — Barroca I; José e Rocha; Achilles, Henrique (cap.) e Souza; Bastos, Agenor, Felippe, Sant'Anna e Carlinhos.

2º team — Alvaro; Barroca II e Salvador (cap.); Eduardo, Braz e Bianco; Paulo, Waldemar, Paulino, Brandão e Anastacio.

Reservas: Alipio, Deraldo, Damasceno e Manoel Gonçalves.

A commissão pede o comparecimento dos jogadores dos 1º e 2º teams, ás 13.30 e 12 horas, respectivamente, na estação de Praia Formosa.

ITARARE' x SOUZA

Realiza-se hoje, no campo do primeiro, o esperado encontro acima, que promette ser uma tarde encantadora para os torcedores do club local.

1º team — Jayme; Alvarenga e João; Canella, Guaraná e Mendes I; Torres, Edmundo, Joaquim, Oscar e Gastão.

2º team — Paulino; Octacilio e Elias; Waldemar, Soares e Adamastor; Edgard, Dino, Pereira, Ayres e Mendes II.

Reservas: todos os jogadores não escalados.

O director sportivo do Itararé pede o comparecimento dos jogadores acima escalados, ás 12 horas, na séde.

OS ATHLETAS DA POLICIA DE NOVA YORK

O Departamento de Policia de Nova-York é uma verdadeira escola de jogos athleticos e daquella corporação tem saido não pequeno numero de campeões.

Entre os famosos dos velhos tempos, podemos citar John Plangain — que foi campeão em lançar martellos de dezeseis libras e de pesos de 56 libras, — Martin Sheridan, — detentor de innumeros "records" no jogo do disco, — e Mac Grath e Egon Erickson.

Hoje, a figura em fóco é Orville Wanger. E' o candidato mais cotado para representar o Departamento de Policia dos Estados Unidos nas proximas Olympiadas.

Depois de labutar nos campos, Wanger passou-se para o Exercito americano, onde servio durante alguns annos, até que abraçou a vida policial.

Actualmente é um dos jogadores de "balas" de maior destaque dentro daquella corporação. Homem forte, dotado de extraordinario vigor muscular, quando em serviço horas a fio á esquina da 5ª Avenida, jamais qualquer "chauffeur", no extraordinario movimento de Nova York, procurou incidentes com Wanger.

Com pouco mais de 35 annos, mede seis pés e quatro polegadas de altura e pesa nada menos de 260 libras.

Destacou-se sempre entre os companheiros na pratica de todos os sports e, em seu louvor, basta dizer que, com o peso que tem, ganhou uma corrida de cem jardas em onze segundos!

Orville Wanger, da Policia de Nova York, o mais cotado para representar a corporação nas proximas Olympiadas.

O theatro em Bayreuth

Parece pouco provavel que recomecem em Bayreuth as grandes representações wagnerianas.

Siegfried Wagner, que se acha actualmente na America, procura capitaes para a reabertura do theatro de Bayreuth. A sociedade dos wagnerianos de Nova York já começou a campanha para reunir os fundos necessarios, mas, até o presente, o successo não foi satisfatorio.

O telegrapho de Pirapora a Coryntho

Recebemos um telegramma de Pirapora manifestando a satisfação alli causada pela noticia dada pelo deputado Camillo Prates ao major Americo, presidente da Camara, sobre a resolução do ministro da Viação de mandar construir o prolongamento da linha do Telegrapho Nacional de Coryntho áquella cidade.

O GOVERNO DA REPUBLICA E O GOVERNO DA CIDADE

Presidencia da Republica

NO CATTETE

O presidente da Republica permaneceu ainda na ilha do Rijo, hontem, em companhia do almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, e assistiu á passagem da divisão naval que deixou a Guanabara para os exercicios do outomno.

CONVITE

O dr. Simoens da Silva convidou, hontem, o chefe do Estado para a conferencia que realizará na proxima terça-feira, ás 20 horas, no theatro João Caetano, sob o thema o "Padre Cicero e a população do nordeste".

AGRADECIMENTOS

O dr. Affonso de E. Taunay, em nome dos descendentes do visconde de Taunay, agradeceu, por escripto, ao dr. Arthur Bernardes, as homenagens que o governo federal resolveu prestar á memoria do titular extincto, mandando erigir o monumento que brevemente será inaugurado na praça dos Quarteis, cidade de de Aquidauana, Estado de Matto Grosso.

DESPEDIDAS

O contra almirante José Maria Penido, commandante da divisão naval de exercicios, apresentou as suas despedidas ao presidente da Republica por ter de ausentar-se desta capital com a força que lhe foi confiada.

REPRESENTAÇÃO

O chefe do Estado fez-se representar pelo capitão Fausto D'Elly, seu ajudante de ordens, no enterro do general de divisão Ivo do Prado, hontem, fallecido.

No Ministerio da Fazenda

O ministro nomeou: Arnaldo Fernandes Pimenta, para o logar de collector das Rendas Federaes em Caraubas, Rio Grande do Norte, e Mario Fernandes de Oliveira, para escrivão da mesma Collectoria.

— Ao seu collega da Guerra o ministro pediu providencias no sentido de ser convenientemente esclarecido se o capitão do Exercito Antonio de Bittencourt Leite, fallecido em 1º de dezembro de 1920, estava ou não obrigado ao pagamento da joia de montepio, afim de ter solução o processo encaminhado pela Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará.

— O director da Despesa Publica officiou ao delegado fiscal no Ceará, recommendando a annullação e transferencia ao Thesouro, do credito necessario ao pagamento durante o corrente anno das pensões de d. Alice Leite Pessoa.

— O director da Receita Publica pediu urgentes informações á Alfandega de Santos sobre a reclamação feita pela Associação Commercial daquella cidade contra a falta de estampilhas de 1$ e menores valores á venda daquella aduana.

— O director da Despesa Publica requisitou á Imprensa Nacional o fornecimento de um livro-folha especial, afim de regularizar, no corrente anno, o pagamento de abono provisorio aos funccionarios inactivos daquella repartição.

No Ministerio da Marinha

Para presidir o inquerito determinado pelas altas autoridades da Armada, para apurar a causa do encalhe do couraçado "Deodoro" quando commandado pelo capitão de mar e guerra Octavio Pery, foi designado pelo almirante chefe do Estado-Maior da Armada, o capitão de mar e guerra Bento de Machado da Silva.

— O capitão de mar e guerra Protogenes Guimarães, director geral de Aeronautica, foi designado pelo chefe do Estado-Maior da Armada, para presidir o inquerito que vae apurar as accusações feitas ao capitão de mar e guerra Suzano Brandão, quando commandante do couraçado "Deodoro".

No Ministerio da Guerra

Serviço para hoje:

Official de dia á região, capitão Aristides Paes de Souza Brasil; auxiliar, amanuense Archimedes Xavier.

— Serviço para amanhã:

Official de dia á região, 1º tenente Benjamin Constant Moutinho da Costa; auxiliar, 2º sargento Rodrigues Chaves.

— O capitão Luiz Procopio de Souza Pinto foi nomeado instructor de engenharia da Escola Militar.

— Veiu ao Rio, a serviço do 12º R. I., o capitão João Damasceno Marques Dias.

— O 1º tenente Albino Gonçalves Carneiro, do 9º B. C., foi mandado servir addido a um dos corpos desta região, durante 30 dias.

— Foi transferido de aggregado ao 3. R. I. para o contingente do Serviço Geographico Militar, o sargento ajudante José Nunes Machado, que foi, por esse motivo excluido do quadro de auxiliares de escripta.

— O ministro despachou, entre outros, os seguintes requerimentos:

Brigida Maria de Brito e Germana Maria de Oliveira, pedindo pagamento de seus fallecidos maridos — Provem melhor seus direitos.

Carlos de Gonzaga Rocha, pedindo restituição de documentos — Sim, nos termos da informação da Secretaria da Guerra.

Diogo Martins Ferras, tenente-coronel reformado, pedindo medalha — Não é possivel considerar comprehendidos no alludido decreto os serviços prestados por aquelle official quando houve a epidemia de grippe na capital do Estado do Rio Grande do Sul.

Francisco de Paula Neves, pedindo matricula de seu filho Paulo, na Escola Militar — Não póde ser attendido, porque a disposição regulamentar sobre edade é taxativa e o argumento de que requereu quando ainda não estava excedida o limite não precedeu.

Ribeiro Silva & C., propondo o fornecimento de cobre-miras ao Arsenal de Guerra — Não ha conveniencia na acquisição.

— O 1º tenente Altino dos Santos Halfeld não obteve ser considerado aspirante a official na turma de 1919, conforme pediu.

— O ministro manteve o seu despacho anterior no requerimento do 2º tenente Manoel Luiz Barbosa, pedindo promoção.

— O concurso hippico que se realizaria em S. Paulo a 3 de maio, foi transferido para o 2º semestro do corrente anno.

— O capitão medico Julio Alves de Carvalho, foi designado para fazer parte da Junta Medica do Quartel-General na semana que começa amanhã.

No Ministerio da Justiça

POLICIA

Está de dia á Central de Policia a 2ª delegacia auxiliar.

— O chefe de policia esteve ligeiramente em seu gabinete de trabalho.

GUARDA CIVIL

Dia á séde central, fiscal Domingos e ajudante Soares; ronda geral, fiscaes: Almeida, Carvalho, Acelyno, Ovidio, Libero, Rufino, Lincoln e Siqueira.

Uniforme, 3

— Os fiscaes seccionaes devem apresentar á Central, hoje, ás 11 horas, o seguinte pessoal: da 1ª, 3ª, 4ª, 5ª e 6ª secções, cinco guardas de cada uma; da 7ª e 10ª secções, dois guardas de cada uma; da 9ª, 12ª, 13ª e 30ª secções, tres guardas de cada uma; e, da 14ª, quatro guardas, devendo comparecer os fiscaes Lucas, Carvalho, Siqueira e Lincoln.

— Terminam hoje a suspensão os guardas de 2ª 712 e de 3ª 831, 880 e 1.126.

— Foram dispensados do serviço, sem vencimentos: hontem, os guardas de 2ª 561, 571 e 739 e de 3ª 843 e 1.218; por 3 dias, o de 2ª 426, por 3 dias o de reserva 1.336; e, por 8 dias, o de 2ª 434.

— Apresentaram-se promptos para o serviço os guardas de 2ª 449, de 3ª 884 e de reserva 1.221.

— Passou a prompto da 1ª delegacia auxiliar o guarda de 1ª 384.

— Foram transferidos: da Central para a 4ª secção, o guarda de 1ª 384; da 4ª para a 7ª o de 3ª 1.126 e para a 5ª o de 3ª 961; da 13ª para a 12ª o de 3ª 1.055; da 12ª para a 10ª o de 3ª 880 e da 7ª para a 13ª o de reserva 1.327.

— O guarda de 3ª 1.056 foi recolhido, hontem, ao Hospital da Santa Casa.

— Perderam a gratificação e os vencimentos, respectivamente, os guardas de 2ª 426 e 564.

— Devem comparecer, amanhã, á secretaria, ás 11 horas, os guardas 172, 150 e 799.

— Entra, amanhã, no goso de férias o guarda de 2ª 510, e entrou, hontem, o de 2ª 412.

— Foi indeferida a petição do guarda de 3ª 872.

POLICIA MILITAR

Superior de dia, capitão Souza; official de dia ao quartel general, 2º tenente Carvalho; medico de dia, capitão graduado Macedo; medico de promptidão, civil Barata; pharmaceutico de dia, 2º tenente Camerino; interno de dia, academico Samuel; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Gonçalves; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 5º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 2 praças da companhia de metralhadoras; musica de promptidão, a banda do 4º batalhão; ronda com o superior de dia, 2º tenente Oliveira; guarda da Casa da Moeda, 2º tenente Guimarães; guarda do Thesouro, 1º tenente Djalma; promptidão no quartel general, 1º tenente Asthon; promptidão do regimento de cavallaria, 2º tenente Sepulveda; promptidão no 1º batalhão, 1º tenente Affonso; prado, 2º tenente Alcebiades. Dia aos corpos: No 1º batalhão, capitão Souto Mayor; no 2º, capitão Ferraz; no 3º, capitão Alvaro; no 4º, capitão Augusto; no 5º, capitão Carneiro; no regimento de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Vicente.

Uniforme, 4º, (kaki).

No Ministerio da Agricultura

O sr. Miguel Calmon recebeu telegramma do geologo Avelino de Oliveira que, por parte do Ministerio, acompanha a missão official do governo norte americano em sua excursão através da Amazonia, communicando a partida da mesma missão, hontem, de Belém do Pará, para a zona do Tocantins.

— Attendendo ao que solicitou a Superintendencia do Serviço do Algodão, o ministro autorizou a compra de dois mil saccos para acondicionamento das sementes de algodão produzidas na Estação Experimental de Piracicaba, em S. Paulo, cuja colheita vae ser agora iniciada.

— Esteve hontem no Ministerio da Agricultura, em demorada conferencia com o sr. Miguel Calmon, uma commissão de directores da Associação Commercial do Rio de Janeiro, composta dos srs. Araujo Franco, Luiz Camuyrano e J. de Souza.

— O ministro approvou a organização da mesa examinadora do concurso, cujas provas deverão ser iniciadas na semana proxima, para preenchimento de cargos vagos no corpo de veterinarios do Serviço de Industria Pastoril.

Presidirá a mesa o director desse serviço, o sr. Armando Rossa.

— Pelo vapor italiano "Taormina", o ministro fez despachar para Roma, consignados á nossa delegação á Conferencia Internacional de Emigração, a reunir-se na capital italiana, a 15 do mez proximo, varios volumes contendo material destinado á representação do Brasil na mesma conferencia.

— O ministro autorizou seja requisitada a franquia postal e telegraphica para a commissão organizadora da 5ª Exposição Nacional de Gado, a realizar-se nesta capital no anno proximo.

No Ministerio da Viação

Por actos de hontem, o sr. Francisco Sá promoveu, na Central do Brasil, a 1º escripturario, por merecimento, o 2º, Antonio José da Silva, e a telegraphista de 1ª classe, o de 2ª Olympio Pereira, e mandou que ficasse á disposição da Repartição de Aguas, afim de tomar parte nos trabalhos do projecto de emergencia, o auxiliar de desenho extranumerario da Central do Brasil, Adhemar de Menezes Lessa.

— O ministro transmittiu ao seu collega do Interior as informações prestadas pela Central do Brasil, relativamente á adopção de carros apropriados ao transporte de productos lacticinios, lembrada por aquelle titular.

— Foi dado provimento pelo ministro ao recurso interposto pelo 3º official dos Correios, Olindo Amaral e outros funccionarios, do acto que os responsabilizou pelo extravio de um registrado.

— O ministro communicou ao presidente do Tribunal de Contas que as inspectorias federaes das estradas e de portos, rio e canaes estão autorizadas a fazerem, directamente ao mesmo tribunal e ao Thesouro Nacional, as requisições de funccionarios para assistirem aos processos de tomadas de contas das estradas de ferro e portos que gosam da garantia de juros.

Na Prefeitura

Em companhia do director de Obras e do engenheiro Angelo Barata, o prefeito empregou a manhã de hontem em visitar as obras que a Prefeitura executa actualmente na 1ª circumscripção, cuja zona abrange Botafogo, Ipanema, Copacabana e Gavea.

Após á rua do Tunnel Novo, o prefeito visitou os morros de Santa Maria e da Babylonia, inspeccionando desse modo o traçado da avenida que futuramente ligará Botafogo ao Leme.

Regressando ao centro da cidade, inspeccionou as obras da Ponta do Arpoador e as do aterro do Sacco da Gloria.

— Esteve hontem á tarde no gabinete do prefeito o sr. Alberto B. de Figueiredo, vice-presidente da Associação Metropolitana de Esportes Athleticos, que o convidou a assistir hoje no "stadium" do Fluminense Football Club, ao "Torneio Initium" da temporada sportiva deste anno e á disputa da taça "Alaôr Prata".

— O dr. Geremario Dantas transferiu: da Sub-Directoria de Rendas para a de Contabilidade, os segundos-escripturarios Samuel Jacintho e Antonio Bettau e da Contabilidade para a Sub-Directoria de Rendas o segundo-escripturario Alvaro Silva e o 3º Manoel Felicio de Lacerda Miranda.

— Ante-hontem as agencias arrecadaram a quantia de 7:314$865.

— Está sendo chamada a comparecer amanhã á Directoria de Instrucção, para objecto de serviço, a adjunta de 2ª classe d. Rosa Amelia Soares.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

O director de Instrucção assignou, hontem, os seguintes actos:

Designando — As adjuntas de 3ª classe, Brasilina Julianelli Lopes, para a 2ª mixta do 11º; Florianita Ramos da Costa, para a 1ª feminina do 10º; as substitutas: Antonietta Ferreira, para a 6ª mixta do 2º; Livia Souza Gomes, para a 1ª masculina do 10º; Odyssêa da Cruz Lobato, para a 2ª masculina nocturna, do 5º; Margarida Bodini, para a 16ª mixta do 4º districto.

Transferindo — Iracema de Moura Victoria, adjunta de 3ª classe, para a 13ª mixta do 4º districto.

Tornando sem effeito — A designação da substituta Carolina dos Santos D'Artayett, para a 7ª mixta do 2º; a dispensa da substituta Maria Carolina Figueira de Mattos.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Turibio da Fonseca, do alto commercio desta capital.

— A senhorita Maria José Ferreira da Luz, filha adoptiva do almirante Joaquim Albuquerque Serejo.

— O sr. Eduardo da Silveira Caldeira, chefe da 2.ª secção de contabilidade da Prefeitura.

— A senhora d. Rosa da Silva Motta, esposa do sr. Carlos Motta, auxiliar da Associação Brasileira de Imprensa.

DATAS INTIMAS

Completou 42 annos em 25 do corrente, o nosso prezado agente, em Sanna, de Macahé, Estado do Rio, sr. Theotonio Guimarães Egger, que recebeu dos seus amigos e admiradores muitos cumprimentos e votos de felicidades.

— Festejou no dia 23 do corrente sua data natalicia, a senhorita Gloria Mello por cujo motivo foi felicitada pelas suas amigas e demais pessoas de suas relações de amizade.

PROCLAMAS

Na Cathedral Metropolitana serão lidos hoje os seguintes proclamas de casamento: Marcellino Corrêa de Carvalho e Erminia Henrique da Silva; Henrique Rebello de Almeida e Hollanda dos Prazeres Gomes; dr. Coaracy de Medeiros e Eliza Ribeiro; Raphael Santorio e Maria do Carmo Pinto Reis; Fernando Franco Netto e Maria Magdalena Buarque de Macedo; Joaquim de Oliveira Penteado e Iracema da Costa Lima; André Martinez e Angela Martinelli; dr. Plinio Matta de Magalhães e Odette dos Santos Halfed; Manoel Antonio dos Santos e Catharina Saberio; Armando Arthur da Costa Ferreira e Vera Leal Guimarães; Ronato Pereira Braga e Senhorinha Carlina Pinto; Joaquim Theodoro Ferreira e Rita Juelina dos Santos; Edmundo Bandeira e Dinah Castellar; Eugenio Billezzi e Elzira Barbosa; Ignacio José Machado e Maria da Conceição Conte; Francisco de Paula Borlido e Maria Clara Monteiro de Sá Carvalho; Edmundo Vieira dos Santos e Juracy Mello Braga; Othelo Guerreiro de Castro e Alice Pastora da Silva; Frederico Teixeira Machado e Nadir Neiva de Magalhães; Pedro Deodato de Medeiros e Mercedes Armanda de Góes; Americo Coelho da Costa e Maria Sergio Corrêa; Candido Soares dos Santos e Honorina Coelho Cintra Romalho; Francisco Machado Borges e Alzira do Sant'Anna; Basilio da Silva e Olivia da Silva; Domingos Olympio Braga Cavalcanti e Noemia Jordão de Brito; Joaquim Rodrigues de Almeida e Nair da Silva Perdigão; Antonio Victor Figueiredo e Maria da Silva Antero; Roberto Magno de Carvalho e Laura Placido Barbosa; Otto de Andrade Gil e Vera T. Vizieux; Manoel Netto e Aurora da Silva; Luiz Gonzaga Alves e Angelina de Oliveira; André Soares Maciel e Bernardina Loureiro Cunha; Joaquim Soares Leitão e Luiza Florinda; Candido de Vasconcellos Tavares e Stella da Conceição Azevedo.

FESTAS

A directoria do Orfeão Portugal realiza no dia 2 de maio proximo, um festival para celebrar o anniversario da sua fundação e dar posse á nova directoria.

ALMOÇOS

PROFESSOR FERNANDES FIGUEIRA — Realiza-se hoje, ás 13 horas, no Copacabana Palace Hotel, o almoço que amigos, collegas e admiradores do professor Fernandes Figueira, lhe offerecem em signal de regosijo pela sua nomeação para o cargo de inspector de Hygiene Infantil do Departamento Nacional de Saude Publica.

CHA'S DANSANTES

A gerencia dos Hoteis Palace fará realizar, hoje, das 17 ás 19 horas, no Copacabana Palace Hotel, um chá dansante que terá o concurso de uma orchestra jazz-band.

— No Palace-Hotel, será inaugurada no dia 3 de maio proximo, a serie de chás-dansantes, organizada pela gerencia do hotel da Avenida Rio Branco.

— Nos salões do Club dos Diarios, realiza-se hoje, ás 16 horas, um chá dansante em beneficio do Abrigo Thereza de Jesus.

As danças serão animadas pelo jazz-band do Corpo de Marinheiros Nacionaes, e os bilhetes estão á venda na portaria do Club.

HOSPEDES E VIAJANTES

Seguiram hontem para S. Paulo no nocturno de luxo, os srs. senador Antonio Azeredo e o deputado paulista José Lobo.

— O representante paulista vae assumir uma das Secretarias do Estado, no governo do dr. Carlos de Campos.

— A bordo do "Principe de Udine" o acompanhado de sua familia, segue hoje para a Europa o sr. Lauro Muller Filho.

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Pelo restabelecimento de sua filha Lydia, Fausto Werneck e senhora fazem celebrar uma missa em acção de graças amanhã, ás 8 horas no Santuario de Therezinha do Menino Jesus, á rua Mariz e Barros.

—Tendo regressado de S. Lourenço, completamente restabelecido, o joven Luiz de Carvalho, seus progenitores, major Christovam de Carvalho, director do Tiro de Guerra da Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro, e d. Olympia Tavares de Moraes, fazem hoje celebrar uma missa em acção de graças, ás 8 horas, na egreja de Santo Affonso, á rua Major Avila.

ENFERMOS

DR. ALVARO ALVIM — Foi operado, hontem, novamente o conhecido radiologista, professor Alvaro Alvim. A operação foi effectuada pelo professor Brandão Filho, que teve o auxilio dos drs. Luiz Carvalhal, Carlos Ephroeide, José Bellezza, Roberto de Freitas Lima, e foi assistida pelos drs. Oscar de Souza, Oscar Godoy, Werneck Machado.

O dr. Werneck levou a mão do illustre operado para um estudo anatomo-pathologico, como já fizera com amputações anteriores.

A operação foi feita no terço anterior do ante-braço direito, tendo o dr. Alvaro Alvim resistido bem á intervenção cirurgica.

FALLECIMENTOS

CORONEL ALFREDO DIAS RIBEIRO — Repentinamente, falleceu hontem, o coronel pharmaceutico do Exercito Alfredo Dias Ribeiro, director do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico militar.

O extincto que era natural do Ceará, tinha uma fé de officio brilhante, della constando varios elogios, entre os quaes os dados pelo governo de Floriano Peixoto, por serviços prestados na revolta da Armada. O referido official entrou para o Exercito como adjunto, em 1890, sendo promovido a alferes em 1894; a tenente em 1902; a major, em 1913; a tenente-coronel em 1919; a coronel graduado, em 1920, e a effectivo, em 23 de fevereiro de 1922. Serviu em Canudos, tendo exercido outras commissões de importancia.

O enterramento do coronel Alfredo Dias Ribeiro realizar-se-á hoje, saindo o feretro, ás 10 horas do Laboratorio Chimico e Pharmaceutico Militar, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

ENTERROS

GENERAL IVO DO PRADO — Teve grando acompanhamento o enterro do general Ivo do Prado. O feretro saiu ás 10 horas, para o cemiterio de S. João Baptista. Sobre o coche funebre foram depositadas muitas corôas e palmas de flores naturaes, com expressivas dedicatorias de collegas do morto e de pessoas amigas da familia enlutada.

— No cemiterio de São Francisco Xavier, foi sepultada, hontem, a senhora d. Anna Maria Duarte Nunes, progenitora do dr. L. Nunes Ferreira. O cortejo funebre teve grande acompanhamento, tendo saido o corpo da rua Conde de Bomfim 328.

MISSAS

Rezam-se as seguintes

Amanhã:

na egreja de S. Francisco de Paula:

no altar-mór de Nossa Senhora da Conceição, ás 10 horas, em suffragio da alma da dra. Evarista de Sá Peixoto (7º dia);

no altar-mór, ás 8 1/2 horas, em suffragio da alma de d. Ilbia Silveira do Prado (1º anniversario);

no altar de Nossa Senhora das Dôres, ás 9 horas, pelo repouso da alma de d. Maria Dutra Pinto (30º dia);

ás 9 horas, em suffragio da alma de d. Maria Amelia M. Beltrão (1º anniversario);

na matriz de Nossa Senhora da Candelaria, nos altares mór de São Manoel, do S. S. Sacramento, de Nossa Senhora dos Navegantes, de Nossa Senhora da Conceição, de São Miguel e de Nossa Senhora das Dôres, ás 10 horas, em suffragio da alma de d. Cenira de Oliveira (30º dia);

na egreja de Nossa Senhora do Carmo, ás 10 horas, por alma de Antonio Cardoso Pereira, fallecido em Lisboa (30º dia);

na egreja da Veneravel O. T. do S. Bom Jesus do Calvario e Via Sacra, ás 9 horas, por alma de Arthur Justino Leitão;

na egreja de S. Luiz Gonzaga, em Madureira, ás 8 horas, por alma de d. Luiza Gama Ramos (30º dia).

— Na terça-feira:

na egreja da Immaculada Conceição, ás 8 horas, por alma de dona Etelvina Dias da Silva (7º dia).

Francisco Candido Pereira

30º DIA

Viuva Francisco Candido Pereira, filhos, noras, genro, netos, cunhado e sobrinhos, muito penhorados agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa do 7º dia de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô, irmão e tio FRANCISCO CANDIDO PEREIRA e novamente convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia que, por sua alma mandam celebrar na egreja de São Francisco de Paula (altar mór), quarta-feira, 30 do corrente, ás 10 horas. Desde já se confessam summamente gratos por mais este acto de religião e amizade.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. C. do Brasil

A Estação Central forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 85 passagens, na importancia total de 2:644$800.

Estão convidados a comparecer á Secretaria, para assignatura de termos referentes a serviços medicos, mediante a apresentação dos respectivos diplomas registrados no Departamento Nacional de Saude Publica, os seguintes: drs. Francisco Duarte, Pedro Paula R. Caldas, Alcino de Macedo Queiroz, Rivadávia Verstani Murta de Gusmão, Olavo de Sá Pires, Edmundo Penna, Rodolpho Maillard, Augusto Barreto, Deodato Wertheimer, Francisco de Alcantara Gomes e Manoel Antunes.

No Lloyd Brasileiro

O vapor "Commandante Capella", procedente de Porto Alegre e escalas é esperado no dia 1 de maio proximo.

— O vapor "Ruy Barbosa" é esperado de Santos no dia 1 de maio proximo, devendo sair no dia 3 para Bahia, Recife, Lisboa, Havre e Hamburgo.

— O vapor "Affonso Penna" chegará de Montevidéo e escalas no dia 5 do mez entrante.

Os trabalhos da Liga Pedagogica do Ensino Secundario

Hoje reune-se em sessão ordinaria a Liga Pedagogica do Ensino Secundario, que reinicia agora os seus trabalhos.

A sessão inaugural será ás 14 horas, no Centro Paulista.

As grandes "sucurys" no Zoologico

O interesse pelas grandes "sucurys" recem-chegadas de Matto Grosso, para o nosso Jardim Zoologico, já empolgou o publico carioca; a concorrencia de visitantes augmenta diariamente. As novas serpentes, das quaes uma é gigantesca, são realmente dignas de admiração e se apresentam em boas condições de vitalidade.

Installadas em amplo viveiro, muito mais espaçoso que o da primitiva "sucury", estas serpentes podem ser admiradas por grande numero de pessoas, ao mesmo tempo. No antigo viveiro estão as cobras giboias, em numero de dez.

Os bondes da linha "Jardim Zoologico" funccionarão hoje, domingo, das 12 horas em deante, partindo da rua Uruguayana, esquina do largo da Carioca.

UMA ORIGINAL BIBLIA AMERICANA

O rev. dr. P. Potter, pastor da Egreja unitarista, em Nova York, emprehendeu a redacção de uma Biblia, reservada, exclusivamente, para uso dos americanos.

A originalidade do novo livro consiste em apresentar Abraham Lincoln como uma encarnação de Jesus Christo.

O Pentateuco, os cinco livros de Moysés, são substituidos pelos escriptos de Wahington, de Adam Jefferson, de Benjamin Franklin e de Woodrow Wilson.

O rev. Potter julga que os americanos têm suas legendas proprias, não devendo continuar a viver sob uma velha legenda semitica, de cerca de 20 seculos.

O novo Evangelho não terá necessidade de ser espalhado a distribuido por apostolos, mas sel-o-á pelo telephone, que o annunciará por meio dos poderosos postos de radiotelephonia.

Sociedade Brasileira de Botanica

Realizar-se-á, a 29 do corrente, á rua Santa Alexandrina, 124, ás 17 horas, a segunda sessão de fundação da Sociedade Brasileira de Botanica.

São convidados todos os cultores da Botanica e bem assim os amadores.

Assumpto — discussão dos estatutos e a inscripção de socios fundadores, que terminará na quinta sessão.

Espera-se o comparecimento dos socios já inscriptos.

Não ha convites pessoaes.

EM NICTHEROY

TENTATIVA DE SUICIDIO

Hontem, pela manhã, em sua residencia, á rua Nova n. 87, no Fonseca, na visinha capital, tentou suicidar-se, ingerindo uma porção de acido phenico, Ephigenia Maria da Conceição, brasileira, solteira, cozinheira, de 28 annos de edade.

Aos effeitos do corrosivo, Ephigenia começou a gritar por soccorro, acudindo pessoas da casa, que chamaram a Assistencia Municipal. Esta compareceu e medicou a tresloucada rapariga, pondo-a fóra de perigo.

No posto de Assistencia, Ephigenia declarou que queria morrer, por ter sido abandonada pelo amante.

A policia do 1º districto não teve conhecimento da occorrencia.

ENTREPOSTO FLUMINENSE DE FRUTAS — SUA INAUGURAÇÃO HOJE

No Alcantara, municipio de São Gonçalo, será hoje lançada a pedra fundamental do edificio destinado á installação do Entreposto para beneficiamento de frutas, que o governo fluminense vae construir na localidade acima citada.

A solemnidade realiza-se ás 15 horas, e será assistida pelo dr. Feliciano Sodré, presidente do Estado do Rio, que foi para esse fim convidado pela Associação dos Fruticultores de S. Gonçalo.

O futuro entreposto será provido de machinas aperfeiçoadas para a separação de typos de frutas, sua limpeza e acondicionamento.

PUBLICAÇÕES

Recebemos:

"Diccionario das flôres, folhas e frutas" — E' uma nova edição do guia dos namorados, publicação da Livraria Quaresma, uma edição das mais populares dessa conhecida casa. Toda a linguagem figurada dos namorados, signaes, significados, etc., está registrada nesse paciente trabalho.

"PROEZAS DE RAFLES" — Mais um fasciculo do romance de aventuras policiaes "Proezas de Rafles" acaba de ser publicado. Este é já o n. 59 e traz um episodio completo.

"REVISTA DA SEMANA" — Com uma bonita capa e um texto variado escolhido, está primoroso o numero de hoje da "Revista da Semana". João Luso assigna um artigo illustrado sobre a "Dôr", João Ribeiro escreve sobre "O Novo Testamento", tambem com illustrações; "Tiradentes", tem artigo assignado por Escragnolle Doria, Maria Eugenia Castro escreve a "Pagina de Eva". Raul tem uma pagina sobre o classico sofá. E tantas e tantas coisas interessantes que a "Revista da Semana" publica hoje!

"PARA TODOS" — Entra hoje em circulação mais um bellissimo numero deste elegante semanario de mundanismo e cinema. A reportagem photographica está magnifica, offerecendo grande numero de retratos das principaes figuras das Companhias "Velasco", "Aura Abranches" e "Randall", serviço especial para esta revista. Na parte literaria destacam-se paginas como: "Para ser feliz...", por Alvaro Moreyra, "Commentarios...", lindos versos de Olegario Marianno (João da Avenida), etc. — A secção de assumptos cinematographicos, com uma infinidade de optimas illustrações, traz abundante texto para leitura.

"O MALHO" — Está á venda o numero desta semana, que vem repleto de suggestivas paginas, entre as quaes destacaremos: "Factos da Semana", "Entrega do couraçado "Deodoro" ao Mexico", "Passeata dos "Democraticos", "A' memoria de Tiradentes" "Semana Santa", (completa reportagem em quatro ou cinco paginas), "Pelas associações, etc. etc.

As secções habituaes, como "Bellas Artes", "De tudo", "Theatros", "Retratos Graphologicos", etc., foram confeccionadas com o maior esmero, offerecendo uma interessante leitura.

"GRANDE TABELLA ORNELLAS" — O sr. Manoel Soares Ornellas, que em nosso meio bancario, commercial e financista é acatado pelos seus conhecimentos em materia cambial e calculo, subordinada á mathematica, autor de um magnifico trabalho intitulado "Novissima Tabella de Cambio de Emergencia"— publicou uma nova obra do mesmo genero, em proporções muito mais vastas, e que por isso se torna indispensavel a todos os ramos do negocio, desde o banqueiro e commerciante, ao jurista, engenheiro, simples empreiteiros de obras, tal o repertorio contido em tabellas e quadros auxiliares, acompanhados de uma clarissima explicação sobre a maneira de encontrar o ponto buscado, o resultado que se requer.

Pode se dizer que a todas as classes, mormente á commercial, este novo trabalho do sr. Soares Ornellas — "Calculos, bancarios e commerciaes" — se torne utilissimo, como ampliação que é, e grande, do seu primeiro volume.

REVISTA DO BRASIL — Essa revista, dirigida por Monteiro Lobato e Paulo Prado, vem, como sempre, repleta de interessante e escolhida collaboração e bastante noticiosa. O numero em circulação é o do corrente mez de abril.

— WILEMAN'S BRAZILIAN REVIEW — Mais um numero do antigo semanario foi posto em circulação, destacando-se do seu texto varios artigos sobre economia e finanças.

RIO-PSYCHICO — Recebemos o n. 20, do corrente mez, deste interessante mensario, que se publica á rua Paulo de Frontin, 51 — e está á venda.

O presente numero, como sempre, contém interessante leitura sobre espiritismo, psychologia e occultismo.

FON-FON — Como sempre muito interessante o numero desta semana desse apreciado magazine, trazendo reportagens graphicas sobre os bailes de sabbado de Alleluia e de outras festas elegantes.

SELECTA — Está muito interessante o numero de "Selecta" desta semana, que traz na capa o retrato de Pola Negri, coroada de rosas, além de suas habituaes informações illustradas dos films palpitantes da época.

"ARCHIVOS" — Está esplendido, como os anteriores, o presente numero da revista quinzenal "Archivos", que se publica nesta capital sob a direcção do dr. João Lapenda.

"Archivos", é um "recueil" de estudos literarios, politicos, economicos e artisticos.

Além de secções desenvolvidas, o presente numero traz trabalhos firmados por Humberto de Campos, Théo-Filho, Christovão de Camargo e Mario Gameiro. Em resumo, são 18 paginas de leitura amena e instructiva.

REVISTA SOUZA CRUZ—Correspondente ao proximo mez é o numero que temos em mão desta velha publicação, hoje já de creditos indiscutivelmente firmados.

Collaboram-n'a nomes de reconhecido valor nas nossas letras, e toda ella de trabalhos quasi sempre ineditos, nada tem a desmerecer do que têm sido, cheia as suas paginas de bizarros desenhos.

CHRONIQUETA PARISIENSE — Vestidinhos

Mariannita é filha unica e talvez por isto, não obstante os seus poucos seis annos, seja de uma faceirice de pasmar. A faceirice, todavia não lhe veiu naturalmente como um defeito de nascença. Sempre tinha alguma como toda genuina mulherzinha mas a mamãe encarregou-se de lhe inculcar o grande resto que hoje a torna a mais vaidosa menina das redondezas.

Mariannita é o brinquedo vivo da mamãe.

E que formoso brinquedo!...

Uma boquinha em accento circumflexo côr de lacre, dois olhos espantados de serem tão pretos sob a tonsão crespa e doirada do cabello. Esses cabellos curtos finos, urripiados, brilhantes como ouro novo, cabellos indisciplinaveis que se assanham em fôfa aureola sobre sua travessa cabecinha são o orgulho da familia. Mariannita é, aliás, o bibelot predilecto de toda a parentela. Para ornar condignamente esse bibelot.

Mamãe faz verdadeiras loucuras em costura.

Ainda agora, antes de descer para o Rio, mandou-lhe fazer cinco deliciosos vestidos. Cinco de uma vez?!... Sim, senhoras.

Os tempos andam bicudos, mas a Mariannita, porém, essa temerosa "bicudez" em nada altera o apuro todo todo parisiense da toilette. Cinco vestidos adoraveis que a menina considerou com o critico muxôxo das grandes competencias.

O primeiro uma preciosa camisolinha de Astarte roxo Parma guarnecida na frente com um avental de babadinhos "plissés" do proprio tecido e um babadinho orlando o decote.

De crêpe Majungi preto, o modelo 2 originalmente recortado em bicos e losangos sobre um "fourreau" de crêpe vermelho "plissé". Duvestina branca o modelo 3, guarnecido com "plissés" de seda azul roy estampado de preto e fitas de velludo preto.

Panecla azul de linho guarnecida de rosetas de fita de prata e azul, tal era o numero 4. Mas o preferido de Mariannita foi o modelo 5, uma camisola sem mangas de crêpe da China vermelho guarnecido ao redor do decote e na frente da saia de um "plissé" de tulle preto recortado em bicos.

CHIFFON.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

RIO, 27 DE ABRIL DE 1924.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos, Cambios e Cotações

LONDRES, 26 de abril.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		4 %	4 %
Do Banco da França		6 %	6 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		6 %	6 %
Do Banco da Allemanha		90 %	90 %
Em Londres, 3 mezes		4 1/16 %	3 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 ½ %	4 ½ %
CAMBIO:			
Londres s/Bruxellas, á vista, £	F.	81.50	80.25
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	98.25	98.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	31.50	31.25
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	Esc.	144.00	143.00
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	Esc.	142.00	142.00
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	69.55	68.50
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	71.00	69.75
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	225.25	218.00
N. York s/Madrid, t. tel. por 100 P.	$	13.92,00	13.88,00
N. York s/Londres, á vista, por £	$	4.37,00	4.37.87
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	Cts.	6.29,00	6.35.00
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	4.46,00	4.45.25
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F. S.	Cts.	17.74,00	17.74.00
N. York s/Berlim, t. tel. por M.	Cts.	0,000,000,022	0,000,000,023
N. York s/Amsterdam, por 100 F.	Cts.	37.19.00	37.17.00
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		85 ¼	85 ½
Novo Funding, 1914		75 ¼	75 ¼
Conversão, 1910, 4 %		43 ¾	44
De 1908, 5 %		63 ¾	63 ¼
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		66	66
Bello Horizonte, 1905, 6 %		62 ½	62 ½
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		70	69 ½
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		28	27
TITULOS DIVERSOS:			
Brazil Railway Common Stock		⅝	⅝
Brazilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		56 ½	56 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		158	157
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		26 ¼	26 ¼
Dumont Coffee Co. Ltd. 7 ½ Com. Pref.		9 ¾	9 ¾
St. John d'El-Rey Mining Ord.		19.9	19.7 ½
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		76.9	77
London & S. American Bank		8 ¾	8 ¾
Mala Real Ingleza, Ord.		90	90
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47		102 ¾	102 ¾
Consols, 2 ½ %		56 ¾	56 ⅞
Rente Française, 4 %		58.75	59.00
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		54.10	54.00
Rente Française, 1918 (Integralizado)		57.95	58.30
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		70.90	71.10

LONDRES, 26 de abril.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Berlim, á vista, por £ M.	nom.	nom.
S/Amsterdam, á vista, por £ F.	11.76	11.76
S/Genova, á vista, por £ L.	97.50	98.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	31.65	31.55
S/Berna, á vista, por £ F.	24.67	24.70
S/Paris, á vista, por £ F.	68.60	69.60
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	80.50	81.50
S/Lisboa, á vista, por £ d.	1 43/64	1 21/32
S/Nova York, á vista, por £ $	4.38.12	4.37.62

BERNA, 26 de abril.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento de hontem, e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	282.00	277.75
Londres s/Berna, á vista, por £	24.70	24.70

Mercados dos principaes productos

CAFÉ

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou calmo e inalterado, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	13.70	13.70
Para julho	13.25	13.25
Para setembro	12.65	12.65
Para dezembro	12.25	12.25
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		50.000

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 a 8 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	13.71	13.70
Para julho	13.30	13.25
Para setembro	12.66	12.65
Para dezembro	12.33	12.25

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado do café disponivel, nesta praça, fechou, hontem, inalterado para o café de Santos e com baixa de ⅛ para o do Rio, vigorando, por parte dos compradores, as cotações seguintes:

	Hontem	Ant.
Do Rio:		
N. 6	15 ⅜	15 ⅝
N. 7	15	15 ⅛
De Santos:		
N. 4	18 ¾	18 ¾
N. 7	17	17

HAVRE, 26 de abril.

O mercado do café a termo abriu, hoje, apenas estavel, com baixa de frs. 1,00 a 1 1/4, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para maio	283 ¾	287 ¾
Para julho	270 ½	271 ½
Para setembro	258 ¼	259 ½
Para dezembro	243 ½	244 ½
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		3.000

HAVRE, 26 de abril.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 5 ½ a 6 ½, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para maio	287 ¾	282 ½
Para julho	271 ½	265 ¾
Para setembro	259 ½	253
Para dezembro	244 ½	239
Vendas		*Saccas*
No dia de hontem		3.000
No dia anterior		7.000

HAVRE, 26 de abril.

Estatistica semanal do café no Havre:

Cotação official	*Francos*
No dia de hoje	323
Na semana anterior	320
Em egual data de 1923	177
Café do Brasil	*Saccas*
No dia de hoje	347.000
Na semana anterior	361.000
Em egual data de 1923	349.000
Café de outras procedencias:	
No dia de hoje	154.000
Na semana anterior	150.000
Em egual data de 1923	248.000

LONDRES, 26 de abril.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se calmo e inalterado, cotando-se por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para maio	90.6	90.6
Para julho	86.6	86.6
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 26 de abril.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se estavel, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	27$500	27$500	23$000
Typo 7	25$500	25$500	21$400

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	35.011
No dia anterior	31.181
Em egual data de 1923	6.500
Existencia:	
No dia de hoje	1.114.230
No dia anterior	1.079.219
Em egual data de 1923	1.564.785

Embarques:

Não houve.

SANTOS, 26 de abril.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou, hoje, calmo, cotando-se o typo 4, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para abril	30$350	30$650
Para maio	30$225	30$100
Para junho	29$825	29$900
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		9.000
No dia anterior		30.000

S. PAULO, 26 de abril.

Entraram, hoje, nesta capital e em Jundiahy, 35.000 saccas de café, contra 35.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
Em Jundiahy:			
Pela E. Paulista	22.000	22.000	19.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	13.000	13.000	21.000

JUNDIAHY, 26 de abril.

As entradas, hoje, de café, com destino a São Paulo e Santos, foram de 21.000 saccas, contra 20.000 no dia anterior e 19.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	21.000	20.000	19.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 26 de abril.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 12 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 2 a 15 e baixa de 1 ponto, assim discriminadas:

No disponivel brasileiro, alta de 15 pontos.

No disponivel americano, alta de 10 pontos.

No americano a termo, alta de 2 e baixa de 1 ponto.

Cotações:

Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	18.30	18.15
Maceió "Fair"	18.30	18.15
American "Fully" Middling	18.30	18.20
Opções:		
Para maio	17.48	17.43
Para julho	16.79	16.80

LIVERPOOL, 26 de abril.

O mercado de algodão melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os altistas realizam. Alta de 1 baixa de 2 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	17.20	17.19
Para julho	16.57	16.59

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado de algodão mostra-se activo para as posições mais proximas. Os baixistas compram. Alta de 28 a 110 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	30.65	29.55
Para outubro	24.90	24.62

NOVA YORK, 26 de abril.

O mercado de algodão apresenta um caracter normal. Os operadores do sul vendem. Baixa de 5 a 10 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	30.60	30.65
Para outubro	24.80	24.90

PERNAMBUCO, 26 de abril.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	—
No dia anterior	200
Desde 1º de setembro p. p.	
No dia de hoje	97.000
No dia anterior	97.000
Existencia:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	8.000

Primeiras sortes:

Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	100$000
Compradores	96$000	96$000

Embarques:

Não houve.

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 26 de abril.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, manifestava-se nominal.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	3.000
Desde 1º de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.067.000
No dia anterior	2.065.000
Existencia:	
No dia de hoje	195.000
No dia anterior	193.000

Embarques:

Não houve.

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos	
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Segunda:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Crystaes:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Demeraras:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Terceira sorte:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Somenos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.
Brutos seccos:		
Hoje	n|cot.	n|cot.
Dia anterior	n|cot.	n|cot.

TRIGO

BUENOS AIRES, 26 de abril.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou, hontem, firme, com alta de 10 a 15 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para maio	10.90	10.80
Para junho	10.05	10.90

PRAÇA DO RIO

Notas commerciaes

CAMBIO

O mercado de cambio abriu e funccionou, hontem, com um movimento pouco importante de procura e de offerta de letras.

Mas, esteve regularmente calmo e com os bancos mais ou menos accessiveis.

Cotou-se o bancario no Banco do Brasil a 6 1|4 d., operando esse banco á vista a 6 3|16 d.

Os estrangeiros declararam as taxas de 6 7|32, 6 13|64 e 6 1|4 d. a prazo e as de 6 5|32 a 6 3|16 d. á vista, cotando-se as letras particulares a 6 9|32 e 6 5|16 d.

O mercado permaneceu sem alteração apreciavel e fechou ás taxas da abertura.

O dollar regulou á vista de 8$860 a 8$920 e a prazo de 8$800 a 8$870.

Os soberanos cotaram-se a 48$000 e a libra papel a 41$000.

Os bancos affixaram, hontem, para cobrança, as taxas seguintes:

TABELLAS DE BANCOS

Praças	A 90 d/v.	
Londres	6 7/32 a	6 1/4
Paris	$560 a	$572
Nova York	8$800 a	8$870
Praças	A' vista	
Londres	6 5/32 a	6 3/16
Paris	$566 a	$575
Italia	$398 a	$400
Portugal	$277 a	$305
Nova York	8$860 a	8$920
Canadá	—	—
Hespanha	1$235 a	1$260
Japão	—	3$494
Suecia	2$359 a	2$370
Noruega	1$244 a	1$260
Dinamarca	—	1$520
Hollanda	3$315 a	3$345
Syria	—	$568
Belgica	$482 a	$490
Rumania	$052 a	$062
S'ovaquia	$270 a	$275
Allemanha (por milhão de marcos)	—	$001
Marco da renda	—	2$100
Austria (por 1.000 corôas)	$140 a	$170
Vales-ouro:		
Por 1$000, ouro	—	4$861
Sobre-taxa:		
Café, por franco	$568 a	$572
Rio da Prata:		
Chile (peso ouro)	—	1$070
B. Aires (papel)	2$872 a	3$000
B. Aires (ouro)	6$500 a	$7000
Montevidéo	6$944 a	7$150
Por cabogramma:		
Praças	A' vista	
Londres	6 3/32 a	6 5/32
Paris	$572 a	$580
Nova York	8$910 a	8$970
[illegible]	$402 a	$103
Belgica	$488 a	$492
[illegible]	1$586 a	1$590
Hespanha	1$241 a	1$243
Hollanda	—	3$360

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil forneceu os valesouro para a Alfandega á razão de 4$861 papel por 1$000 ouro.

Esse banco cotou o dollar á vista a 8$900 e a prazo a 8$870.

Bolsa de Titulos

O mercado de titulos funccionou, hontem, com um movimento regular de negocios, mas com bastante animação.

Estiveram ainda em alta as apolices geraes e mal collocadas as municipaes.

Os outros papeis em movimento regularam destituidos de interesse e com os preços em posição de estabilidade.

Vendas fechadas hontem:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas	1 a	780$000
Uniformizadas	31 a	784$000
Diversas Emissões:		
De 1:000$, nom.	250 a	752$000
De 1:000$, nom.	291 a	755$000
De 1:000$, caut.	100 a	735$000
De 1:000$, port.	22 a	673$000
De 1:000$, port.	29 a	675$000
De 1:000$, port.	52 a	680$000
De 1:000$, port.	2 a	685$000
De 1:000$, caut.	550 a	670$000
Obrig. do Thesouro	150 a	927$000
Municipaes:		
Emp. 1904, nom.	50 a	310$000
Emp. 1906, port.	41 a	186$000
Emp. 1917, port.	5 a	150$000
Dec. 1.535, 7 %	5 a	158$500
Dec. 1.535, 7 %	30 a	159$000
Dec. 1.933, 8 %	69 a	175$000
Dec. 1.933, 8 %	100 a	175$500
Estaduaes:		
E. da Parahyba	500 a	93$000
E. de Minas, 1:000$	6 a	770$000
E. do Rio 100$, 4 %	4 a	93$000
ACÇÕES		
Bancos:		
Portuguez, port.	100 a	170$000
Commercial	35 a	310$000
Mercantil	17 a	380$000
Brasil	1 a	390$000
Companhias:		
Transp. e Carruagens	82 a	34$000
DEBENTURES		
Docas da Bahia	100 a	140$000

ALFANDEGA

Ao director geral do Thesouro foi encaminhado o requerimento em que o guarda da policia aduaneira desta Alfandega, Timotheo Brasiliense da Silva, solicita 60 dias de licença, em prorogação da de 30 que lhe foi concedida pela portaria n. 138, de 9 do corrente mez, desta Inspectoria.

— Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo foi encaminhado o processo que tem por base o auto de infracção e apprehensão lavrado contra a Continental Products Company, por infracção dos arts. 74 e 88 do regulamento approvado pelo decreto n. 14.648, de 26 de janeiro de 1921, afim de ser intimada aquella companhia a apresentar defesa no prazo de 30 dias.

— Ao inspector de Fiscalização de Generos Alimenticios foram solicitadas providencias no sentido de ser desnaturada a mercadoria (peixes seccos), contida em cinco fardos da marca H. C. G., vindos pelo vapor "Panamá Marú", entrado em 4 de março proximo findo, e que, segundo representação da Companhia Brasileira de Exploração de Portos, está completamente deteriorada.

— Attendendo ao que solicitou o despachante aduaneiro desta Alfandega, Eurico de Mello Pereira da Costa, o inspector baixou portaria concedendo-lhe um anno de licença para tratamento de saude.

— O inspector baixou portaria dando conhecimento aos empregados, para a devida observancia, da circular do Ministerio da Fazenda, n. 26, de 23 do corrente mez.

Essa circular recommenda aos inspectores de alfandegas que providenciem no sentido de ser dispensada a licença da Guardamoria, para a retirada dos volumes contendo o numerario destinado ás agencias do Banco do Brasil, uma vez que as mesmas repartições tenham prévio aviso da chegada dos alludidos volumes e saibam, outrosim, quaes os navios que os transportam.

Manifestos distribuidos — N. 577, vapor inglez "San Gaspar", de Tampico, ao escripturario Azevedo Alves; n. 578, vapor norueguez "Pará", de Buenos Aires, ao escripturario Azevedo Alves; numero 579, vapor francez "Mendoza", de Genova, ao escripturario Azevedo Alves; n. 580, vapor italiano "Duca degli Abruzzi", de Napoles, ao escripturario Thales Mello; n. 581, vapor nacional "Guaratuba", de Hamburgo, ao escripturario Azevedo Alves; n. 582, vapor italiano "Attività", de Cadiz, ao escripturario Azevedo Alves; n. 583, vapor norueguez "Laura Skogland", de Buenos Aires, ao escripturario Azevedo Alves.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 26:

Em ouro	98:475$014
Em papel	152:344$232
Total	250:819$246
Renda arrecadada de 1 a 26 do corrente	7.176:537$857
Em egual periodo de 1923	7.379:009$311
Differença a maior em 1923	202:471$454

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 26	37:569$800
De 1 a 26 do corrente	1.030:948$900
Em egual periodo do anno passado	226:931$200
Differença para mais em 1924	804:017$700

PAUTA MINEIRA

Modificação que soffreu a pauta mineira, referente aos generos abaixo designados:

Café em grão (kilo)	2$570
Alcool (kilo)	1$700
Fumo (kilo)	3$430
Aguardente (litro)	1$000
Algodão em rama (kilo)	9$400

Generos de consumo

CAFÉ

Funccionou o mercado de café, hontem, ainda bem collocado e firme, com um movimento animado de procura para novos negocios na taboa.

Assim, os vendedores se tornaram mais exigentes e passaram a impôr o preço de 38$200 pela arroba do typo 7.

As vendas effectuadas na abertura foram de 4.122 saccas, com o mercado animado.

No decurso do dia foram vendidas mais 1.819 saccas, no total de 5.941 ditas.

O mercado fechou sem interesse e inalterado.

Movimento estatistico

NO DIA 25

Entradas	*Saccas*
Pela Leopoldina	3.387
Pela Central	3.613
Por cabotagem	1.816
Total	8.816
Desde o dia 1º	225.959
Média	9.034
Desde 1º de julho	3.237.865
Média	10.863
Em egual data de 1923	2.760.680
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.500
Para a Europa	4.723
Para o Rio da Prata	1.540
Por cabotagem	270
Total	9.033
Desde o dia 1º	140.951
Desde 1º de julho	3.701.797
Em egual data de 1923	2.960.580
Existencia:	
No mercado	338.680
Em egual data de 1923	959.680

COTAÇÕES

Typos	*Arroba*
Typo 3	39$600
Typo 4	39$200
Typo 5	38$800
Typo 6	38$400
Typo 7	38$000
Typo 8	37$400
Vendas (saccas)	7.430
Mercado firme.	
Pauta	2.$570

NO DIA 26

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	4.122
A' tarde	1.819
Total	5.941
Preço pela arroba:	
Typo 7	38$200
Typo 7 em 1923	33$600

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO

O mercado do café a termo, regulou, hontem, da seguinte fórma:

Opções:	Vend.	Compr.
Abertura		
Abril	38$500	38$250
Maio	37$700	37$500
Junho	36$700	36$650
Julho	35$750	35$650
Agosto	35$050	35$000
Setembro	34$550	34$500
Mercado calmo.		
Fechamento:		
Abril	38$500	38$100
Maio	37$800	36$650
Junho	36$800	36$550
Julho	35$750	35$700
Agosto	34$950	34$900
Setembro	34$550	34$450
Mercado calmo.		
Vendas		*Saccas*
Na 1ª Bolsa		14.000
Na 2ª Bolsa		6.000
Total		20.000

EMBARQUES NO DIA 26

	Saccas
Para Valparaiso:	
Hard, Rand & C.	1.180
Ornstein & C.	1.000
Castro Silva & C.	50
Grace & C.	430
Norton Megaw & C.	450
Alfredo Sinner & C.	261
Para Genova:	
Ind. R. F. Matarazzo	518
Oscar Marques	500
Theodor Wille & C.	625
Fraga Irmão & C.	125
Para Trieste:	
Theodor Wille & C.	2.019
Ornstein & C.	711
Para Nova York:	
Martins Wright & C.	1.000
Cohen Arrigoni	500
Pinheiro Ladeira & C.	250
Para Baltimore:	
E. G. Fontes & C.	1.000
Para Nova Orleans:	
Vieri & S. A.	600
Para o Havre:	
Alfredo Sinner & C.	500
Para Santos:	
Naumann Gepp	1.434
Total	13.053

ALGODÃO

Funcciona em posição de firmeza, ainda hontem, o mercado de algodão, cujos negocios correram pouco animados.

Não se verificaram novas entradas e houve saidas pequenas.

Permaneceram, assim, sem alteração apreciavel, as cotações:

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	80$000 a 81$000
Primeiras sortes	79$000 a 80$000
Medianos	73$000 a 74$000
Paulista	Nominal

Mercado firme.

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas	*Fardos*
No dia de hontem	—
Saidas	323
Existencia	14.797

ASSUCAR

Regulou o mercado de assucar, hontem, em condições de estabilidade, com os possuidores manobrando os preços ainda no sentido de alta.

Os crystaes brancos melhoraram um pouco, tendo o mercado fechado bem inspirado, sem maiores entradas e com regulares saidas dos trapiches.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos, cif.:

Branco crystal	91$000 a 92$000
Terceira sorte	86$000 a 88$000
Segundo jacto	—
Terceiro jacto	69$000 a 71$000
Demeraras	72$000 a 76$000
Mascavinho	73$000 a 78$000
Mascavo	66$000 a 69$000

Mercado estavel.

MOVIMENTO DO DIA 25

Entradas	*Saccos*
No dia do hontem	5.781
Saidas	6.133
Existencia	120.792

MERCADO A TERMO

Regularam, hontem, no mercado de assucar, as opções seguintes:

	Vend.	Compr.
Na 1ª Bolsa:		
Abril	91$500	90$000
Maio	90$000	89$200
Junho	87$000	85$200
Julho	82$900	81$800
Agosto	77$500	76$700
Setembro	75$500	74$000
Mercado calmo.		
Na 2ª Bolsa:		
Abril	92$000	90$100
Maio	90$000	89$300
Junho	86$500	85$500
Julho	82$800	82$100
Agosto	78$000	76$800
Setembro	75$400	75$000
Vendas		*Saccos*
Mercado paralysado.		
Na 1ª Bolsa		1.000
Na 2ª Bolsa		1.000
Total		2.000

Centro Commercial de Cereaes

Cotações dos principaes generos alimenticios e de consumo, durante a semana finda hontem:

ARROZ

Por 60 kilos:	
Brilhado de 1ª	60$000 a 61$000
Brilhado de 2ª	52$000 a 55$000
Especial	55$000 a 56$000
Superior	48$000 a 50$000
Bom	42$000 a 45$000
Regular	36$000 a 39$000

ASSUCAR

Por kilo:	
Refinado de 1ª	— 1$700
Refinado de 2ª	— 1$620
Refinado de 3ª	— 1$360

BACALHAO

Por 58 kilos:	
Especial	180$000 a 185$000
Superior	165$000 a 175$000

BATATAS

Por kilo:	
Especiaes	$640 a $700
Regulares	$500 a $620

BANHA

Por caixa:	
Especial	195$000 a 210$000

CARNE DE PORCO

Por kilo:	
Carne salgada	2$000 a 2$400

XARQUE

Por kilo:	
Manta do Rio da Prata	2$000 a 2$500
Especial	2$000 a 2$300
Superior	1$900 a 2$200
Regular	1$700 a 1$800

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	24$000 a 25$000
De 2ª qualidade	22$500 a 23$500
De 3ª qualidade	20$000 a 20$500
Grossa	19$000 a 19$500

FEIJÃO

Por 60 kilos:	
Preto especial	34$000 a 35$000
Preto regular	32$000 a 33$500
Mulatinho	Nominal
Branco commum	72$000 a 74$000
Manteiga	60$000 a 62$000
Côres não especificadas	42$000 a 45$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	17$000 a 17$500
Misturado e regular	15$500 a 16$000

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$500 a 1$800

Preços correntes

MANTEIGA

Ha abundancia no mercado, regulando os preços para as qualidades:

Fina de Minas	6$500 a 6$700
Superior	6$100 a 6$400
Regular	5$400 a 6$400

BANHA

De Porto Alegre:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$100 a 3$200
Lata de 1 kilo	3$100 a 3$200
Lata de 20 kilos	3$000 a 3$100
De Laguna:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	3$000 a 3$100
De Itajahy:	
Por kilo:	
Lata de 2 kilos	3$100 a 3$200
Lata de 10 kilos	3$100 a 3$200
Lata de 20 kilos	3$100 a 3$200
De Minas e S. Paulo:	
Por kilo:	
Lata de 20 kilos	2$900 a 3$000
Lata de 2 kilos	2$900 a 3$000

FARINHA DE TRIGO

Por sacco:	
Brasileira	31$000 a 31$200
Buda Nacional	32$000 a 32$200
Nacional	34$000 a 34$200

TOUCINHO

Por kilo:	
Commum	1$500 a 1$800
De fumeiro	2$600 a 2$800
Especial	2$900 a 3$000

MILHO

Por 60 kilos:	
Vermelho superior	17$000 a 17$500
Misturado e regular	15$500 a 16$000

FARINHA DE MANDIOCA

Por 50 kilos:	
De 1ª qualidade	24$000 a 25$000
De 2ª qualidade	22$500 a 23$500
De 3ª qualidade	20$000 a 20$500
Grossa	19$000 a 19$500

ALCOOL

Por pipa de 480 litros:	
De 40 gráos	880$000 a 900$000
De 38 gráos	850$000 a 860$000
De 36 gráos	820$000 a 830$000

KEROZENE

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 29$000

GAZOLINA

A cotação desse artigo, na Texas Company, na Standard Oil e na Anglo Mexican, caixa com duas latas de 37,85 litros:

Por caixa — 27$000

AGUARDENTE

Por pipa de 480 litros:	
De Campos	460$000 a 480$000
De Angra dos Reis	490$000 a 500$000
De Paraty	510$000 a 520$000

XARQUE

Por kilo:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	2$300 a 2$500
Fronteira:	
Patos e mantas	2$000 a 2$300
Puras mantas	2$100 a 2$400
Rio Grande:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	— —
Matto Grosso:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	1$700 a 2$200
M. Geraes e S. Paulo:	
Patos e mantas	— —
Puras mantas	1$700 a 2$200

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram rejeitados: 1 1|4 rez, 1 vitello e 2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 61 rezes, 2 vitellos e 3 porcos.

Foram abatidos hontem:

Rezes	518
Vitellos	100
Porcos	117
Carneiros	52

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem nos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos amanhã: 491 rezes, 88 vitellos e 97 porcos.

STOCK NOS CAMPOS

Existem, actualmente, nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 1.207 rezes, 195 vitellos e 401 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 456 rezes, 97 vitellos, 111 1|2 porcos e 52 carneiros, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	1$100 a 1$180
Vitellos	1$400 a 1$600
Porcos	2$700 a 2$900
Carneiros	2$600 a 2$800

No Cáes do Porto, a Meat Company vendeu a carne bovina á razão de 1$000 o kilo.

CAES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á empresa arrendataria M. Buarque de Macedo, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Hiate nacional "Mario" — Cabotagem.

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Com carga do "Eros" — Descarga de cimento.

Interno 2 (mixto C) — Vapor inglez "Phidias" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 3 — Vapor italiano "Messicuro".

Interno 4 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 4 — Hiate nacional "Pharoux" — Cabotagem.

Interno 5 — Vapor inglez "Lindenhall" — Descarga de carvão.

Interno 6 (mixto C) — Vapor allemão "Katharine Biesterfeld".

Interno 6 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Antiochia" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 7 — Vapor inglez "San Gaspar".

Interno 8 — Vapor nacional "Icarahy" — Cabotagem.

Interno 8 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "D'Iberville" — Descarga de cimento no armazem 1.

Interno 9 — Barca nacional "Mimi" — Cabotagem.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Atalaya".

Interno 9 — Chatas diversas — Com carga do "Thod Fagelund".

Interno 10 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Pateo 10 — Vapor inglez "Halerie" — Descarga de carvão.

Pateo 11 — Vapor nacional "Lucania" — Cabotagem.

Pateo 11 — Palhabote nacional "Presidente Wencesláo" — Cabotagem.

Pateo 13 — Vapor belga "Asier" — Descarga de trigo.

Interno 15 — Vapor nacional "Guaratuba".

Interno 16 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "American Legion".

Interno 17 — Vapor francez "Mendoza".

Interno 18 — Vapor italiano "Duca degli Abruzzi" — Transporte de passageiros.

Praça Mauá — Vaga.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 26

De Hamburgo, o vapor sueco "Aaland".

De Itabapoana, o rebocador nacional "Guerets".

De Cadiz, o vapor italiano "Attività".

De Genova, o paquete italiano "Duca degli Abruzzi".

De Porto Alegre, o paquete nacional "Comte. Lourenço".

De Recife, o paquete nacional "Campeiro".

Do Havre, o paquete francez "Mendoza".

SAIDAS NO DIA 26

Para Buenos Aires, o vapor inglez "San Gaspar".

Para Paranaguá, o vapor belga "Asier".

Para Buenos Aires, o paquete francez "Mendoza".

Para Buenos Aires, o paquete italiano "Duca degli Abruzzi".

Para Santos, o vapor nacional "Taubaté".

Para Laguna, o vapor nacional "Lucania".

VAPORES ESPERADOS

Rio da Prata — "P. di Udine"	27
Rio da Prata — "Taormina"	27
Portos do Norte — "Santos"	27
Rio da Prata — "Francesca"	29
Liverpool — "Oropesa"	29
Londres — "Highland Pride"	29
Portos do Sul — "Campinas"	30
B. Aires e escs. — "S. Cross"	30
Maio:	
Nova York — "Troubadour"	1
Rio da Prata — "Vandyck"	1
Portos do Sul — "Ruy Barbosa"	1
Genova e escs. — "Rè Vittorio"	2
Hamburgo e escs. — "Curvello"	2
Londres e escs. — "Romney"	2
Rio da Prata — "Massilia"	4
Havre e escs. — "Belle Isle"	4
Rio da Prata — "Avon"	4

VAPORES A SAIR

Recife e Macáo — "Itamaracá"	27
Pará e escs. — "P. de Moraes"	27
Genova e escs. — "P. di Udine"	27
Genova e escs. — "Taormina"	27
Laguna e escs. — "Etha"	28
Pelotas e escs. — "Itaipava"	28
P. Alegre e escs. — "Campeiro"	28
Belém e escs. — "Itaquera"	28
P. Alegre e escs. — "Itapuhy"	28
S. Matheus — "Agnelia"	28
Caravellas — "Icarahy"	29
Porto Alegre e escs. — "Commandante Alcidio"	29
Callao e escs. — "Oropesa"	29
B. Aires e escs. — "H. Pride"	29
Trieste e escs. — "Francesca"	29
Manáos e escs. — "Mucury"	29
Rio Grande do Sul — "Tucuman"	29
Hamburgo — "Argentina"	30
Portos do Sul — "Icarahy"	30
Nova York e escs. — "S. Cross"	30
Nova York e escs. — "Taubaté"	30
Liverpool e escs. — "Guaratuba"	30
Tutoya e escs. — "Cubatão"	30
Aracajú e escs. — "Itaituba"	30
Mossoró e escs. — "Rio Amazonas"	30
S. Matheus — "Iguape"	30
Maio:	
Portos do Sul — "Itapema"	1
Nova York e escs. — "Vandyck"	1
Laguna e escs. — "Prospera"	2
Rio da Prata — "Rè Vittorio"	2
Manáos e escs. — "Santos"	2
Cabedello e escs. — "Campinas"	2
Portos do Sul — "Itapuca"	2
Recife e escs. — "Itaquatiá"	3
Hamburgo e escs. — "Ruy Barbosa"	3
Bordéos e escs. — "Massilia"	4
B. Aires e escs. — "Belle Isle"	4
Southampton e escs. — "Avon"	4

Theatro, Musica e Cinema

CHRONICA THEATRAL

NO CARLOS GOMES

"Sangue azul" — Comedia em 4 actos, de Charles Meré, pela Companhia Leopoldo Fróes.

Só hoje nos é dado, com um poucochinho mais de espaço e relativo tempo, dizer do publico as nossas impressões sobre a comedia de Charles Meré, "Le prince Jean", que, traduzida habilmente pelo sr. João Luso, serviu ao reapparecimento da Companhia Leopoldo Fróes, ante-hontem, no Carlos Gomes.

Nada de idéas novas, de estudos sociaes, de theses a debater, se encontra, é certo, nos quatro magnificos actos de "Sangue azul", onde sobejam, no emtanto, qualidades de ordem theatral e onde a observação de caracteres, á parte essas qualidades, constitue, sem duvida, o maior merito da obra.

Comedia alta e de caracter, em a sua essencia, — pois em a figura de "Jean D'Axel" pinta e desdobra um caracter individual tomado á parte, decorrendo a sua acção em elegante ambiente, excepção feita do acto 1º, onde aquella se inicia, — é tambem a peça, no seu todo, uma comedia de intriga, patente no engenho que presidiu o arranjo e desenvolvimento do seu enredo, onde as scenas, ora impressionantes ou levemente emocionaes, ora risiveis ou impregnadas de suave romantismo, são conduzidas de forma a se não poder prever o desenlace, a que um acontecimento imprevisto dá solução satisfatoria.

E' assim "Le prince Jean" o que se pode chamar uma peça de acção, pois só de acção vive, verdade, ainda que servida por um dialogo natural e brilhante. Do romance de amor, — que preferimos chamar desvairamento affectivo — fio principal do entrecho, a avolumar continuadamente a acção, nada fica ao cair do panno sobre a scena final. E a peça termina sem que se lhe possa ainda attribuir um determinado fim.

O que não deixa duvida, porém, é que as suas qualidades theatraes della fazem uma obra digna de ser vista e applaudida, mormente quando interpretada com o brilho e a presteza com que a vimos ante-hontem na scena do Carlos Gomes, proporcionando á Companhia Leopoldo Fróes uma reentrada feliz e ao numeroso e distincto publico que encheu totalmente a sala do theatro, um bello espectaculo.

Papel de dupla feição, não criou o protagonista da comedia difficuldades ao sr. Leopoldo Fróes, que o desempenhou de fórma a merecer os nossos melhores elogios, que juntamos aos justos applausos que recebeu.

Quer na sua primeira modalidade, o incorrigivel "Leonel Giraud", quer na segunda, o infortunado principe "Jean D'Axel", deu-nos trabalho á altura dos seus incontestaveis meritos de artista, trabalho natural e equilibrado, preciso nos seus menores detalhes.

Interprete da principal figura feminina da comedia — "Clara Darlon" — elevou a sua interpretação ao mesmo plano em que collocou o sr. Leopoldo Fróes o seu trabalho, a sra. Iracema de Alencar, que nos revelou progressos admiraveis, a que por força não foram estranhos os cuidados do director de scena, o professor sr. Eduardo Vieira. Todo o seu trabalho, sincero, expressivo, rico em nuances admiraveis, que se fizeram sentir nas transições bruscas do papel, mereceu-lhe por certo carinhoso estudo. E, artista intelligente, comprehendendo e assimilando facilmente o caracter da figura, quer nos momentos em que a atormentavam lances intensos, quer nos instantes em que a enlevavam situações levemente emotivas, soube a sra. Iracema tirar do seu papel o maximo proveito, alinhando-se de vez entre as nossas melhores actrizes de comedia. Que se não deixe, porém, envaidecer com esse exito digno de registro, pois sem o estudo constante e o esforço diario, tudo resultará em avanço ephemero, que rapido se perderá na vulgaridade.

Afóra esses, ha que citar, porém, outros artistas.

A sra. Carmen de Azevedo, na "Mme. Tivrelles", embora um pouco insincera e tambem não muito segura, deu-nos comtudo trabalho apreciavel, util ao bom desempenho que teve a comedia em o seu conjunto.

O sr. Teixeira Pinto, no "Alberto d'Axel"; o sr. Armando Rosas no "Barão d'Arnhein"; o sr. Carlos Torres no "Mr. Llatar", conduziram-se louvavelmente.

Quanto ao sr. Eduardo Vieira, cabem-lhe de direito duas elogiosas referencias: a primeira relativa á naturalidade e acerto com que se houve como interprete da figura bonachona do velho Marquez de Wavre"; a segunda pela acertada "mise-en-scene" dada á comedia, que, digamos para terminar, teve ainda bonitos scenarios dos srs. Jayme Silva e Angelo Lazary, accessorios de gosto e luxuoso mobiliario.

Em resumo: um lindo espectaculo.

Octavio QUINTILIANO

O THEATRO

UMA FESTA EM HOMENAGEM A' SRA. LE'A CANDINI

Realizar-se-á, amanhã, no Lyrico, um magnifico espectaculo dedicado á actriz sra. Léa Candini, directora e primeira figura da companhia que alli trabalha. O programma encerra grande numero de attractivos, tendo por base a representação da linda opereta "A condessa bailarina", a peça favorita da sra. Léa Candini. As senhoras que assistirem ao espectaculo receberão delicadas lembranças.

No saguão do theatro tocará uma banda militar.

A FESTA DE HJE, NO S. JOSE'

Em beneficio do velho actor sr. Domingos Braga, realiza-se, hoje, em vesperal, no S. José, uma interessante festa. Será levada á scena a revista "Allô!... Quem fala?", e haverá um acto de variedades, com o concurso de artistas da companhia e de outros theatros.

ABIGAIL MAIA E "LA MAÑANA"

"Abigail Maia, primera actriz femenina del elenco, compuso su papel con exacta comprension del personaje que vestia, mostrandosenos apasionada y vehemente, frivola y ligera, cuando asi lo exigia el caracter de la protagonista. Posee, además de esta ductilidade de temperamento, gracia e desenvoltura, condiciones poco comunes, que hacen de esta actriz un elemento de positivo merito, que alcanzará, en su temporada del Urquiza, más de un suceso interpretativo."

Foi esse o juizo critico de "La Mañana", de Montevidéo, sobre a actriz sra. Abigail Maia, que se apresentou á platéa uruguaya, na peça do sr. Oduvaldo Vianna, "A ultima illusão". E será nessa mesma peça e nesse mesmo papel, cuja interpretação vem coberta de muitos outros elogios, que a sra. Abigail Maia reapparecerá no Trianon, a 4 de junho proximo, pois a estréa da companhia a que dá o seu nome está annunciada para esse dia.

MUSICA

GUIOMAR NOVAES

De passagem para a Europa, dará brevemente um recital no Theatro Municipal a pianista patricia Guiomar Novaes.

A notavel artista firmou contrato para uma "tournée" nas principaes capitaes do Velho Mundo, indo depois aos Estados Unidos onde dará mais 40 concertos na proxima estação musical.

O CINEMA

Programmas novos

"DÊM AZAS AO BRASIL", NO PALAIS

Quem fôr ao Palais, de amanhã em deante, poderá fazer, commodamente sentado em uma poltrona de cinema, como os nossos bravos aviadores, o "raid" Rio-Aracajú.

Não ha viagem terrestre, nem maritima, que offereça tão deslumbrantes panoramas. Além disso, viajará o espectador, pelo ar, sobre os Estados Unidos, e depois, na Europa, voará sobre os grandes paizes em que a aviação tem hoje admiravel desenvolvimento.

E' o trabalho da Botelho Film o que se póde chamar um film patriotico e de recreio.

"MORRER SORRINDO", NO ODEON

"Morrer sorrindo" é o romance em que vemos Norma Talmadge nos tempos de outr'ora, da sala balão, e mais linda ainda. Amanhã, o Odeon será mais que nunca, pequeno para conter os adoradores de Norma, e por isso mesmo cada um deve não ir adiando o momento de ver Norma nesse seu melhor film, assim que elle começar a ser exhibido.

O "HOMEM-MOSCA", NO AVENIDA

Vae ser um dia cheio, o de amanhã, no Cinema Avenida, com a apresentação, pela Paramount, de Harold Lloyd, no irresistivel film comico, em oito partes, "O homem-mosca", a obra prima do popular comico, considerada por todos os entendidos o seu melhor trabalho. "O homem-mosca" é, na realidade, um conjunto de situações, qual dellas a mais comica, em que o espectador não póde fugir a agitar-se num gargalhar constante e irresistivel, de começo a fim.

Informações e boatos

Estrearam, ante-hontem, com o exito que era de esperar, no Cinema-Theatro Modelo, á estação do Riachuelo, os artistas srs. Rosalia Pombo e Pedro Dias, que, com o seu repertorio de canto e bailados, constituem o applaudido "duo Lia-Dias", que, não ha muito, actuou com agrado no Cinema Central e no Centenario.

A grande assistencia que compareceu áquelle cine-theatro obrigou o "duo" estreante a bisar varios dos numeros executados, principalmente o bailado "Rei dos apaches", que é, realmente, um bello numero.

*** Realizar-se-á, depois de amanhã, no S. José, em espectaculo completo, dedicado á imprensa carioca, a grande festa organizada pela actriz sra. Pepita de Abreu. O programma irá, decerto, estabelecer o "record" dos programmas excellentes, deixando á platéa as mais gratas recordações.

Para que divulgal-o totalmente, agora?

O publico que espere mais quarenta e oito horas, e aqui o lerá, com muito interesse. Ha, porém, um numero constante do programma da festa, que não póde ser esquecido. é o "Dialogo sem consequencias"... escripto, em verso, por "Velho Pardal", pseudonymo que esconde o nome de um poeta e escriptor muito festejado, e que será interpretado pela sra. Pepita e pelo escriptor sr. Paulo de Magalhães, que o fará por deferencia ao autor e á homenageada.

ESPECTACULOS PARA HOJE

Em vesperal e á noite

CARLOS GOMES — "Sangue azul".
REPUBLICA — "Amôr de perdição".
TRIANON — "Os aguias".
LYRICO — "Eva" (matinée) e "A casa das tres meninas" (á noite).
S. JOSE' — "Allô!... Quem fala?".
IRIS — "A linha está occupada".
PALACIO — "A injustiça da lei".
RECREIO — Variedades.

Cinemas

ODEON — "O sangue corre nas veias".
AVENIDA — "A moderna Cleopatra".
PARISIENSE — "Pelo amor de uma rainha".
PATHE' — "Nanook".
CENTRAL — "Romance de uma esposa".
IRIS — "O sangue corre nas veias".
IDEAL — "Romance de uma esposa".
HADDOCK LOBO — "Boneco de engenho".
BRASIL — "Odios e affeições".
TIJUCA — "Sentinella do firmamento".

ULTIMAS NOTICIAS

A ARTE ITALIANA E O FUTURISMO

O PINTOR MARINETTI PROTESTA CONTRA SUA EXCLUSÃO

VENESA, 26 (A.) — Por occasião do acto inaugural da Exposição de Arte, o pintor Marinetti, sentindo-se melindrado com a exclusão de seus quadros, e achando-se sob a influencia de grande excitação nervosa, protestou em altas vozes, provocando escandalo.

Aggressão a navalha

No interior do botequim da estrada Marechal Rangel, 3519, o nacional Manoel do Nascimento, de 27 annos de edade, solteiro, e alli residente, depois de discutir com Eugenio Gomes e Antonio de Carvalho, empenhou-se em luta com os mesmos.

Em meio da contenda, Manoel sacou de uma navalha e feriu a Gomes no pescoço, e a Antonio de Carvalho na mão esquerda.

Os feridos receberam curativos no posto de Assistencia do Meyer, emquanto o aggressor era preso em flagrante e autoado no 23º districto.

A SITUAÇÃO DA ALLEMANHA

UM "COMPLOT" CONTRA VON SEECKT

BERLIM, 26 (A.) — Communicam de Stuttgart, que a policia averiguou a existencia de um "complot" para assassiar o chefe da "Reichswehr", Von Seeckt, achando-se implicados nessa conspiração os communistas que alli foram presos no dia 28 de fevereiro, deste anno.

OPERARIOS ITALIANOS PARA O RUHR

ROMA, 26 (U. P.) — Um communicado official dado á publicidade nesta capital, diz:

"Noticias procedentes de Paris publicadas pela imprensa de Londres, insinuam ter-se concluido um accordo entre a industria metallurgica da França e da Italia para a remessa de mecanicos italianos ao Ruhr. A esse respeito deve-se declarar que a politica da Italia sobre o Ruhr não soffreu alteração.

A PRIMEIRA AUDIÇÃO DA OPERA "NERO"

LOCAÇÕES POR PREÇOS FABULOSOS

MILÃO, 26 (U. P.) — Realiza-se, amanhã, á noite, no theatro Scala, o ensaio geral da opera "Nero", do maestro Tostanini. A imprensa não foi convidada.

Se o ensaio fôr bem succedido, repetir-se-á na segunda-feira á noite.

Os especuladores alardeiam terem realizado importantes negocios e obtido preços fabulosos, vendendo poltronas da 1ª fila da orchestra, na importancia de 60 mil liras.

Ficou definitivamente fixado o dia da estréa da grande opera "Nero", do maestro Toscanini, no Theatro Scala, que será ouvida pela primeira vez na proxima quarta-feira.

Um pedreiro baleado

No posto central de Assistencia, foi medicado o pedreiro Sebastião Guimarães, nacional, de 22 annos de edade e morador no morro do Salgueiro, que apresentava um ferimento por bala na nadega esquerda.

Após os soccorros, o ferido retirou-se e a policia do 17º districto não conseguiu saber quem ferira o pedreiro, apesar de ter feito uma syndicancia no referido morro.

1ª missa do Brasil

Hoje, ás 10 horas, na egreja de N. S. do Rosario, em commemoração á primeira missa do Brasil, rezada por frei Henrique de Coimbra, em 1500, capellão da armada cabralina, será celebrada missa solemne, prégando o revmo. dr. Olympio de Castro, notavel orador sacro.

A commissão promotora dessa solemnidade convida, por nosso intermedio, todas as pessoas.

A QUESTÃO ENTRE O MEXICO E OS ESTADOS UNIDOS

O DR. EPITACIO PESSOA SERVIRA' TALVEZ DE ARBITRO

MEXICO, 26 (U. P.) — O governo dos Estados Unidos concordou com a proposta do Mexico de submetter as reclamações dos dois paizes a uma commissão mixta especial.

Acredita-se que o dr. Epitacio Pessoa, ex-presidente do Brasil, será escolhido para membro dessa commissão.

FOGO!

UMA CASA DE FERRAGENS DESTRUIDA POR UM INCENDIO — OS PREJUIZOS SÃO CALCULADOS EM CERCA DE 100:000$000

Poucos minutos faltavam para as 22 1|2 horas, quando os moradores da avenida Gomes Freire e da rua do Rezende foram alarmados com o aviso de incendio, que irrompia no interior da loja de n. 119, da mencionada avenida, onde está installada a casa de ferragens e louças, denominada "Ao Martello do Aço", de propriedade de Affonso da Costa Pinto.

O fogo, que teve inicio na vitrine situada na porta da esquina, onde o dono da casa mencionada, juntamente com o seu empregado, José Maria Moreira, preparavam a installação electrica de um reclame, sendo de crer que tivesse havido um curto circuito na installação, o que não poude ser precisado.

Pela rua do Rezende, passava o anspeçada 299, do 1º regimento de Infantaria, Agostinho Pedro Braga, que, avistando o fogo, penetrou na loja e salvou a caixa registradora, conduzindo para a delegacia local.

A este tempo já as chammas invadiam as armações da casa commercial, destruindo-as.

OS PRIMEIROS SOCCORROS

Avisado, o Corpo de Bombeiros não tardou em chegar ao local do sinistro, representado pelo pessoal do primeiro soccorro que, rapidamente, estendeu as mangueiras, partidas da primeira bomba collocada na esquina fronteira ao predio incendiado.

As autoridades policiaes do 12º districto policial e da Central, compareceram ao local e fizeram o isolamento, ao mesmo tempo que providenciaram no sentido de reunir testemunhas do occorrido.

Os bombeiros tiveram os seus serviços retardados com o facto de se encontrar um de seus registros de agua, mais proximo do local, coberto de pequenas pedras, alli collocadas pelos operarios que fizeram a installação de um combustor a gaz.

Poucos minutos depois era o incendio atacado pelas duas faces do predio, tendo as chammas attingido o sobrado, destruindo-o completamente.

Até cerca de 1 hora de hoje, os bombeiros combatiam o fogo, conseguindo extinguil-o por completo.

UMA PENSÃO DO SOBRADO DESTRUIDA

No sobrado do predio de n. 119, da avenida Gomes Freire, residia Anna Rosa, que explorava uma pensão de mulheres.

Todos os moveis da referida pensão, no valor approximado de 15 contos de réis, foram destruidos, nada acontecendo, porém, ás moradoras, que se refugiaram em um armazem proximo.

OUTRO PREDIO DAMNIFICADO

O predio de n. 28, da rua do Rezende, que é de propriedade do deputado José Bonifacio de Andrada e Silva e que estava alugado ao carvoeiro Francisco Trindade, que residia no sobrado, foi damnificado pela agua.

A familia residente no sobrado deste predio fugiu para a rua, sendo abrigada na Garage Lloyd, sita no predio de n. 31, da mesma rua.

Acontece, porém, que os moradores deste sobrado preparavam-se para mudarem-se para a estação do Bomsuccesso.

O INQUERITO POLICIAL

Além do sr. Affonso da Costa Pinto, proprietario da casa commercial sinistrada, foram detidos, para prestar esclarecimentos á policia do 12º districto, o seu irmão, Antonio da Costa Pinto, o empregado José Maria Moreira e Anna Rosa, proprietaria da pensão existente no sobrado do predio sinistrado.

— O negocio de Affonso da Costa Pinto estava segurado em 45:000$, na companhia "A Sul America".

— Quanto ao predio sinistrado, a policia ignora quem seja o seu proprietario, mas sabe que foi alugado pelos socios da firma Miranda & Monteiro, alfaiates, estabelecidos nesta capital.

— A respeito foi aberto inquerito na delegacia local, ficando a casa sinistrada guardada por uma força da Policia Militar.

MAHOMET NÃO E' MAIS PROPHETA...

Pelo menos, entre os turcos, Mahomet não é mais propheta!... Os musulmanos abandonaram o seu secular calendario, que contava os dias a partir da primeira Hegira ou da fuga de Mahomet.

De 1 de agosto do corrente anno deveria começar o anno 1343, mas, por ordem de Kemal Pachá, o calendario gregoriano será, desde logo, applicado á Turquia. Em Angora e Constantinopla este anno será o mesmo que para nós outros — de 1924, da éra christã.

Será, talvez, mais commodo, mas vão achar a innovação menos piedosa.

Ultimas noticias de Portugal

A CONSAGRAÇÃO DE CAMÕES

LISBOA, 26 (U. P.) — O governo nomeou uma commissão para promover no dia 10 de junho a consagração nacional de Camões.

O SR. TEIXEIRA GOMES, NUM SUBMARINO

LISBOA, 26 (U. P.) — O presidente da Republica sr. Teixeira Gomes, desceu hoje em um submarino, no Tejo.

Maximo Gorki em Sorrento

ROMA, 26, (U. P.) — Communicam de Sorrento a chegada a essa cidade do conhecido escriptor russo Maximo Gorki, acompanhado de seu filho e nora.

O illustre hospede negou ter diffamado a Italia, accrescentando que deve a este paiz a maxima gratidão.

Gorki refutou a theoria de que os judeus planejaram a revolução russa, que é a obra patriotica dos russos.

Resolvendo uma rixa antiga

Ha muito tempo, que o conductor da Light, Augusto Amorim, portuguez, de 21 annos de edade e morador á travessa General Belegardi 10, mantinha inimizades com o visinho Antonio de Oliveira, carvoeiro, de 21 annos de edade, solteiro, e morador no predio de n. 55 da referida travessa.

Na noite ultima, os dois encontraram-se no largo do Engenho Novo, e, depois de muito discutirem, Augusto sacou de uma faca e feriu o seu antagonista no ventre.

Preso em flagrante pela policia do 19º districto, o aggressor foi autuado, emquanto a victima recebia soccorros na Assistencia.

ANNIVERSARIO DA POLICIA MILITAR

O commandante interino da Policia Militar resolveu festejar o 115º anniversario da fundação dessa milicia, que se verifica a 13 de maio proximo, designando uma commissão constituida do tenente-coronel João Antonio Caldeira Bastos, capitães Raul Mello Muller de Campos e Albino Monteiro, 1º tenente Eurico das Chagas Werneck e segundos-tenentes Vicente Lopes Pereira o Mauricio Braz de Araujo, para organizar o programma dessa solemnidade.

Entre os numeros que estão sendo escolhidos para dar o maior realce ao festival projectado, figura um torneio de todos os escoteiros do Brasil para disputar uma taça offerecida pela officialidade dessa corporação, numero que despertará certamente enthusiasmo entre as sociedades escoteiras.

Figurarão tambem no programma, exercicios equestres, assaltos de esgrima e de gymnastica pelas escolas de cavallaria e infantaria, bem como um concerto das seis bandas de musica, exhibição de films militares e distribuição de "bonbons" ás crianças que comparecerem.

Começará com uma conferencia do capitão Albino Monteiro, que foi um dos membros da commissão organizadora da "Historia da Policia Militar", já entregue ao prélo desde fevereiro ultimo, cujo official fará um resumo das tradições da milicia, as transformações por que tem passado e os serviços prestados durante a sua existencia.

Opportunamente será publicado o programma dessa festa, que tem despertado o mais vivo interesse dos officiaes e praças dessa corporação.

OS PRINCIPES NO EXILIO

Acaba de chegar em Budapesth o principe Abdul Kadis, o primogenito do sultão Abdul Hamid, castigado, como os outros principes, com as penas do exilio.

Elle está bem sorpreso de ter sido exilado, pois que, conservando-se sempre alheio á politica, apenas se occupava da musica. Em suas bagagens mais essenciaes vê-se um magnifico Stradivarius, legado por seu pae.

Entretanto, o principe não pensa, no exilio, em fazer ganha-pão do arco do seu violino, nem tocará em uma orchestra de tziganos.

Elle procura trabalho em uma usina...

PUBLICAÇÕES

ACTUALIDADE — Mais um numero da interessante revista de João Lusso, foi distribuida, hontem, contendo, o mesmo, bom texto com desenvolvido noticiario e boas gravuras.

AMERICA BRASILEIRA — O numero deste mez desta revista apresenta-se com uma magnifica collaboração, noticiario copioso e interessantes photographias e desenhos.

CAMARA PORTUGUESA DE COMMERCIO E INDUSTRIA — Este interessante boletim, no numero distribuido traz varios artigos sobre problemas de actualidade, como tambem o movimento da bolsa desta praça e de outras com as quaes o commercio portuguez tem relações activas.

AS ELEIÇÕES NO RIO GRANDE DO SUL

Uma proclamação do sr. ministro da Guerra

PORTO ALEGRE, 26. (A.) — O marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, teve hoje uma longa e cordial conferencia com o dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado, na qual foram combinadas diversas providencias relativas á garantia do eleitorado e plena liberdade de suffragio.

O marechal ministro da Guerra dirigiu o seguinte appello ao povo riograndense:

"Ao povo riograndense. Aqui estou, ainda uma vez, ao serviço da terra generosa que nos serviu de berço. Vim cumprir o dever impreterivel que me impuz, aceitando, em dezembro ultimo, o honroso encargo de voltar ao Rio Grande para assistir ás eleições, em que se ha de declarar, inequivoca, a vontade soberana do corpo de cidadãos que, por sua dedicação á causa publica, tanto se tem imposto á admiração unanime dos patriotas. Aqui estou, para desmentir as affirmações sem fundamento nem sinceridade dos que se reservam o officio de turvar as aguas, reaccendendo paixões e semeando suspeitas.

Vim satisfazer ao solemne compromisso que assumi e ao qual não faltaria nunca, sob pretextos que a solercia suggere aos que não prezam a palavra empenhada; aqui estou, movido da lealdade que sempre caracterizou minha acção em todas as circumstancias. Vim collaborar na effectivação dos meios assecuratorios do livre exercicio do direito de voto, porque o governo federal é, indubitavelmente, o fiador da perfeita execução do accordo que elle promoveu no exercicio de uma alta funcção politica. E' nestes termos que está posta a questão que tanto e tão legitimamente nos interessa, sendo, portanto, licito contar com a collaboração de todos os que são por seu devotamento civico capazes de sobrepor as suas naturaes pretenções ás necessidades da communhão riograndense. O que precisamos mais que tudo é cimentar a paz e dissipar todas as prevenções individuaes, estreitar a fraternidade dos nossos conterraneos cuja actividade fecundará as riquezas de toda a sorte do nosso amado Rio Grande. Não tenhamos duvida, a prosperidade sempre crescente do nosso Estado será hoje como hontem e amanhã como hoje, o fruto do concurso viril de todas as boas vontades.

Faço aqui aos meus conterraneos um fervoroso appello para que exerçam o direito de voto sem impor quaesquer restricções á liberdade, nem aspirar a victoria eleitoral com os recursos da violencia. Creio firmemente que a cultura do Rio Grande é um penhor sagrado da consecução desse desideratum." — Marechal Setembrino de Carvalho.

O RECORD MUNDIAL DA ALTURA

29.460 PÉS ACIMA DO SÓLO

DAYTON, Ohio, 26 (U. P.) — O tenente Harold Harris, carregando um peso de 550 libras, quebrou o record mundial de altura chegando a vinte e nove mil quatrocentos e sessenta e poucos pés.

O RECORD DA VELOCIDADE

PADDOCK LEVANTA-O EM 12 SEGUNDOS

DESMOINES, Estado de Lowa, 26 (U. P.) — O corredor Charles Paddock, estabeleceu novo record mundial de velocidade, fazendo uma distancia do cento e vinte e cinco jardas em doze segundos, não conseguindo porém quebrar o record de cem jardas.

Tertulia academica

Esteve hontem reunida mais uma vez na sua séde do Centro Pernambucano — a Tertulia Academica, sociedade litero-scientifica composta de moços da nossa Universidade. Presente a maioria dos seus associados, foram lidos diversos trabalhos literarios e scientificos, entre os quaes figura "Sodomia" e o seu conceito em medicina, apresentado pelo academico Gomes Filho — Declamados em seguida sonetos e poemas da autoria dos associados, foi encerrada a sessão ás 22 horas.

EM COMMEMORAÇÃO DO ANNO SANTO DE 1925

REUNIÃO DE UM CONCILIO ECUMENICO EM ROMA

ROMA, 26 (A.) — Está, pelo Vaticano, resolvido que no proximo anno santo de 1925, se realize, nesta cidade, um grande Conselho Ecumenico, ao qual concorrerão dois mil arcebispos e bispos de todo o mundo.

A affluencia de peregrinos será tambem enorme, o que motivará providencias afim de que não falte alojamento para milhares de pessoas que visitarão a cidade eterna.

UM CHOQUE DE TRENS DENTRO DE UM TUNNEL

DOIS MORTOS E VARIOS FERIDOS

LONDRES, 28 (A.) — A taça da Inglaterra, disputada pelo New Castle United F. C. e Aston Villa F. C., foi ganha pelo primeiro, por 2 a 0.

Um trem que transportava grande numero de amadores de football, que iam assistir á partida, chocou-se, dentro de um tounnel, com um outro que corria em sentido contrario.

Do desastre morreram dois passageiros, ficando feridos muitos outros.

O duello Vicenzo-Nitti-Odenigo

ROMA, 26 (U. P.) — O sr. Vicenzo Nitti, filho do presidente do Conselho, bateu-se em duelo com o sr. Odenigo, redactor do jornal "Mezzogiorno" e autor de um artigo diffamatorio sobre seu paiz.

No decimo sexto assalto, Nitti recebeu um ferimento leve no antebraço.

O ESCANDALO DO PETROLEO

ORDEM DE PRISÃO PARA O SR. MAL DAUGHERTY

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Senado resolveu, por acclamação, ordenar a prisão do sr. Mal Daugherty, irmão do sr. Harry Daugherty, por desobedecer o Senado negando-se a responder no inquerito sobre as irregularidades denunciadas na administração do Ministerio da Justiça.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões do Boletim da Directoria de Meteorologia para o periodo de 18 horas do dia 26 até 18 horas do dia 27:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: ainda instavel, aggravando-se ao correr das 24 horas com chuvas. Temperatura: manter-se-á elevada com forte mormaço possivel. Ventos: variaveis, sujeito a rajadas.

Estado do Rio — Tempo: ainda instavel, aggravando-se ao correr das 24 horas com chuvas, salvo a léste, onde de bom passará a instavel. Temperatura: manter-se-á elevada com forte mormaço provavel.

Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 27 — Instavel com chuvas.

Estados do Sul — Tempo: perturbado em toda a parte, menos na região oeste do Rio Grande. A temperatura deverá entrar em declinio em toda a parte, no correr das 24 horas. Os Estados mais ao sul estão sujeitos a geadas nas 48 horas proximas.

PAGAMENTOS

Prefeitura — Amanhã serão pagas as seguintes folhas:

Operarios da 3ª Circumscripção de Obras; Proprios Municipaes; Gratificação "Lyra" ás adjuntas de primeira classe.

CORREIO

Esta repartição expede malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

"Taormina", para Casa Blanca, Napoles e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8 horas.

"Principe di Udine", para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 7 horas e cartas até ás 8.

"Itapoan", para Imbituba, recebendo impressos até ás 7 horas, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8.

— Amanhã:

"Itapuhy", para Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 17 horas de hoje e impressos até ás 7, cartas para o interior até ás 7.30 e com porte duplo até ás 8 horas do amanhã.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 26 do corrente:

30551	100:000$000
57491	20:000$000
28589	10:000$000
38143	5:000$000

5 premios de 2:000$000

54336	21004	45233	31268	43836

10 premios de 1:000$000

50745	854	41382	24127	668
5960	22975	1864	21956	25808

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma que na extracção realizada em 25 do corrente foram sorteados os seguintes numeros:

17573	(B. Horizonte)	100:000$000
1377	(Pitanguy)	10:000$000
14261	(P. de Caldas)	5:000$000
16853	(Rio)	5:000$000
1183	(Viçosa)	2:000$000
1713	(S. Paulo)	2:000$000
7636	(S. Paulo)	2:000$000
12718	(S. Paulo)	2:000$000

Premios de 1:000$000

2771	3036	5766	5837	5848
6954	7329	9789	11004	11118
11855	11901	12553	13127	13461
14406	15193	16204	16368	17521

— 29 —

O CRIME DE GRAMERCY-PARK

POR

A. K. GREENE

CAPITULO XX

Judiciosa conjectura

A crença, quasi obstinada na minha propria theoria, fazia-me repellir a meu espirito a idéa da velha que diziam ter encontrado. Não haviam pois jogado simplesmente o embrulho no meio da rua. Onde o teriam escondido? Emquanto murmurava estas palavras meus olhares cairam sobre a unica loja ainda aberta e illuminada.

Era a pobre moradia de um lavador chinez e, pela vidraça da montra, via-o occupado em passar, não obstante o tardio da hora.

Ah! ah! pensei, e atravessei tão rapidamente a rua que Lena teve um sobresalto e quasi caiu no chão, com tal pressa me seguiu, apesar do seu susto.

— Por aqui! por aqui! — gritava-me ella — a senhora está tomando o máo caminho!

Mas eu continuava sem virar a cabeça, só estacando quando cheguei deante da lavanderia do chinez.

— Tenho um recado a dar aqui — disse a Lena, a guisa de explicação — espere-me aqui á porta e não pense que estou perdendo a cabeça, pois nunca estive mais sã de espirito do que agora.

Não creio que estas palavras a tranquillizassem. Os loucos não passam em geral por muito bons juizes de seu estado mental. Mas Lena estava tão habituada a obedecer-me, que recuou quando abri a porta para entrar na loja.

A sorpresa que se pintou no semblante do chinez, ao voltar-se e avistar deante delle uma senhora de certa edade e de aspecto severo, me prégou um instante ao sólo.

Mas, olhando bem, comprehendi que a sorpresa delle éra antes lisonjeira. Criando coragem, perguntei com toda a polidez de que era capaz para com um homem dessa odiosa raça:

— Um senhor e uma senhora trazendo espesso véo, não deixaram aqui ha dias, um pacote, pouco mais ou menos a estas horas?

— Roupa branca de senhora? Sim, senhora. Não está prompta ainda. Ella me disse que não a viria buscar senão dentro de uma semana.

— Então, é isto. A senhora morreu subitamente e o senhor partiu em viagem. O senhor terá de guardar essa roupa muito tempo.

— Mas eu preciso de dinheiro e não de roupa!

— Se quizer, posso pagar-lhe esta roupa. E'-me indifferente que não esteja passada.

— Eu só lhe darei a roupa com o talão. Sem talão, nada de roupa!

Como contratempo, não podia ser peor. Mas, como, afinal de contas, eu não fazia questão de ter a roupa e sim de vel-a, sobrepujei depressa essa difficuldade.

— Não quero leval-a hoje — repliquei — queria apenas certificar-me que o senhor a tem ahi. Que dia vieram aqui as pessoas trazel-a?

— Terça-feira, muito tarde; um senhor e uma senhora muito bem vestidos. Ella queria falar, mas o moço puxou-a para traz. Eu não ouvi até se era preciso pôr muita gomma. Como a senhora vê está tudo lavado — continuou, tirando um cesto debaixo da mesa — mas não está passado.

Eu estava perdida de admiração ante a minha propria perspicacia em adivinhar que encontrara emfim um logar onde um pacote de roupa podia ficar indefinidamente escondido.

Olhava os gestos do chinez sem dizer palavra, emquanto elle remexia no cesto cheio. Dizia-me, vendo a qualidade de roupa branca que me mostrava, que eu talvez pudesse achar alli a resposta definitiva á pergunta que me agitava havia horas.

A vista dos olhos de Lena fitos sobre mim, com a maior apprehensão, do lado de fóra do vidro da porta, occupou-me um instante a attenção e, quando virei a cabeça vi o chinez que me estendia duas ou tres peças de roupa feminina.

Assim espostos á minha vista, estes objectos fixaram-me logo a opinião. Estavam longe de ser finos e apresentavam mesmo menos bordado do que esperava.

— Têm marca? — perguntei.

Elle mostrou-me duas lettras marcadas com tinta indelevel, no cós de uma saia branca. Eu não trazia commigo os meus oculos, mas a tinta era bem negra e pude ler: "O. R.".

As iniciaes da serigaita, pensei.

Ao deixar a lavanderia, meu ar de satisfação era tal que Lena não sabia que pensar de mim. Explicou-me, depois, que eu parecia estar gritando — "Victoria!" — mas não creio que eu me tenha expandido a esse ponto.

Entretanto, apesar de todo meu contentamento, descobrira apenas onde fôra parar um dos pacotes. Era preciso descobrir o paradeiro dos outros objectos, do vestido e do guardapó. Apparentemente, eu não era bastante forte para isto. Nós nos dirigimos machinalmente para os lados da pharmacia e nos approximavamos da calçada, quando eu chegava a esta conclusão.

Chovera recentemente; um regato formara-se ao longo da calçada, indo perder-se numa bocca de esgoto. A esta vista, um traço de luz se fez no meu espirito.

Disse-me que se eu tivesse tido o desejo de desembaraçar-me de um objecto compromettedor e o teria depositado á entrada de uma dessas boccas de esgoto e o teria empurrado, devagarinho com o pé. Persuadida de ter encontrado a explicação

(Continua).